

FECOP PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Dez 2008

VOLUME I



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Silvana Maria Parente Neiva Santos
Presidente

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Coordenação Silvana Maria Parente Neiva Santos
Suplente: Desirée Custódio Mota Gondim

Secretaria da Fazenda Carlos Mauro Benevides Filho
Suplente: João Marcos Maia

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos

Casa Civil Arialdo de Mello Pinho
Suplente: Pedro José Freire Castelo

Secretaria da Saúde João Ananias Vasconcelos Neto
Suplente: Raimundo José Arruda Bastos

Secretaria da Educação Básica Maria Izolda Cela Arruda Coelho
Suplente: Maurício Holanda Maia

Secretaria do Desenvolvimento Agrário Camilo Sobreira de Santana
Suplente: José Bartolomeu Cavalcante

Secretaria das Cidades Joaquim Cartaxo Filho
Suplente: Jurandi Vieira Santiago

Conselho Estadual da Assistência Social Cleilson Martins Gomes
Suplente: Maria Lúcia Batista de Menezes

Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente Clézio Freitas Silva
Suplente: Maria Gorete Alves Vidal

Conselho Estadual de Educação Edgar Linhares Lima

Conselho Estadual de Saúde José Edilson Araújo Melo
Suplente: Edmond Eugene de Paula Braquehais

Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará Josete Malheiro Tavares
Suplente: Francisco Carlos Macedo Tavares



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Philippe Theophilo Nottingham
Carlos Eduardo Pires Sobreira
Fátima Coelho Benevides Falcão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Flávia Roberta Bruno Teixeira
Assistentes Técnicos Ângela Maria Bezerra Vieira
José Iran de Paula Melo
Assistentes Técnicos-Financeiro Sandra Maria Braga Libanio
Maria Aparecida dos Santos
Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

EQUIPE DE ORIENTADORES DE CÉLULAS

Célula Social Eliane Barbosa Hissa
Maria Nádia Bezerra Reis
Maria Elisabete Aguiar Paiva
Célula de Desenvolvimento Humano Zirlânea Gonçalves
Martha Albuquerque
Fabíola Padilha Penna
Kelly Holanda Lavor
José Wagner Fernandes
Márcia Cristino
Hortência Pinto
Célula Institucional José Erivilson de Lima
Francisca Maria de Sousa Moreira
Gódiva Maria Sampaio Martins
Dimas de Castro S. Filho
Silvana Maria N.G.Costa Lima
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Célula Econômica Nelson de Matos Brito
Adriana Albuquerque Arraes Freire
Ricardo Sobreira de Oliveira
Sofia Beatriz Pontes Vieira
Célula de Infra-Estrutura Francisco José Mendes Gifoni
Arnaldo Araújo Lima
Francisco Parente Gomes
Luiz Carlyle Carvalho Mendes
Articulador Marcos Medeiros Vasconcelos
Analistas de Sistemas Jorge Alberto C. Alcoforado
Alexsandro Araújo da Silva
Editoração Eletrônica Edval Freitas Barbosa
Julian Marlos Carneiro Lima



INTERLOCUTORES DAS SECRETARIAS DE GOVERNO

SEINFRA	José Carlos M. Brito
SDA	Nizomar Falcão
SEDUC	Ana Garcia
SESA	Vera Maria C. Coelho
SECULT	Henrique Silva
SRH	Francisco Hemirton L. Peixoto
SECITECE	Ricardo Costa e Silva
SESPORTE	Nelci Gadelha
SCIDADES	Afonsina Braga
STDS	Glória Francisca Burlamarqui Carvalho
SEPLAG	José Erivilson de Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 8

INTRODUÇÃO, 9

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 9

- 1.1. Concepção, 9
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 10
- 1.3. População Alvo, 10

2. ROL DOS RESPONSÁVEIS, 11

3. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 15

- 3.1. Arrecadação, 15
- 3.2. Aplicação dos Recursos, 16
- 3.3. Relatório Circunstanciado (janeiro/dezembro 2008), 18
- 3.4. Alocação dos Recursos, 19
- 3.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 21
- 3.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 21
- 3.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 23

4. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 24

- 4.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 24
- 4.2. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 28
- 4.3. Secretaria das Cidades, 29
- 4.4. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 33
- 4.5. Secretaria do Esporte, 34
- 4.6. Secretaria da Cultura, 38
- 4.7. Secretaria de Recursos Hídricos, 40
- 4.8. Secretaria do Planejamento e Gestão, 40
- 4.9. Secretaria de Infra-Estrutura, 41
- 4.10. Secretaria de Saúde, 42
- 4.11. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 43

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 43

6. RECOMENDAÇÕES, 44

Quadros

- 1 – Arrecadação 2004-2008, 16
- 2 – Execução Financeira 2008, 17
- 3 – Desempenho Financeiro FECOP 2004-2008, 18
- 4 – Relatório Circunstanciado 2008, 18
- 5 – Desempenho Financeiro por Setorial, 20
- 6 – Aplicação de Recursos por Função de Governo, 21
- 7 – Aplicação de Recursos por Macrorregião, 22
- 8 - Aplicação de Recursos por Programa de Governo, 23
- 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS, 26
- 10 – Execução Financeira STDS, 27
- 11 – Prêmio Ceará Vida Melhor STDS, 28
- 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA, 28
- 13 – Execução Financeira SDA, 29
- 14 - Projetos FECOP executados pela Secretaria das Cidades e CAGECE – 2008, 30
- 15 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES, 30
- 16 – Execução Financeira SCIDADES, 31
- 17 – Resultados Alcançados com Aplicação de Recursos da Fonte FECOP – Secretaria das Cidades e CAGECE – 2008, 33
- 18 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE, 34
- 19 – Execução Financeira SECITECE, 34
- 20 – Matriz de Produtos SESPORTE, 35
- 21 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE, 37
- 22 – Execução Financeira SESPORTE, 38
- 23 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT, 39
- 24 – Execução Financeira SECULT, 39
- 25 – Execução Financeira SRH, 40
- 26 – Prêmio Ceará Vida Melhor, 41
- 27 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEINFRA, 42
- 28 – Prêmio Ceará Vida Melhor SESA, 42
- 29 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEDUC, 43

Gráficos

- 01 – Recursos Arrecadados (2004-2008), 16
- 02 – Desempenho Financeiro FECOP 2008, 17
- 03 – Aplicação de Recursos por Setorial, 19
- 04 – Percentagem de valor empenhado e pago em relação ao valor aprovado pelo CCPIS para 2008, 21
- 05 – Aplicação de Recursos por Macrorregião 2008, 22
- 06 – Área de Atuação Projeto Segundo Tempo, 36
- 07 – Área de Atuação Projeto Bolsa Esporte, 37

Anexo

1. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.
2. Cópias das publicações dos Relatórios Circunstanciados.
3. Cópias dos Extratos Bancários
4. Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS e das Deliberações.

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º27.449 de 19 de maio de 2004, que em seu inciso VII, do art. 3º determina que Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a prestação de contas.

Ressalte-se que a prestação de contas anual pela aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo, para fins de encaminhamento aos órgãos de controle do Estado do Ceará, pois o FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a dezembro de 2008.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pela execução físico-financeira dos projetos financiados pelo fundo, contribuiram para o bom índice de execução financeira dos projetos contemplados com recursos do FECOP. Garantindo a aplicação de mais de 70% dos recursos arrecadados no exercício de 2008.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP, o que confere transparência à ação do Estado voltada para o combate à pobreza.

Introdução

O Fundo de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de cinco anos de atuação (2004/2008) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, que é composta por cerca de 40 técnicos, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

O Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a dezembro de 2008 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no ano de 2008, foram da ordem de R\$ 203.947.870,26 (duzentos e três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta reais e vinte e seis centavos), destinados aos 54 projetos aprovados no semestre, que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde e outras: capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, etc.

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza.

Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem

a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida os projetos são analisados sob os aspectos técnicos e econômicos pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

1.3 –População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Segundo o Mapa de Pobreza e Desigualdade de 2003 divulgado pelo IBGE 170 cidades do Ceará têm mais da metade da população vivendo em estado de pobreza (informação divulgada no Diário do Nordeste em 19/12/2008). Essa situação dificulta a priorização de projetos para os municípios que apresentam os piores indicadores sociais, pois há famílias vivendo em condição de vulnerabilidade em todo o Estado.

Sabe-se que a pulverização dos recursos é preocupante, pois reduz o impacto dos projetos, mas há necessidade de executar ações de combate à pobreza em todo o Estado.

Neste sentido é necessário ter um maior conhecimento da realidade local para que as ações implementadas possam promover o patrimônio pessoal e social, gerando ocupação, renda, e/ou melhoria da infra-estrutura básica.

2. Rol de Responsáveis

2.1 Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Titular: Silvana Maria Parente Neiva Santos (Presidenta)

Endereço Residencial: Rua Joaquim Nabuco, 1400 – Apto 401 - Aldeota

Fone: 3244.34.68

Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n – Ed. SEPLAG-3º andar

Fone: 3101.45.20

CPF: 112.676.823-53

Suplente: Desirée Custódio Mota Gondim
Endereço Residencial: Rua Carlos Vasconcelos, 1338 – Apto 1102 - Aldeota
Fone: 3244.37.19
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n – Ed. SEPLAG-3º andar
Fone: 3101.45.19
CPF: 235.885.353-49

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
Titular: Camilo Sobreira de Santana
Endereço Residencial: Rua Melquiades Pinto, 140 – Meireles
Fone: 3261.57.21
Endereço Comercial: Av. Bezerra de Menezes, 1820 – São Gerardo
Fone: 3101.80.07
CPF: 289.585.273-15

Suplente: José Bartolomeu Cavalcante
Endereço Residencial: Rua Alísio Mamede, 450 – Edifício Dom João VII – Apto 102
Fone: 8778.15.82
Endereço Comercial: Av. Bezerra de Menezes, 1820 – São Gerardo
Fone: 31018060
31018017
CPF: 116.573.671-34

Secretaria da Educação - SEDUC
Titular: Maria Izolda Cela Arruda Coelho
Endereço Residencial: Rua Livreiro Edésio, 129 – Apto 900-Dionísio Torres
Fone: 8765.88.17
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n – Ed. SEDUC
Fone: 3101.38.94
CPF: 208.730.773-34

Suplente: Maurício Holanda Maia
Endereço Residencial: Rua Assis Chateaubriand, 936-Apto 302 – Dionísio Torres
Fone: 3244.41.46
Endereço Comercial: Centro Administrativo Cambeba - Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n
Edifício SECUC
Fone: 3101.38.94
CPF: 284.126.993-00

Secretaria da Saúde – SESA
Titular: João Ananias Vasconcelos Neto
Endereço Residencial: Rua Graciliano Ramos, 362 – Bairro de Fátima
Fone: 8878.82.90
Endereço Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Praia de Iracema
Fone: 3101.51.24
CPF: 049.576.103-63

Suplente: Raimundo José Arruda Bastos
Endereço Residencial: Rua Barbosa de Freitas, 560-Apto 800 - Meireles
Fone: 8878.8341
Endereço Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Praia de Iracema
Fone: 31.01.51.29
CPF: 104.630.033-49

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Titular: Joaquim Cartaxo Filho

Endereço Residencial: Rua Dom Expedito Lopes, 2360 – Dionísio Torres
Fone: 8765.8271
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n-Ed. SEPLAG-1º andar
Fone: 3101.44.48
CPF: 102.903.893-72

Suplente: Jurandir Vieira Santiago
Endereço Residencial: Francisco de Assis Bedeciriaco, 100 - IpicaPark-Sapiranga
Fone: 8765.82.72
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n-Ed. SEPLAG-1º andar
Fone: 3101.44.48
CPF: 310.001.003-59

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS
Titular: Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Endereço Residencial: Rua Juazeiro do Norte, 251-Apto502-Bloco Columbos - Meireles
Fone: 9982.60.31 e 8878.85.02
Endereço Comercial: Rua Soriano Albuquerque, 230 – Joaquim Távora
Fone: 3101. 21.28 e 3101.45.97
CPF: 061.793.713-34

Suplente: Paulo Henrique Parente Neiva Santos
Endereço Residencial: Rua Firmino Rocha Aguiar, 800 – Apto 1500 - Guararapes
Fone: 3241.34.83
Endereço Comercial: Rua Soriano Albuquerque, 230 – Joaquim Távora
Fone: 3101.46.01 e 3101.45.97
CPF: 161.729.143-91

Secretaria da Fazenda – SEFAZ
Titular: Carlos Mauro Benevides Filho
Endereço Residencial: Rua Andrade Furtado, 1245 – Apto 1100 - Papicu
Fone: 3262.22.33
Endereço Comercial: Av. Alberto Nepomuceno, 2 - Centro
Fone: 3101.91.66
CPF: 153.367.351-91

Suplente: João Marcos Maia
Endereço Residencial: Rua Silva Jataí, 400-Bloco A-Apto1702 - Meireles
Fone: 3248.11.02
Endereço Comercial: Av. Alberto Nepomuceno, 2 - Centro
Fone: 31.01.91.03
CPF: 060.964.683-49

Casa Civil
Titular: Arialdo Melo Pinho
Endereço Residencial: Rua José André, 500 – Lagoa Redonda
Fone: 3476.18.02
Endereço Comercial: Av. Dr. José Martins Rodrigues,150 – Palácio Iracema - Edson Queirós
Fone: 3101.62.20
CPF: 025.949.603-06

Suplente: Clara Raquel Feitosa Petrola
Endereço Residencial: Av. Rui Barbosa, 1500 – Apto 502 - Aldeota
Fone: 3224.73.54

Endereço Comercial: Av. Dr. José Martins Rodrigues,150 – Palácio Iracema – Setor Jurídico (Prédio Anexo) - Edson Queirós
Fone: 3101.63.67
CPF: 617.237.383-87

Conselho Estadual de Educação
Titular: Edgar Linhares Lima
Endereço Residencial: Av. Desembargador Moreira, 1984 – Apto 1001 - Dionísio Torres
Fone: 3261.53.64
Endereço Comercial: Rua Napoleão Laureano, 500 – Bairro de Fátima
Fone: 31.01.20.17
CPF: 016.072.433-34

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
Titular: Clésio Freitas da Silva
Endereço Residencial: Rua Comendador Garcia, 1764 Parque São José
Fone: 8734.17.19
Endereço Comercial: Rua Deputado João Lopes, 83 - Centro
Fone: 3252.42.02
CPF: 942.102.683-72

Suplente: Maria Gorete Alves Vidal
Endereço Residencial: Rua Três Corações, s/n – Bom Jardim
Fone: 8833.76.51
Endereço Comercial: Rua Fernando Augusto, 987 – Bom Jardim
Fone: 3497.21.62
CPF: 510.882.153-00

Conselho Estadual da Saúde
Titular: José Edilson Araújo Melo
Endereço Residencial: Rua Silva Paulet, 2140 – Apto 802 – Dionísio Torres
Fone: 3246.32.46
Endereço Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Bloco C - Praia de Iracema
Fone: 31.01.52.11
CPF: 045.028.413-15
Suplente: Edmond Eugene de Paula Braquehais
Endereço Residencial: Rua Antônio Gentil, 1775 - Sapiranga
Fone: 3227.66.37 e 3349.28.08
Endereço Comercial: Av. Almirante Barroso, 600 – Bloco C - Praia de Iracema
Fone: 3101.52.11
CPF: não tem
RG: 11-18007-86

Conselho Estadual de Assistência Social
Titular: Cleilson Martins Gomes
Endereço Residencial: Rua 11, 379 – Conjunto Jereissati I – Maracanaú-CE.
Fone: 3371.11.19
Endereço Comercial: Rua Joaquim Bernardo, 300 - Macunã
Fone: 3383.28.88
CPF: 314.724.433-49

Suplente: Maria Lúcia Batista de Menezes
Endereço Residencial: Rua Juscelino Kubischek, 280 - Parque Santa Fé – Maranguape-CE.
Fone: 9973.10.76 e 8613.13.23
Endereço Comercial: Av. Visconde do Rio Branco, 2198 - José Bonifácio

Fone: 3231.58.87
CPF: 273.127.473-53

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP-GEF

Gerente Executiva de 1º / 01 / 2008 a 14 / 03 / 2008
Glória Francisca Burlamaqui Carvalho
Endereço Residencial: Rua Alemã, 222 – Vila Betânea
Fone: 3225.09.15
Endereço Comercial: Rua Soriano Albuquerque, 230 – Joaquim Távora
Fone: 31.01.45.68
CPF: não informou.

Gerente Executivo de 15 / 03 / 2008 a 31 / 08 / 2008
Francisco José Mendes Gifoni
Endereço Residencial: Av. Senador Virgílio Távora, 2001 – Casa 16 Aldeota
Fone: 3264.30.82
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 31.01.45.35
CPF: 068.498.903-44

Gerente Executiva de 1º/09/2008 a 31.12.2008: Flávia Roberta Bruno Teixeira
Endereço Residencial: Rua Santa Rosália, 21 - Messejana
Fone: 3274.91.17
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.38.20
CPF: 839.887.423-68

Setor Financeiro: Sandra Maria Braga Libanio
Endereço Residencial: Rua Padre Pedro de Alencar, 31 – Bloco 5-Apto 3-Condonínio Residencial Morada da Lagoa - Messejana
Fone: 3276.43.61
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.45.35
CPF: 117.537.813-53

Setor Financeiro : Maria Aparecida dos Santos
Endereço Residencial: Rua Ramos Botelho, 520 – Apto 402 - Papicu
Fone: 8839.14.36
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.45.35
CPF: 073.962.523-34

Setor Técnico: José Iran de Paula Melo
Endereço Residencial: Rua Frei Mansueto, 515 – Apto 11 A - Varjota
Fone: 3267.23.89
Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba-Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.45.35
CPF: 165.971.763-91

Setor Técnico: Ângela Maria Bezerra Vieira

Endereço Residencial: Rua Assunção 1461 – Apto 101 - Bairro de Fátima

Fone: 3231.11.87

Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambé - Edifício SEPLAG – 2º andar

Fone: 3101.45.35

CPF: 091.150483-49

Apoio: Silvana Jereissati

Endereço Residencial: Rua Márcio Alencar Araripe, 1198 Sapiroanga

Fone: 3278.1604

Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambé - Edifício SEPLAG – 2º andar

Fone: 31.01.45.35

CPF: 187.730.523-53

3. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

3.1- Arrecadação

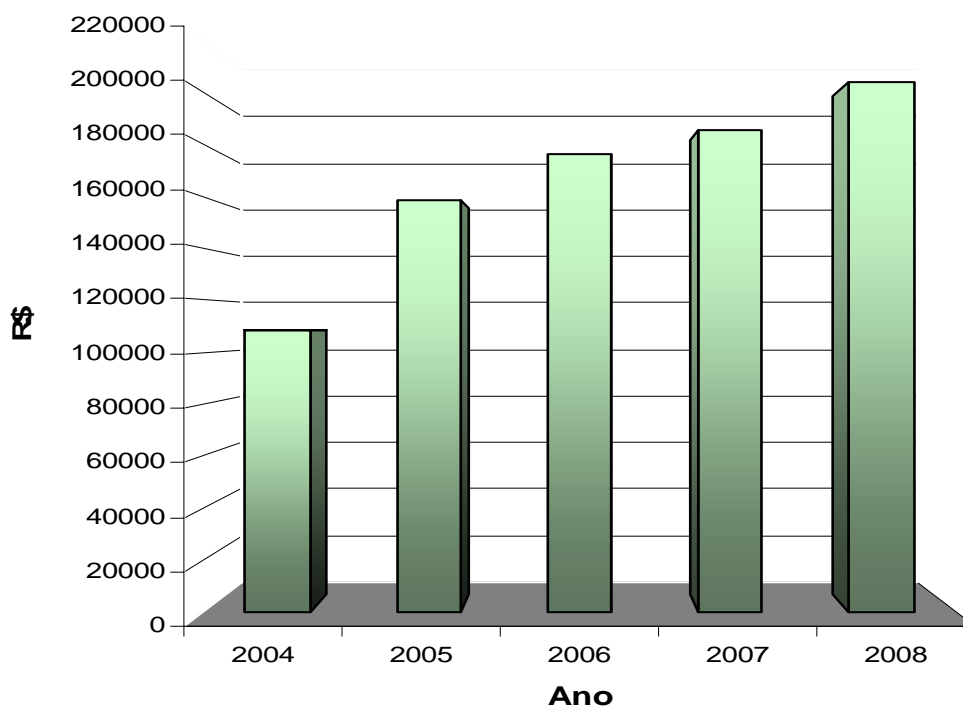
Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 1) , na sua totalização, referem-se ao período 2004-2008. Para o exercício de 2008 foram arrecadados R\$ 203.947.870,26 (duzentos e três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta reais e vinte e seis centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37 de 26 de novembro de 2006, significando um incremento de 9,78% em relação ao ano de 2007, quando foram arrecadados R\$ 185.782.581,03 (cento e oitenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e oitenta e um reais e três centavos) e de 2,83% em relação ao valor previsto para 2008 (R\$198.335.251,00).

QUADRO 1 Arrecadação 2004 - 2008 R\$ 1.000

PERÍODO	ANO				
	2004	2005	2006	2007	2008
Semestre					
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627
Total Geral	108.106	158.473	176.642	185.783	203.948

Fonte: SEFAZ_CE

Gráfico 1 - Recursos Arrecadados (2004-2008)



Fonte: SEFAZ-CE.

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004-2008, em valores absolutos, aponta para a importância de R\$ 832.950.952,16 (oitocentos e trinta e dois milhões, novecentos e cinquenta mil, novecentos e cinquenta e dois reais e dezesseis centavos), observando-se que a arrecadação de 2008 contribui com o maior índice de sua formação (24,48%).

3.2. Aplicação dos Recursos

No exercício de 2008 foram empenhados R\$ 156.289.293,95 (cento e cinquenta e seis milhões, duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e noventa e três reais e noventa e cinco centavos) e pagos R\$ 149.753.801,24 (cento e quarenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e um reais e vinte e quatro centavos) representando, respectivamente, 77% e 73% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas financiadas com o FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos da Resolução do Conselho Consultivo, no prazo máximo de sessenta dias da liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ, gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. Em 2008 foram aprovados R\$ 205.963.562,15 (duzentos e cinco milhões, novecentos e sessenta e três mil, quinhentos e sessenta e dois reais e quinze centavos), o que representa 101% do total dos recursos arrecadados, foi possível aprovar um valor superior a arrecadação devido aos superávits dos exercícios anteriores.

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso

aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

O quadro 2 apresenta a execução financeira referente ao exercício de 2008.

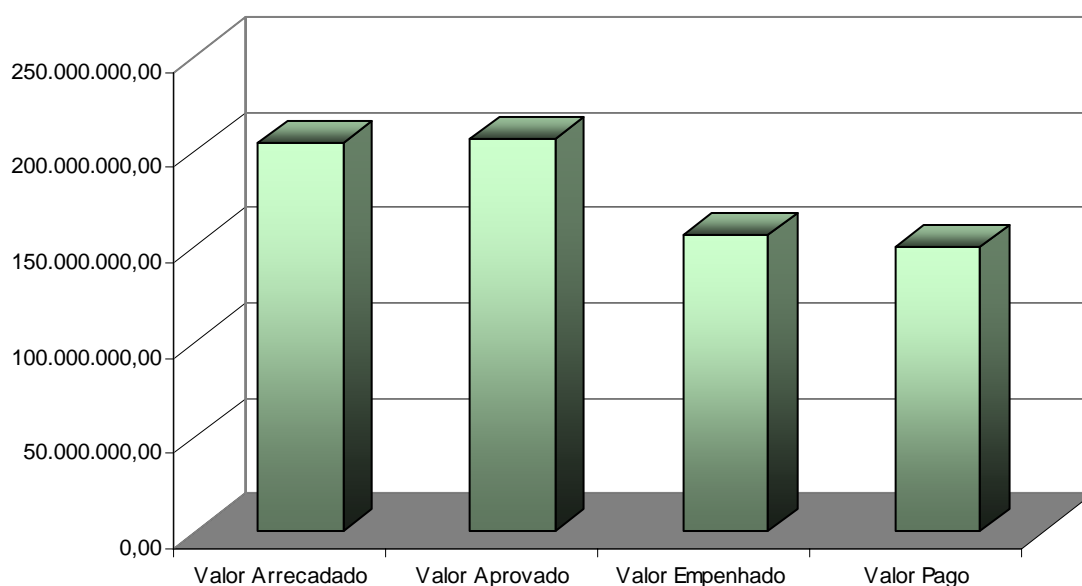
Quadro 2 – Execução Financeira 2008 (valores de referência)

R\$ 1,00

Movimentação do FECOP – 2008		
A	Valor Arrecadado	203.947.870,26
B	Valor Autorizado	205.963.562,15
C	Valor Empenhado	156.289.293,95
D	Valor Pago	149.753.801,24

Fonte: (A;Ce D) SEFAZ
(B) GEF

Gráfico 2 - Desempenho Financeiro FECOP 2008



Fonte: GEF/SEFAZ

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 a 2008.

Quadro 3 – Desempenho Financeiro 2004-2008

Período	Recursos Arrecadados	%	Recursos Aplicados	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	13%	92.075.911,35	13%	85%
2005	158.472.722,86	19%	136.565.300,51	20%	86%
2006	176.641.547,50	21%	175.545.926,52	25%	99%
2007	185.782.581,03	22%	139.942.070,87	20%	75%
2008	203.947.870,26	24%	149.753.801,24	22%	73%
TOTAL	832.950.952,16	100%	693.883.010,49	100%	83%

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicado, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo atual governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios, e ao período eleitoral no ano de 2008, vale

ressaltar também que houve um significativo aumento na arrecadação dos recursos, de forma que o valor arrecadado em 2008 apresenta uma variação de 88,66% em relação à arrecadação de 2004.

3.3- Relatório Circunstanciado do Período janeiro/dezembro – 2008.

O relatório circunstanciado é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 3.º, do Decreto n.º 27.449 de 19 de maio de 2004. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório circunstanciado o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais.

O Quadro 4 mostra a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por trimestre e por Secretaria Setorial.

Quadro 4 – Relatório Circunstanciado 2008

DESCRIÇÃO	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAIS
RECEITA					
SALDO DO TRIMESTRE ANTERIOR	-	47.557.168,02	49.796.981,39	60.616.315,13	-
ARRECADADAÇÃO	50.223.146,84	47.097.846,72	51.788.260,80	54.838.615,90	203.947.870,26
RENDIMENTOS	3.095.002,83	4.001.532,21	4.799.906,94	4.546.506,74	16.442.948,72
ANULAÇÃO DE DESPESAS	92.899,85	122.281,87	23.564,09	150.561,42	389.307,23
TOTAL GLOBAL	53.411.049,52	98.778.828,82	106.408.713,22	120.151.999,19	378.750.590,75
APLICAÇÃO					
Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA			586.941,75		586.941,75
Secretaria da Educação – SEDUC			170.857,55	56.250,26	227.107,81
Secretaria da Saúde – SESA			416.956,48	68.289,43	485.245,91
Secretaria da Cultura - SECULT	38.729,60	154.663,60	765.539,66	1.520.822,30	2.479.755,16
Secretaria da Ciência e Tecnologia -SECITECE	899.460,00	1.755.156,10	1.747.799,46	1.619.374,53	6.021.790,09
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	4.249.745,00	18.531.242,42	15.046.856,98	24.894.140,24	62.721.984,64
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	300.315,00	23.993.661,40	19.967.736,86	11.757.543,15	56.019.256,41
Secretaria das Cidades - SCIDADES	196.355,10	3.330.229,71	5.756.385,15	7.360.883,81	16.643.853,77
Secretaria do Esporte - SESPORTE	169.276,80	1.216.894,20	1.333.324,20	1.722.110,51	4.441.605,71
Secretaria de Recursos Hídricos-SRH				641.028,11	641.028,11
TOTAL APLICADO	5.853.881,50	48.981.847,43	45.792.398,09	49.640.442,34	150.268.569,36
SALDO	47.557.168,02	49.796.981,39	60.616.315,13	70.511.556,85	70.511.556,85

Fonte: GEF/SEFAZ.

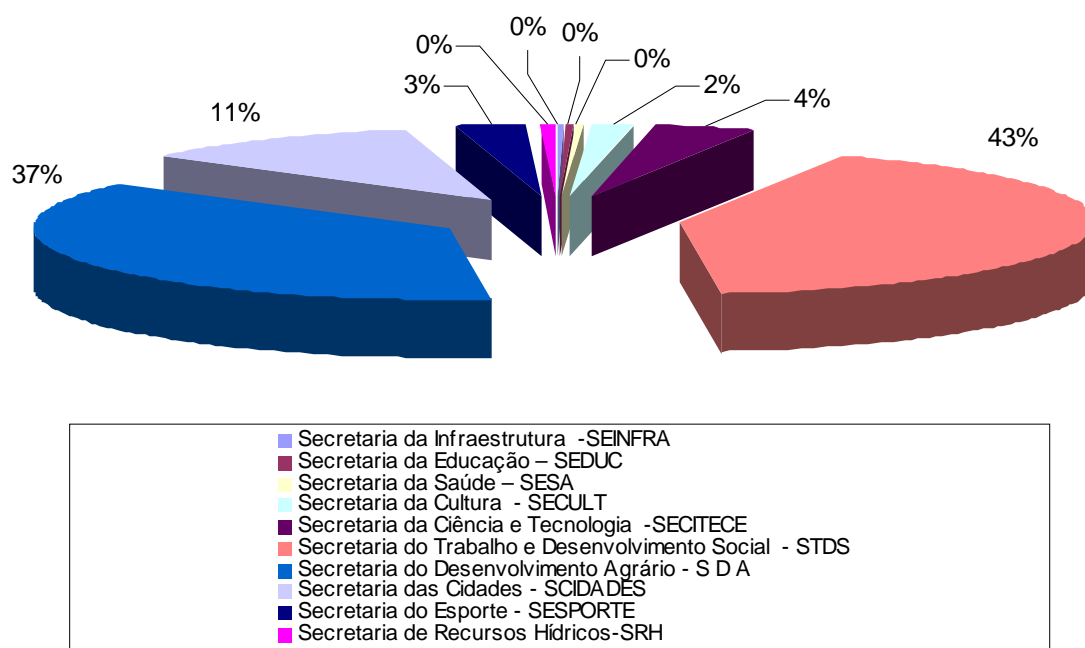
O Relatório Circunstanciado é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

O valor aplicado por setorial representa todo o pagamento realizado pela Setorial no ano de 2008 com recursos da fonte FECOP, portanto pode contemplar o pagamento de Restos a Pagar.

É importante ressaltar que o ano de 2008 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R\$115.733.356,85 (cento e quinze milhões, setecentos e trinta e três mil, trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta e cinco centavos).

O gráfico 3 apresenta a distribuição dos recursos aplicados (pagos) por setorial.

Gráfico 3 – Aplicação de Recursos por Setorial



Fonte:SEFAZ-CE.

O gráfico 3 demonstra uma grande concentração dos recursos aplicados nas Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (43%) e do Desenvolvimento Agrário – SDA (37%).

3.4 - Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou para o ano de 2008 61 projetos com recursos da ordem de R\$205 milhões, sendo que quase 90% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos em execução das Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) do Desenvolvimento Agrário (SDA) e das Cidades (SCIDADES).

As demais Secretarias ficaram com 10% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficiou a implementação de projetos relevantes nas áreas da Cultura, Ciência e Tecnologia, Esporte, Educação, Saúde e Recursos Hídricos.

Quanto à aplicação de recursos, a Setorial que apresentou melhor desempenho foi a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social que aplicou 98% dos recursos aprovados para os 26 projetos financiados pelo FECOP para esta pasta.

As Secretarias do Desenvolvimento Agrário e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior executaram, respectivamente, 82% e 77% dos recursos aprovados.

As justificativas para a baixa execução financeira de alguns projetos, principalmente os de infra-estrutura (habitações, saneamento, entre outros) foram dificuldades no processo licitatório e o período eleitoral, que inviabilizou o repasse dos recursos para os municípios no período de junho a outubro de 2008.

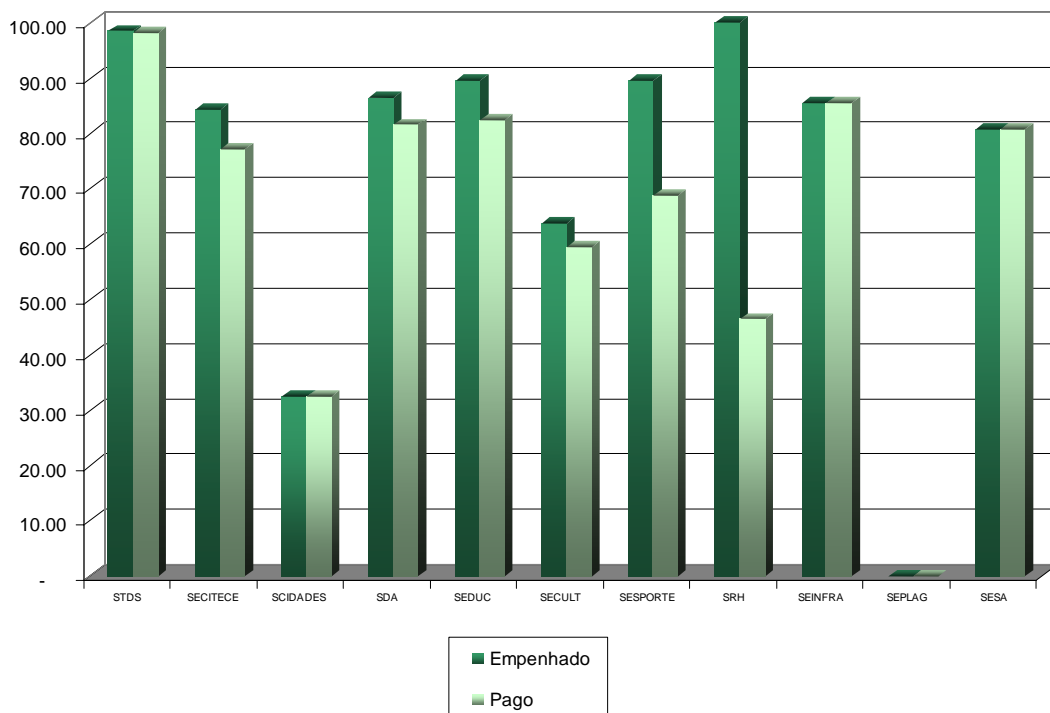
Quadro 5 – Desempenho Financeiro por Setorial

Secretarias	Valor Aprovado (A)	Valor Empenhado (B)	% (A/B)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	63.654.392,59	62.720.193,41	98,53	62.472.111,00	98,14	248.086,99
2.Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	7.812.537,00	6.581.778,68	84,25	6.021.790,09	77,08	559.988,56
3.Secretaria das Cidades - SCIDADES	50.556.639,35	16.437.457,32	32,51	16.379.274,29	32,40	58.182,90
4.Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA	68.679.296,06	59.394.956,61	86,48	56.018.941,41	81,57	3.376.016,54

Fonte: GEF/SEFAZ.

Os recursos aprovados para a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) destinavam-se ao financiamento do Prêmio Ceará Vida Melhor e de um projeto de avaliação de políticas para a juventude. A SEPLAG coordena o Prêmio Ceará Vida Melhor, mas não executa o repasse financeiro do prêmio. O repasse para os municípios/ONG's premiados é feito pela setorial relacionada ao projeto que será financiado, portanto dos R\$1.674.456,59 não executados pela SEPLAG, R\$1.324.456,59 (79%) não foram pagos devido a pendências fiscais e ou legais nas prefeituras/ONG's premiadas.

Gráfico 4 - Percentagem do Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor aprovado pelo CCPIS para 2008



Fonte: SEFAZ/GEF.

3.5 Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro a seguir são apresentadas as funções de governo priorizadas com aplicação de recursos do FECOP no ano de 2008.

Quadro 6 – Aplicação dos recursos por função de governo

Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Agricultura	58.159.508,76	37%	54.785.540,56	37%
Assistência Social	48.438.269,26	31%	48.196.969,47	32%
Habitação	14.763.506,00	9%	14.705.322,97	10%
Trabalho	13.182.392,17	8%	13.176.107,17	9%
Educação	10.070.362,24	6%	9.490.329,61	6%
Cultura	2.665.586,90	2%	2.479.755,16	2%
Saneamento	2.220.790,63	1%	1.481.074,28	1%
Direitos da Cidadania	2.171.719,64	1%	2.171.222,02	1%
Desporto e Lazer	1.935.805,35	1%	588.174,00	0%
Organização Agrária	1.235.447,85	1%	1233400,85	1%
Urbanismo	833.905,15	1%	833.905,15	1%
Ciência e Tecnologia	612.000,00	0%	612.000,00	0%
Total	156.289.293,95	100%	149.753.801,24	100%

Fonte: SIC.

Este quadro evidencia que as funções de Agricultura, Assistência Social, Habitação e Trabalho foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 85% dos recursos aplicados.

3.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos aplicados em 2008 (R\$149.753.801,24), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 41% dos recursos pagos, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com aproximadamente 15% e do Sertão Central com uma participação de 10%, enquanto a Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (2%), conforme pode ser observado no quadro 7.

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:

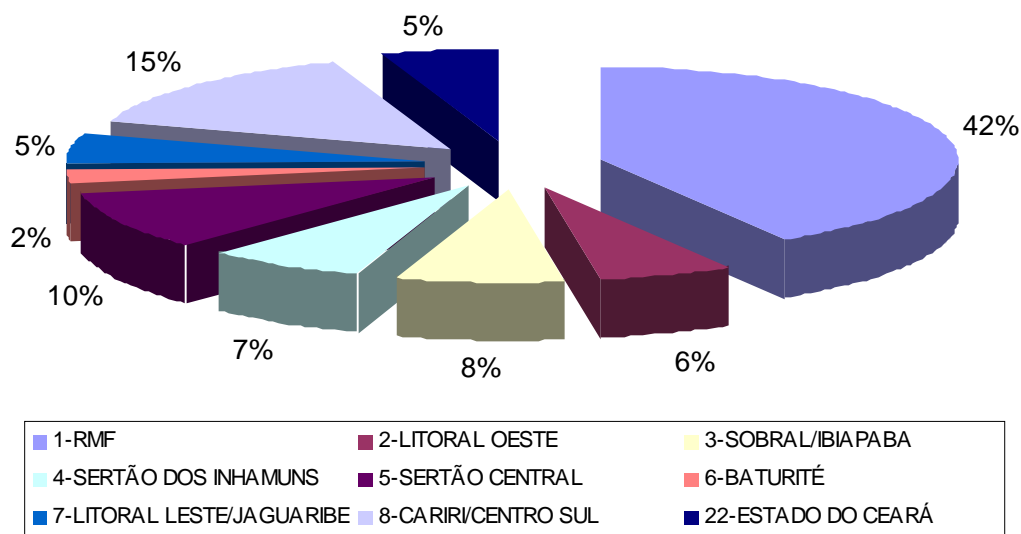
- As políticas destinadas ao atendimento à primeira infância, às crianças e adolescentes em situação de abandono (abrigos), aos idosos (abrigos) e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.
- Dados divulgados na PNAD 2007 demonstram que 40,9% da população da RMF encontram-se abaixo da linha da pobreza (possuem renda familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo) e 15,2 % encontra-se abaixo da linha de extrema pobreza ou indigência (possuem renda familiar per capita inferior a 1/4 salário mínimo), considerando que é nesta região que está concentrada a maior parte da população cearense esses percentuais são bastante significativos.

Quadro 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2008

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	13	62.857.670,03	40,22	62.117.142,65	41,48
2-LITORAL OESTE	27	9.737.658,69	6,23	9.138.398,50	6,10
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	11.661.561,00	7,46	11.262.382,66	7,52
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	11.658.870,13	7,46	10.868.115,01	7,26
5-SERTÃO CENTRAL	21	16.377.164,60	10,48	15.081.171,21	10,07
6-BATURITÉ	13	3.550.377,85	2,27	3.351.546,48	2,24
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	23	8.484.508,18	5,43	7.950.265,76	5,31
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	23.251.193,24	14,88	22.222.122,11	14,84
22-ESTADO DO CEARÁ		8.710.295,93	5,57	7.762.656,86	5,18
TOTAL	184	156.289.299,65	100,00	149.753.801,24	100,00

Fonte: SIC.

Gráfico 5 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2008



Fonte: SIC.

É importante ressaltar que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 7 foi elaborada de acordo com as informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade do Estado do Ceará (SIC), de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

Há divergências entre essa informação e as informações retiradas do SIC e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho. No entanto esse problema deverá ser resolvido a partir de 2009, pois o Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos (SIAP) passará a integrar as informações da programação por município com o SIC.

3.7 Aplicação dos Recursos por programa de Governo

No quadro 8 que segue constam os Programas de Governo beneficiados com recursos do FECOP no exercício de 2008.

Quadro 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
22	Proteção Social Básica	31.682.558,32	20%	31.492.681,94	21,03%
53	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	30.064.928,72	19%	27.293.574,09	18,23%
222	Habitacional	14.763.506,00	9%	14.705.322,97	9,82%
153	Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará - PROJETO SÃO JOSÉ II	13.951.882,53	9%	13.951.882,53	9,32%
534	Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	8.767.255,20	6%	8.760.970,20	5,85%
127	Assistência Técnica e Extensão Rural	8.610.616,05	6%	8.429.348,86	5,63%
713	Proteção Social Especial	7.169.105,73	5%	7.127.001,26	4,76%
74	Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência	6.427.786,42	4%	6.418.706,15	4,29%
195	Gestão do Sistema	5.969.778,68	4%	5.409.790,09	3,61%
40	Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	5.532.081,46	4%	5.110.735,08	3,41%
7	Esporte Educacional	3.853.431,71	2%	3.853.431,71	2,57%
76	Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	2.960.691,93	2%	2.960.453,26	1,98%
52	Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	2.679.326,97	2%	2.679.326,97	1,79%
26	Biblioteca Cidadã	1.978.920,24	1%	1.793.088,50	1,20%
66	Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	1.735.810,00	1%	1.735.810,00	1,16%
596	Gestão do Planejamento Estadual	1.517.466,37	1%	1.497.422,33	1,00%
729	Suprimento Hídrico para Centros Urbanos e Rurais	1.380.744,46	1%	641.028,11	0,43%
13	Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas	1.347.631,35	1%	-	0,00%
64	Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos	1.235.447,85	1%	1.233.400,85	0,82%
20	Segurança Alimentar e Nutricional	1.099.531,98	1%	1.099.034,36	0,73%
711	Saneamento Ambiental do Ceará	840.046,17	1%	840.046,17	0,56%
523	Desenvolvimento e Integração Regional	833.905,15	1%	833.905,15	0,56%
110	Programa de Incentivo às Artes e Culturas do Ceará	686.666,66	0%	686.666,66	0,46%
33	Ceará Digital	612.000,00	0%	612.000,00	0,41%
15	Esporte de Participação e Lazer	588.174,00	0%	588.174,00	0,39%
	Total	156.289.293,95	100%	149.753.801,24	100,00%

Fonte: SIC

De acordo com o quadro imediatamente anterior, os Programas de Governo que utilizaram a maior soma de recursos provenientes do FECOP foram: Proteção Social Básica (20%), Desenvolvimento da Agricultura Familiar (19%), Programa de Combate à Pobreza Rural – Projeto São José II (9%) e Habitacional (9%).

É importante ressaltar, pela generalidade da denominação dos programas, que no programa 195 Gestão do Sistema (Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) foi executado em 2008 o Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos, para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (SECITECE) e no programa 596 Gestão do Planejamento Estadual o Projeto Prêmio Ceará Vida Melhor (multisetorial).

4. Análise de Desempenho das Setoriais

4.1 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

As estratégias adotadas pela STDS com vistas a promover a redução dos índices de pobreza e a conseqüente inclusão social das famílias vulnerabilizadas atendem aos princípios e normas da Política da Assistência Social, enquanto provedora de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ou especial; Política da Segurança Alimentar e Nutricional e Política do Emprego, Trabalho e Renda.

Os recursos transferidos à STDS pelo FECOP potencializam as destinações orçamentárias da União para a execução dos programas federais, complementando os valores financeiros necessários à implementação das atividades programadas, seja na forma de contrapartida ou de repasse direto aos municípios co-financiados e organizações parceiras que colaboram com o Estado no cumprimento de sua função social.

No exercício em análise, o Governo do Estado/FECOP alocou recursos para a execução de 26 projetos, no valor de R\$ 63.654.392,59 dos quais 56,48% foram destinados à Proteção Social Básica (oferta de serviços locais que reforçam a função da família como unidade de referência); 21,95% à Proteção Social Especial (atendimento assistencial a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social); 21,08% à área do Emprego, Trabalho e Renda (educação social/profissional para inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho e atendimento integrado ao trabalhador em sintonia com a rede de unidades do SINE-CE/IDT) e 0,48% para atender ao repasse de recursos do Prêmio Ceará Vida Melhor.

Embora o índice de execução financeira da STDS seja de 98,14%, aponta-se a ocorrência de fatores que dificultaram o desenvolvimento de programas de vital interesse para a ampliação do número de beneficiários das políticas sociais, as alternativas aplicadas para superá-los e os resultados mais significativos.

1. Dificuldades

- Desembolso dos recursos financeiros para projetos executados em parceria com municípios prejudicados em decorrência do processo eleitoral;
- Questionamentos apresentados pelos representantes municipais quanto aos critérios estabelecidos para os índices de co-financiamento da assistência social;
- Problemas inerentes à execução de projetos desenvolvidos junto às famílias vulnerabilizadas (conflitos familiares, questões jurídicas, morosidade do processo de articulação com organismos públicos e privados, entre outros);
- Inexistência e/ou articulação incipiente entre os gestores municipais e o setor produtivo local para fins de capacitação profissional e inserção dos treinandos no mercado de trabalho;
- Inexistência de linhas de crédito para apoiar os pequenos produtores e os trabalhadores autônomos;
- Retração no mercado de trabalho (demissão de trabalhadores pelas empresas instaladas no interior) face à crise econômica mundial.

2. Alternativas

- Redimensionamento das atividades programadas e custos praticados, com redução do valor per capita para atendimento direto e/ou através de entidades parceiras;
- Estabelecimento de parcerias com OSCIPs selecionadas por meio de edital público para agilizar a aplicação dos recursos;
- Articulação com unidades do SINE/IDT para priorizar demandas com foco na inserção do trabalhador no mercado produtivo;
- Oferta de cursos de qualificação compatível com as necessidades de mão-de-obra das empresas;
- Incentivo ao funcionamento dos Conselhos Municipais do Trabalho-COMUTs para fins de viabilizar uma política de geração de emprego e renda segundo as vocações locais e as demandas do mercado de trabalho;
- Concessão de kit's instrumental de trabalho como estímulo à criação de pequenos negócios.

3. Resultados

- 5.925 crianças de 0 a 5 anos atendidas em 88 Centros de Educação Infantil;
- 29.185 crianças e adolescentes atendidos com ações socioeducativas, esportivas, culturais e de formação profissional;

- 5.761 pessoas com deficiência atendidas com a concessão de vales-transporte para deslocamento a escola e tratamento especializado garantido;
- 2.120 famílias atendidas em atividades socioeducativas e de convivência familiar;
- 25.266 pessoas vítimas de violência, abuso, maus tratos e/ou exploração sexual atendidas;
- 7.500 pessoas em situação de rua acolhidas em albergues;
- 1.981 pessoas em situação de risco abrigadas;
- 730 pessoas em situação de abrigamento (crianças, adolescentes e idosos) reintegradas às suas famílias;
- 369.236 refeições fornecidas à população de baixa renda pelo Restaurante Popular Mesa do Povo;
- 11.458 jovens de 16 a 24 anos capacitados em 625 cursos;
- 2.383 jovens de 16 a 24 anos inseridos no mercado de trabalho;
- 3.547 trabalhadores acima de 24 anos capacitados;
- 452 trabalhadores acima de 24 anos inseridos no mercado de trabalho;
- 3.000 bolsas-aprendizagem concedidas a jovens de 16 a 24 anos, por um período de 5 meses;
- 117 municípios atendidos com ações de capacitação profissional e geração de renda;
- 4.040 artesãos cadastrados;
- 8.568 artesãos beneficiados com a participação em 75 eventos de comercialização promovidos e/ou apoiados pela STDS;
- 1.005 artesãos beneficiados com a participação em cursos de aperfeiçoamento de técnicas artesanais.

O quadro 9 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela STDS por Macrorregião.

Quadro 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS

Macrorregião	STDS			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	50.775.974,05	80,96	50.563.137,06	80,94
2-LITORAL OESTE	1.654.795,58	2,64	1.645.945,58	2,63
3-SOBRAL/IBIAPABA	1.920.225,37	3,06	1.914.225,37	3,06
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	1.043.797,83	1,66	1.043.797,83	1,67
5-SERTÃO CENTRAL	1.337.995,44	2,13	1.329.595,44	2,13
6-BATURITÉ	476.816,08	0,76	476.816,08	0,76
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	974.630,80	1,55	974.630,80	1,56
8-CARIRI/CENTRO SUL	3.723.835,98	5,94	3.711.835,98	5,94
22-ESTADO DO CEARÁ	812.126,86	1,29	812.126,86	1,30
TOTAL	62.720.197,99	100,00	62.472.111,00	100,00

Fonte: SIC

O processo de urbanização do Ceará foi marcado por uma profunda desigualdade socioeconômica, provocando um perverso desequilíbrio regional com grande concentração da população na Região Metropolitana de Fortaleza, geradora de intensa migração e concentração de pobreza, o que justifica a aplicação de 80,94% dos recursos aplicados pela STDS nessa Macrorregião.

O quadro 10 apresenta a relação de projetos aprovados pelo CCPIS para serem executados pela STDS, bem como o valor aprovado e a execução financeira de cada um deles.

A STDS foi a setorial que apresentou o melhor desempenho financeiro do ano de 2008, pois empenhou 99% dos recursos aprovados e pagou 98%.

Dos 26 projetos contemplados pela STDS, o de Atendimento à Primeira Infância foi o que recebeu o maior volume de recursos com R\$11.822.000,00 (onze milhões, oitocentos e vinte e dois mil reais),

seguido do Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação com R\$7.417.000,00 (sete milhões, quatrocentos e dezessete mil reais) e do Projeto E-Jovem Primeiro Passo com R\$7.082.124,00 (sete milhões, oitenta e dois mil, cento e vinte e quatro reais), representando 19%, 12% e 11%, respectivamente, ou seja, 42% do total dos recursos destinados para esta setorial.

Os projetos com menor execução financeira foram o Prêmio Ceará Vida Melhor (65%) e Bancos Comunitários (89%). Os demais apresentaram um excelente desempenho financeiro, com índices de execução superiores a 90%.

Quadro 10 – Execução Financeira STDS

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008 (A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS							
1.1. Atendimento à Primeira Infância	11.822.000,00	19%	11.803.231,59	100%	11.802.633,72	100%	597,87
1.2. Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	7.417.000,00	12%	7.379.507,54	99%	7.379.507,54	99%	0
1.3. Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	5.586.791,00	9%	5.547.141,45	99%	5.508.167,97	99%	38.973,48
1.4. Idoso: Um Sujeito Pleno	1.898.937,35	3%	1.840.691,88	97%	1.840.453,26	97%	238,62
1.5. Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência	201.000,00	0%	194.427,88	97%	191.296,89	95%	3.130,99
1.6. Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.532.538,59	2%	1.503.088,05	98%	1.503.004,69	98%	83,36
1.7. Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	1.050.000,00	2%	1.049.997,20	100%	1.049.997,20	100%	0,00
1.8.Vale Transporte para Pessoas com Deficiência da RMF e Entorno	163.503,00	0%	163.502,40	100%	163.502,40	100%	0,00
1.8. Famílias: Desafio e Inclusão Social	1.907.850,00	3%	1.879.562,29	99%	1.845.711,06	97%	33.851,23
1.9. Bolsa Cidadão	4.962.904,00	8%	4.860.594,40	98%	4.860.594,40	98%	0,00
1.10. Restaurante Popular Mesa do Povo	1.100.000,00	2%	1.099.531,98	100%	1.099.034,36	100%	497,62
1.11. Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono	4.856.787,71	8%	4.714.286,82	97%	4.705.206,55	97%	9.080,27
1.12. Assistência Emergencial a Pessoa ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza/Apoio às ações desenvolvidas juntas às famílias em situação de vulnerabilidade social temporária	1.000.000,00	2%	929.125,64	93%	773.781,78	77%	155.343,86
1.13. Investimento Cidadão	500.000,00	1%	500.000,00	100%	500.000,00	100%	0,00
1.14. Terceira Idade Cidadã	1.120.000,00	2%	1.120.000,00	100%	1.120.000,00	100%	0,00
1.15. Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Especial	1.432.267,39	2%	1.427.536,40	100%	1.427.536,18	100%	0,22
1.16. Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS-Subvenção Social – Básica	2.113.072,61	3%	2.065.071,07	98%	2.065.071,07	98%	0,00
1.17. Prêmio Ceará Vida Melhor	305.388,74	0%	198.126,86	65%	198.126,86	65%	0,00
1.18. Artesanato competitivo	1.121.810,00	2%	1.121.810,00	100%	1.121.810,00	100%	0,00
1.19. Apoio as Famílias em situação de vulnerabilidade(Estação Família)	1.262.378,70	2%	1.262.378,00	100%	1.262.378,00	100%	0,00
1.20. Aquisição de 1.440 kits Criando Oportunidades	720.000,00	1%	720.000,00	100%	720.000,00	100%	0,00
1.21. É jovem Juventude Empreendedora	708.112,50	1%	708.112,50	100%	708.112,50	100%	0,00
1.21. É jovem Juventude cidadã	1.142.500,00	2%	1.142.500,00	100%	1.142.499,37	100%	0,63
1.22. Bancos Comunitários do Ceará	688.100,00	1%	614.000,00	89%	614.000,00	89%	0,00
1.23. E Jovem-Primeiro Passo/PROCAPS	7.082.124,00	11%	6.916.642,46	98%	6.910.358,20	98%	6.284,26
1.24. Ações de Qualificação nas casas de medidas socioeducativas da STDS/qualificação dos internos dos Centros Educacionais	543.102,00	1%	543.102,00	100%	543.102,00	100%	0,00
1.26. Qualificação Social e profissional do trabalhador cearense/realização das 1097 ações de qualificação	1.416.225,00	2%	1.416.225,00	100%	1.416.225,00	100%	0,00
Total	63.654.392,59	100%	62.720.193,41	99%	62.472.111,00	98%	248.082,41

Fonte: GEF/SIC

No que se refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para esta setorial R\$305.388,74 (trezentos e cinco mil, trezentos e oitenta e oito reais e setenta e quatro centavos), dos quais foi empenhado e pago R\$198.126,86 (cento e noventa e oito mil, cento e vinte e seis reais e oitenta e seis centavos), representando 65% dos recursos aprovados.

Quadro 11 – Prêmio Ceará Vida Melhor STDS

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Antonina do Norte	50.413,32	Capacitação de mulheres com cursos profissionalizantes, cursos de economia solidária
Hidrolândia	15.696,34	Projeto de Reciclagem de garrafa de plástico na fabricação de itens domésticos.
Apuiarés	30.577,10	Aquisição de equipamentos para cozinha (grupo de culinária), corte e costura, máquina de confecção de vassouras e capacitação para o grupo de artesãs (Associação Jovem de Apuiarés).
Catarina	49.877,68	Aquisição de equipamentos para o centro de educação infantil e CRAS
Milha	51.562,42	Aquisição de equipamentos para corte e costura
Total	198.126,86	

Fonte: SEPLAG.

4.2 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário tem como objetivo planejar, coordenar e executar, diretamente ou através de suas vinculadas, as ações do governo para o desenvolvimento da agropecuária, mediante o apoio à agricultura familiar.

Nessa perspectiva, a SDA vem implementando programas e projetos, com recursos oriundo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, com foco nos agricultores de base familiar, que na sua maioria ainda vivem em condições precárias, exigindo do governo esforços concentrados no planejamento e execução de ações sistemáticas, visando combater condicionamentos que historicamente têm sido um entrave à plena inserção daqueles contingentes humanos nos benefícios do desenvolvimento.

Foram direcionados à SDA em 2008 R\$68.679.296,06 (sessenta e oito milhões, seiscentos e setenta e nove mil, duzentos e noventa e seis reais e seis centavos), dois quais foram pagos 82%, equivalente a R\$56.018.941,41 (cinquenta e seis milhões, dezoito mil, novecentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos) em ações que criam condições mais favoráveis, através de investimentos de infraestrutura habitacional e hídrica (implantação de sistemas de abastecimento de água e construção de cisternas) que visam melhorar substancialmente a disponibilidade de água das famílias, evitando problemas de saúde associados a fontes de água usadas no passado e reduzindo o esforço de recolher e carregar água de lugares distantes.

Os recursos aplicados pela SDA foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Cariri/Centro Sul (26%) e Sertão Central (21%), como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA

Macrorregião	SDA			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	1.602.868,57	3%	1.496.761,38	3%
2-LITORAL OESTE	5.633.332,73	9%	5.156.455,79	9%
3-SOBRAL/IBIAPABA	6.530.318,56	11%	6.137.148,80	11%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	8.271.052,85	14%	7.559.077,99	13%
5-SERTÃO CENTRAL	12.606.882,20	21%	11.689.613,02	21%
6-BATURITÉ	2.255.057,93	4%	2.255.057,33	4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	5.887.699,95	10%	5.559.910,29	10%
8-CARIRI/CENTRO SUL	15.308.580,31	26%	14.867.798,96	27%
22-ESTADO DO CEARÁ	1.299.164,85	2%	1.297.117,85	2%
TOTAL	59.394.957,95	100%	56.018.941,41	100%

Fonte: SIC.

O FECOP também financiou ações que se traduzem em novas fontes de renda para os agricultores, a exemplo de práticas agrícolas de convivência com o Semi-árido que aumentam a segurança da produção de grãos, não só pela disponibilidade de tecnologia quanto à captação de água da chuva com vistas a retenção de umidade do solo, mas também pela oferta de sementes e mudas de elevado

padrão genético.

Essas ações aliadas ao acesso de uma assistência técnica que visa transformar a face da agropecuária do Estado, com a elevação da produção, renda e incremento da produtividade, vem oportunizando mudanças produtivas capazes de promover aumento nos ganhos que se destinam principalmente ao consumo.

A SDA também executou em 2008 projetos que se traduzem em fonte de renda para os agricultores visando fortalecer o negócio da agricultura familiar, seguindo princípios da agroecologia e do mercado justo e solidário, com a exploração de oleaginosas em consórcio, garantindo a incorporação do valor agregado à produção de agroindústrias comunitárias. Atualmente o agricultor participa com o fornecimento da matéria-prima, mas com a ação do Estado e das demais parcerias, este será inserido em outros elos dessa cadeia produtiva.

Finalmente, as ações desenvolvidas pela SDA consubstanciam-se em implantação de infra-estrutura habitacional e hídrica, segurança alimentar, e apoio à agricultura familiar buscando combater à pobreza rural.

Pode-se concluir observando o quadro abaixo que a SDA obteve um bom desempenho financeiro, com a aplicação de mais de 80% dos recursos aprovados pelo CCPIS para esta setorial no ano de 2008. Apenas os projetos Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido e Construção de Cisternas apresentam uma execução abaixo de 70% do valor aprovado.

Quadro 13– Execução Financeira SDA

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008 (A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria de Desenvolvimento Agrário- SDA							
Programa Agente Rural	10.000.000,00	15%	8.345.856,05	83%	8.239.748,86	82%	106.107,19
Distribuição de Sementes Fiscalizadas	13.654.042,00	20%	13.654.042,00	100%	13.654.042,00	100%	-
Aquisição e Distribuição de leite	5.500.000,00	8%	5.083.932,22	92%	4.662.585,84	85%	421.346,38
Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	1.000.000,00	1%	328.477,00	33%	253.317,00	25%	75.160,00
Seguro Safra	9.900.000,00	14%	9.419.979,00	95%	9.419.979,00	95%	-
Programa Biodiesel do Ceará	7.275.000,00	11%	6.927.190,72	95%	4.155.836,09	57%	2.771.354,63
Construção de Cisternas	1.532.127,70	2%	448.149,24	29%	448.149,24	29%	-
Construção de 450 habitações nos Assentamentos Rurais	1.244.319,89	2%	1.235.447,85	99%	1.233.400,85	99%	2.047,00
Construção de Sistemas de Abastecimento de água - Projeto São José/Funasa	18.573.806,47	27%	13.951.882,53	75%	13.951.882,53	75%	-
Total	68.679.296,06	100%	59.394.956,61	86%	56.018.941,41	82%	3.376.015,20

Fonte: GEF/SIC.

4.3 Secretaria das Cidades – SCIDADES

O Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria das Cidades e sua entidade vinculada, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece beneficiaram 43.321 pessoas em 2008, com a execução de projetos oriundos da fonte de recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP nas seguintes áreas de competência:

Quadro 14 – Projetos FECOP executados pela Secretaria das Cidades e CAGECE – 2008

Órgão	Área	Projeto FECOP	Ações do Projeto em 2008
Secretaria das Cidades	Habitação	Habitação	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de unidades habitacionais* • Construção de unidades sanitárias
		Fogões com Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de fogões com eficiência energética
	Desenvolvimento	Inserção Produtiva – Apoio	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de projetos produtivos

	Regional	aos Arranjos Produtivos Locais	
Cagece	Saneamento Ambiental	KfW	• Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAAs) na zona rural
		Alvorada	• Execução de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSDs) em municípios de menor IDM

Nas unidades habitacionais de Fortaleza relacionadas ao Programa Pro-Moradia, contratado junto a CAIXA, o projeto inclui melhorias habitacionais, pagamento de indenizações, urbanização, terraplenagem, drenagem, pavimentação, saneamento e trabalho social.

Fonte: Secretaria das Cidades

Os recursos aprovados pelo CCPIS para a Secretaria das Cidades totalizaram R\$50.556.639,35, (cinquenta milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e nove reais e trinta e cinco centavos), tendo sido empenhado, ao final do exercício, o montante de R\$ 16.437.457,32 (dezesesseis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e trinta e dois centavos), o que corresponde a 33% do limite autorizado para essa Secretaria, nessa fonte de recursos, no exercício de 2008, em análise.

Os valores empenhados foram aplicados nas oito macrorregiões do Estado, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 15 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES

Macrorregião	SCIDADES			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	8.248.426,54	50%	8.218.743,51	50%
2-LITORAL OESTE	828.218,16	5%	828.218,16	5%
3-SOBRAL/IBIAPABA	2.174.119,55	13%	2.174.119,55	13%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	984.384,08	6%	984.384,08	6%
5-SERTÃO CENTRAL	1.597.765,75	10%	1.597.765,75	10%
6-BATURITÉ	343.908,90	2%	315.408,90	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	933.732,27	6%	933.732,27	6%
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.326.902,07	8%	1.326.902,07	8%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	16.437.457,32	100%	16.379.274,29	100%

Fonte: SIC.

O quadro 16 apresenta a relação de projetos aprovados e a execução financeira de cada um deles.

Quadro 16 – Execução Financeira SCIDADES

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008 (A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria das Cidades - SCIDADES							
Construção de Habitações e Kits Sanitários	33.924.428,18	67%	13.287.281,00	39%	13.258.780,87	39%	28.500,13
Saneamento Ambiental do Ceará-Atendimento com Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores IDM(Projeto Alvorada)	5.005.083,24	10%	0,00	0%	0,00	0%	0,00
Inserção Produtiva APL'S	3.000.000,00	6%	833.905,15	28%	833.905,15	28%	0,00
Saneamento Rural(KFW)	2.123.098,55	4%	840.046,17	40%	840.046,17	40%	0,00
Construção de 22.000 Fogões de Eficiência Energética	6.396.975,00	13%	1.476.225,00	23%	1.476.225,00	23%	0,00
Premio Ceará Vida Melhor	107.054,38	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00
Total	50.556.639,35	100%	16.437.457,32	33%	16.408.957,19	32%	28.500,13

Fonte: GEF/SIC.

Os projetos Construção de Habitações e Kits Sanitários e Construção de Fogões com Eficiência Energética foram os que apresentaram o maior desempenho financeiro, tendo sido pago R\$14,7 milhões, os quais correspondem a 90% dos recursos pagos em 2008.

No Projeto FECOP Habitação, um fator positivo que contribuiu para o bom desempenho do projeto, em relação à construção das unidades habitacionais, é a própria estratégia adotada pelo Governo do Estado nos projetos de habitação de interesse social, que aporta R\$ 2.000 para cada unidade, nos projetos dos municípios e entidades que têm contrato de financiamento aprovado com a CAIXA, através do Programa Operações Coletivas – Resolução 460 e do Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social – PSH. Nos projetos relacionados ao Programa Pro-Moradia, um aspecto positivo que mereceu destaque, foi o apoio dado pelas comunidades e lideranças, na execução do projeto.

Os aspectos que impactaram de modo negativo a execução do projeto FECOP Habitação, na construção das unidades habitacionais, estiveram relacionados à demora na atividade de identificação dos terrenos tendo em vista a realização dos empreendimentos; a lentidão das Prefeituras Municipais para apresentação da documentação do projeto, tanto para celebração de convênios como para as prestações de contas; as inadimplências de algumas prefeituras municipais, junto ao Governo do Estado, que impediram a liberação de recursos em tempo hábil, comprometendo o cronograma dos projetos e o impedimento legal que proibiu o repasse dos recursos para as Prefeituras Municipais, durante o período eleitoral. Em relação aos projetos de construção de unidades habitacionais do Programa Pro-Moradia, os aspectos negativos, em 2008, estiveram ligados a demora nos processos de indenizações; na execução da rede de esgotamento sanitário no Conjunto Gengibre; no atendimento da Coelce para a instalação da rede elétrica e para a realização das ligações de energia das unidades habitacionais das famílias reassentadas nesse mesmo Conjunto. Houve também, em 2008, a elaboração de processo para solicitar alteração contratual desse empreendimento, junto a CAIXA.

No Projeto FECOP Habitação, relacionado à construção de unidades sanitárias, registra-se o impedimento legal que proibiu o repasse dos recursos para as Prefeituras Municipais durante o período eleitoral e as inadimplências de algumas prefeituras municipais, junto ao Governo do Estado, que impediram a liberação de recursos em tempo hábil, comprometendo o cronograma dos projetos.

O Projeto Construção de Fogões com eficiência energética, além de beneficiar as famílias com os fogões, merece destaque pela geração de emprego e renda, pois a metodologia utilizada capacita e utiliza a mão-de-obra local. Os fatores que limitaram a execução desse projeto, em 2008, estiveram relacionados à quadra invernososa que dificultou o acesso às residências dispersas nas áreas rurais, bem como pelo impedimento legal em decorrência do período eleitoral.

Na área de Desenvolvimento Regional, o Projeto FECOP “Inserção Produtiva - Apoio aos APL's registrou, para a Secretaria das Cidades, o segundo melhor desempenho dessa fonte, em 2008, tendo sido empenhados R\$ 833,9 mil, o que representou 28% dos recursos autorizados para o projeto. Esse montante correspondeu à liberação da primeira parcela, de um máximo de cinco, para a execução de projetos produtivos em 25 entidades comunitárias do interior do Estado. Ressalte-se que o processo

seletivo foi realizado através de Edital, publicado em dezembro de 2007, seguido, em 2008, das etapas de análise, seleção, celebração de convênio, capacitação das entidades para prestação de contas dos recursos e do acompanhamento, iniciado nesse mesmo exercício.

Na área de Saneamento Ambiental, representada pelos Projetos KfW e Alvorada, executados através da Cagece, o desempenho da fonte FECOP, em 2008, ficou aquém do esperado. No KfW foram empenhados R\$ 840 mil, os quais corresponderam a 40% dos recursos aprovados para o projeto, que teve seu desempenho prejudicado pela morosidade nos processos licitatórios. O Alvorada não registrou execução na fonte FECOP, em 2008, devido a quadra invernososa que se estendeu até junho e pela constatação da existência de rochas nos locais inicialmente previstos para instalação das Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSDs), ocasionando a necessidade de readequação das planilhas orçamentárias para a realização de novo processo licitatório, uma vez que as empresas inicialmente contratadas informaram a Cagece que não mais teriam interesse de realizar a construção dessas MSDs.

Pelo Programa multisetorial intitulado Planejamento da Gestão Estadual, foram suplementados ao orçamento da Secretaria das Cidades, recursos orçamentários de dois projetos FECOP, no valor de R\$107.054,38 (cento e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e oito centavos), correspondentes ao Prêmio Ceará Vida Melhor, na área de saneamento ambiental. O primeiro para a implantação de um Sistema de Abastecimento de Água, no município de Santana do Cariri, o qual não foi executado pela Cagece em 2008 devido a pendências no projeto, de natureza técnica, as quais até o presente momento não foram solucionadas; e o segundo projeto, para a implantação de Unidades Sanitárias, no município de Moraújo, que não foi iniciado por falta de documentação da Prefeitura Municipal.

São relacionados, a seguir, os resultados alcançados em 2008, pela Secretaria das Cidades e sua entidade vinculada, Cagece, nos projetos executados com recursos da fonte FECOP:

Quadro 17 – Resultados Alcançados com aplicação de Recursos da Fonte FECOP -
Secretaria das Cidades e Cagece – 2008

Projeto FECOP	Previsto		Realizado	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Habitação	7.108 unidades habitacionais construídas	35.540 pessoas beneficiadas com unidades habitacionais	1.054 unidades habitacionais construídas no interior	5.270 pessoas beneficiadas com unidades habitacionais
	10.500 unidades sanitárias construídas	52.500 pessoas beneficiadas com unidades sanitárias (estimativa)	1.595 unidades sanitárias construídas	7.975 pessoas beneficiadas com unidades sanitárias
Fogões com Eficiência Energética	19.491 fogões com eficiência energética construídos	97.455 pessoas beneficiadas com fogões com eficiência (estimativa)	4.491 fogões com eficiência energética construídos	22.455 pessoas beneficiadas com fogões
Inserção Produtiva – Apoio aos	15 projetos produtivos selecionados	Não houve previsão do número de pessoas beneficiadas com projetos	25 projetos produtivos selecionados	1.361 pessoas beneficiadas com projetos produtivos

Projeto FECOP	Previsto		Realizado	
	Meta	Resultado	Meta	Resultado
Arranjos Produtivos Locais		produtivos devido tratar-se de seleção mediante edital. Esse número foi identificado somente após a análise e seleção dos projetos produtivos.		
KfW	7.206 ligações domiciliares de água realizadas	33.421 habitantes beneficiados com água tratada	1.480 ligações domiciliares de água realizadas	6.260 habitantes beneficiados com água tratada
Alvorada	2.501 melhorias sanitárias domiciliares construídas	10.579 habitantes com unidades sanitárias	-	-

Fonte: Secretaria das Cidades

4.4 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECITECE

Assegurar as bases para um crescimento econômico que se converta em concretos ganhos sociais para a população, garantindo assim sustentabilidade ao processo de desenvolvimento, conforme prevê o Eixo ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR da política de governo para o período 2008-2011, tem sido o objetivo do Sistema SECITECE no desenvolvimento de seus Programas, os quais abrigam Ações e Projetos, financiados pelo FECOP, direcionados à formação de recursos humanos, e à transferência de tecnologia.

Como contribuição à melhoria do ensino fundamental e médio, as universidades públicas estaduais estão oferecendo, desde 2004, formação em Letras, Matemática e Ciências para 842 professores do ensino fundamental e médio da rede pública, bem como para 1.454 egressos do ensino médio de escolas públicas de 46 municípios do Estado, selecionados a partir do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM).

Através dos Centros Digitais do Ceará, localizados em 07 (sete) municípios (Poranga, Massapé, Amontada, Barreira, Santana do Cariri, Pires Ferreira e Caririagu), foi feita a inclusão e capacitação na modalidade formação inicial e continuada de 1.120 jovens e adultos em cursos com carga horária de 160 horas.

Os recursos alocados à SECITECE foram destinados à execução de dois projetos de continuidade, destacando-se que 92% do total couberam ao Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e apenas 8% para o Projeto Centro Digital do Ceará, totalizando os R\$7.812.537,00 (sete milhões, oitocentos e doze mil, quinhentos e trinta e sete reais) aprovados para esta Setorial.

O quadro 18 apresenta a distribuição dos aplicados pela SECITECE nas Macrorregiões do Estado do Ceará, onde se pode observar que o recurso foi integralmente aplicado no interior do Estado, houve maior concentração de recursos nas regiões Cariri/Centro Sul (34%), Litoral Oeste (19%) e Sertão dos Inhamuns (18%), ou seja, 71% dos valor empenhado por esta setorial.

Quadro 18 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE

Macrorregião	SECITECE			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	1.259.044,97	19%	1.259.044,97	21%
3-SOBRAL/IBIAPABA	877.911,92	13%	877.903,34	15%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	1.215.351,77	18%	1.136.571,51	19%
5-SERTÃO CENTRAL	431.000,00	7%	281.855,00	5%
6-BATURITÉ	202.388,57	3%	202.388,57	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	365.000,00	6%	259.150,00	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	2.231.081,45	34%	2.004.876,70	33%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	6.581.778,68	100%	6.021.790,09	100%

Fonte: SIC.

A SECITECE apresentou um índice de execução financeira de 84% quanto aos recursos empenhados e de 77% no que se refere aos pagos. A não aplicação de 17% dos recursos do Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio deve-se a morosidade do processo licitatório para aquisição de livros e equipamentos.

O quadro abaixo apresenta o desempenho financeiro dos projetos financiados pelo FECOP na área de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Quadro 19 – Execução Financeira SECITECE

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008(A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE							
2.1 Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	7.200.537,00	92%	5.969.778,68	83%	5.409.790,09	75%	559.988,59
2.2. Centro Digital do Ceará	612.000,00	8%	612.000,00	100%	612.000,00	100%	0,00
Total	7.812.537,00	100%	6.581.778,68	84%	6.021.790,09	77%	559.988,59

Fonte: GEF/SIC.

4.5 Secretaria do Esporte – SESPORTE

O ano de 2008 demonstrou avanços e conquistas por parte do Governo na área social, notadamente na área do Esporte e Lazer. Esta realidade tem estimulado a adoção de políticas públicas, que resultam na melhoria da convivência social e integração humana, visando oportunizar melhores condições àqueles que necessitam viver com dignidade.

Tomando-se como referência o eixo Sociedade Justa e Solidária, que preconiza resgatar a dignidade da maioria da população cearense ainda excluída dos avanços e conquistas da sociedade contemporânea, destaca-se o Plano para área do Esporte para o quadriênio 2007-2010, que investe em iniciativas que fazem da inclusão uma meta e da parceria um meio.

Dos resultados alcançados, destaca-se o apoio do Governo dispensado aos projetos que abrem espaços para a prática do esporte, nas suas diversas modalidades, gerando oportunidade de inserção social a crianças, adolescentes e jovens das periferias de Fortaleza e interior do Estado, podendo-se citar: o Bolsa-Esporte, Segundo Tempo Estadual - Esporte Superação, Viva Mais e Construção de Cobertas de Quadras em Escolas Públicas, que ampliam o acesso da população ao esporte e ao lazer.

Esses projetos desenvolvem iniciativas inovadoras no tocante à inclusão social e melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social e pessoal, uma vez que contribuíram, efetivamente, para o combate à prostituição, à violência e aos vícios como drogas, alcoolismo, dentre outros.

A missão da SESPORTE, através dos recursos financeiros provenientes do Fundo de Combate à Pobreza (FECOP), tem sido a de proporcionar o desenvolvimento do Esporte com inclusão social e exercício da cidadania de crianças, adolescentes e jovens, executando atividades de planejamento, articulação, coordenação e execução de programas e projetos, e criando canais de diálogo, participação e comunicação entre o Governo, instituições e agentes esportivos. Tudo isso tem propiciado o alcance de resultados de relevância social e econômica para o Estado, especialmente no que se refere à geração de ocupação e renda na área esportiva para profissionais de educação física e árbitros de futebol, voleibol, atletismo, handebol, basquetebol, dentre outros, pelo desenvolvimento e oferta de capacitação.

Tomando-se como exemplo o Projeto Viva Mais, o resultado alcançado e definido na matriz de indicadores de produtos da SESPORTE registra um acréscimo de 55% no número anual de núcleos esporte e lazer implantados, passando de 5 núcleos em 2007, para 9 núcleos, em 2008.

Quadro 20 – Matriz de Produtos SESPORTE

Indicadores de Produtos	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009 (*)	Variação 2007/2008 (%)
ESPORTE				
Segundo Tempo – Núcleo de esporte implantado	233	233	233	-
Viva Mais – Núcleo de esporte implantado	05	09	09	55%
Bolsa Esporte – Bolsas Esporte Concedidas	1.513	1.513	1.513	-
Coberta de Quadras em Escolas Estaduais – Quadra de Esporte Construídas	0	12	10	100%

(*) Valores Previstos.

Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional

Para o alcance desse resultado, destaca-se implantação e manutenção, através do projeto Segundo Tempo Estadual – Esporte de Superação de 233 núcleos esportivos, em 184 municípios do Estado (gráfico abaixo), beneficiando 46.600 crianças, adolescentes e jovens, sendo 20 núcleos em Fortaleza, abrangendo 20 bairros e 213 núcleos no interior do Estado, nas modalidades demandadas pelos municípios como atletismo, basquete, karatê, xadrez, dança, ginástica rítmica, judô, futsal, handebol, tênis de mesa, voleibol, vôlei de areia e beach soccer, hóquei sobre patins, natação, jogos populares (tabuleiro) e futebol, gerando 205 empregos diretos, num total de 16 professores na Capital e 189 no interior, habilitados a desenvolverem a política do esporte educacional orientada pela Secretaria do Esporte. Com recursos oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), totalizando em R\$ 1.651.687,81.

Segundo Tempo Estadual - Esporte de Superação



Gráfico 6 – Área de Atuação Projeto Segundo Tempo
Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional

Esporte, lazer e juventude são palavras que caminham juntas, e juntas promovem grandes transformações. A exemplo disso, destaca-se o projeto Bolsa Esporte, que teve grande impulso, distribuindo recursos que beneficiaram 1.513 jovens talentos a partir de 10 anos de idade e 8 bolsas de monitoramento, totalizando num montante de R\$2.209.743,90. O incentivo é dado ao atleta que possui habilidade esportiva, assiduidade na escola e bom rendimento escolar.

Conforme demonstra a figura 2, o Bolsa Esporte teve início em 2004, e contava com 404 bolsas, passando a partir de 2008 para 1.513 bolsas, o que demonstra um crescimento de 274,5% no atendimento de crianças, adolescentes e jovens carentes de todo o estado.

Bolsa Esporte

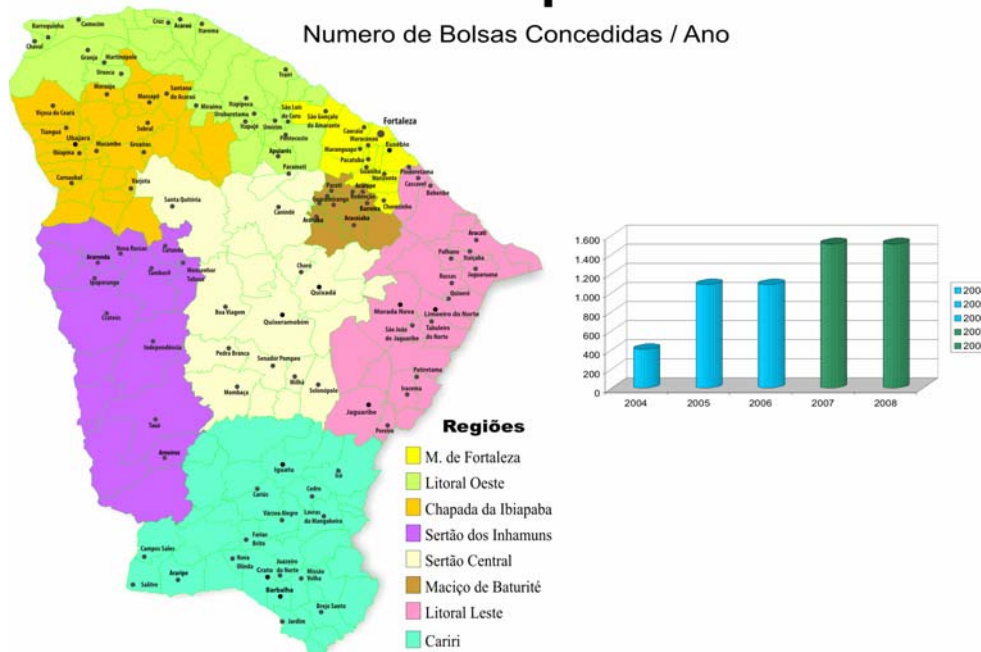


Gráfico 7 – Área de atuação Projeto Bolsa Esporte
Fonte: Secretaria do Esporte/Assessoria de Desenvolvimento Institucional

Destaca-se também a ampliação da infra-estrutura esportiva do Estado que vem sendo implementada com a Construção de Coberta de Quadras em Escolas Estaduais, beneficiando um total de 10 municípios.

Das principais dificuldades encontradas na execução dos projetos pode-se citar:

- Insuficiência de pessoal para execução dos projetos e atividades;
- Dificuldade de viabilizar a contratação de terceirizados de nível superior;
- Melhoria dos procedimentos e normas (fluxograma de processos e informações).
- Definir os reais indicadores dos projetos e padronização/manualização dos instrumentos utilizados pelos usuários do FECOP (formulários, relatórios, entre outros).

O quadro 21 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SESPORTE por Macrorregião.

Quadro 21 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE

Macrorregião	SESPORTES			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	1.638.364,20	28%	1.246.463,90	28%
2-LITORAL OESTE	297.093,25	5%	183.560,00	4%
3-SOBRAL/IBIAPABA	109.860,00	2%	109.860,00	2%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	91.410,00	2%	91.410,00	2%
5-SERTÃO CENTRAL	356.679,21	6%	135.500,00	3%
6-BATURITÉ	222.980,77	4%	52.650,00	1%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	297.822,76	5%	197.220,00	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	535.165,06	9%	185.080,00	4%
22-ESTADO DO CEARÁ	2.239.861,81	39%	2.239.861,81	50%
TOTAL	5.789.237,06	100%	4.441.605,71	100%

Fonte: SIC.

O quadro 22 apresenta a relação de projetos aprovados pelo CCPIS para serem executados pela SESPORTE em 2008, bem como o valor aprovado e a execução financeira de cada um deles.

A SESPORTE apresentou um bom desempenho financeiro tendo empenhado 90% dos recursos aprovados para 2008 e pago 68,71%. O projeto de reforma e construção de quadras esportivas teve dificuldades no processo licitatório, que só foi concluído no final do ano e impossibilitou a conclusão e o pagamento das obras.

Dos 4 projetos contemplados pela SESPORTE, o Bolsa Esporte foi o que recebeu o maior volume de recursos com R\$2.348.616,00 (dois milhões, trezentos e quarenta e oito mil, seiscentos e dezesseis reais), seguido do Segundo Tempo Estadual com R\$2.027.605,81 (dois milhões, vinte e sete mil, seiscentos e cinco reais e oitenta e um centavos), representando 36% e 31%, respectivamente, ou seja, 67% do total dos recursos destinados para esta setorial.

Quadro 22 – Execução Financeira SESPORTES

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008(A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria do Esporte - SESPORTE							
Bolsa Esporte	2.348.616,00	36%	2.201.743,90	94%	2.201.743,90	94%	0,00
Segundo Tempo Estadual	2.027.605,81	31%	1.651.687,81	81%	1.651.687,81	81%	0,00
Reforma e Construção de Quadras Esportivas	1.500.000,00	23%	1.347.631,35	90%	-	0%	1.347.631,35
Viva Mais	588.174,00	9%	588.174,00	100%	588.174,00	100%	0,00
Total	6.464.395,81	100%	5.789.237,06	90%	4.441.605,71	69%	1.347.631,35

Fonte: GEF/SIC.

3.6 Secretaria da Cultura – SECULT

O Documento Diretrizes para o Plano de Governo da Coligação Ceará Volta para Crescer (Governo Cid Gomes - 2006/2010) no âmbito da cultura, tem como um de seus objetivos estratégicos, o fortalecimento do sistema estadual de cultura, bem como a implantação/fortalecimento dos sistemas municipais, tendo como fator determinante a efetivação de políticas públicas inclusivas que promovam a cidadania cultural, garantindo o acesso democrático aos produtos e serviços culturais a toda à população cearense.

Considerando esta realidade, o FECOP oportunizou a materialização das políticas culturais, através de projetos estruturantes de continuidade, onde a difusão da cultura atua como vetor que influencia no combate a pobreza, na medida em que os recursos do fundo são utilizados para este fim.

Durante o ano 2008, 8 Macrorregiões Administrativas do Estado foram contempladas com projetos no âmbito da cultura, sendo que os recursos disponibilizados do pelo FECOP visando à efetivação dos mesmos, somou R\$ 4.178.000,00, dos quais foi empenhado R\$2.665.586,90 (dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e seis reais e noventa centavos) e pago R\$2.479.755,16 (dois milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e dezesseis centavos), beneficiando uma população de 99.481 pessoas.

Quadro 23 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT

Macrorregião	SECULT			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	592.036,80	22%	592.036,80	24%
2-LITORAL OESTE	65.174,00	2%	65.174,00	3%
3-SOBRAL/IBIAPABA	49.125,60	2%	49.125,60	2%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	52.873,60	2%	52.873,60	2%
5-SERTÃO CENTRAL	46.842,00	2%	46.842,00	2%
6-BATURITÉ	49.225,60	2%	49.225,60	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	25.622,40	1%	25.622,40	1%
8-CARIRI/CENTRO SUL	125.628,40	5%	125.628,40	5%
22-ESTADO DO CEARÁ	1.659.058,50	62%	1.473.226,76	59%
TOTAL	2.665.586,90	100%	2.479.755,16	100%

Fonte: SIC

O Projeto Agente de Leitura obteve reconhecimento nacional através do Programa Mais Cultura, com proposta de replicar a experiência nos diversos estados brasileiros. Em 2008 foram selecionados e treinados 182 novos agentes, totalizando 313, registrando-se um aumento de 100% no número de municípios e bairros de Fortaleza atendidos, passando de 14 para 30 municípios e de 05 para 10 bairros. Os beneficiários desse projeto são pessoas com acesso ao livro e à leitura nos mais longínquos lugarejos e vilas. Além disso, o projeto propicia complementação de renda familiar com a concessão de bolsas, totalizando um investimento de R\$ 2.333.000,00 (dois milhões, trezentos e trinta e três mil reais) financiados pelo FECOP, representando 56% dos recursos destinados para esta Setorial.

Quadro 24– Execução Financeira SECULT

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008(A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria da Cultura - SECULT							
6.1. Agentes de Leitura do Ceará	2.333.000,00	56%	1.978.920,24	85%	1.793.088,50	77%	185.831,74
6.2. Centro Cultural Bom Jardim	475.000,00	11%	316.666,66	67%	316.666,66	67%	-
6.3. Fortalecimento Musical 1º seminário	30.000,00	1%	30.000,00	100%	30.000,00	100%	-
6.4. Fortalecimento Musical – Aquisição de Instrumentos e capacitação	1.000.000,00	24%	-	0%	-	0%	-
6.5. Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	340.000,00	8%	340.000,00	100%	340.000,00	100%	-
Total	4.178.000,00	100%	2.665.586,90	64%	2.479.755,16	59%	185.831,74

Fonte: GEF/SIC.

A Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho em 2008 contou com 1593 candidatos para 90 vagas. Este indicador revela uma procura de 17,7 candidatos por vaga. São cursos para jovens entre 18 e 29 anos, capacitando em ofícios de preservação do patrimônio edificado e de acervos museológicos. A Escola consolida sua atuação na área da educação voltada para o patrimônio cultural, promovendo o desenvolvimento humano e protagonismo da juventude, oferecendo alternativas culturais e sociais para jovens que compõem famílias com renda abaixo de meio salário mínimo.

E o Centro Cultural Bom Jardim atendeu um público de 94.430 pessoas, artistas, produtores culturais e público em geral, disponibilizando os espaços do Teatro, Galeria de Exposições, Biblioteca, Praça Central de CCBJ, Estúdios, Ateliês, Ilha Digital, Sala Multiuso, Salas de Audiovisual, de Dança e de Teatro. Propicia também acesso gratuito aos computadores e internet, além dos serviços programados e formação de platéias.

4.7 Secretaria de Recursos Hídricos – SRH

O Governo do Estado através da Secretaria de Recursos Hídricos e de sua vinculada SOHIDRA (Superintendência de Obras Hídricas), criou o Programa Plano de Ações para Convivência com a Seca, cujo principal objetivo é aumentar a segurança hídrica e a alimentar da população do Estado. Para isso foi analisado o Índice Municipal de Alerta (IMA) que considera dentre outras informações, a produtividade agrícola, o índice de aridez e a cobertura e o abastecimento de água dos municípios. Tendo como base esta realidade, uma equipe multissetorial elaborou um diagnóstico sobre a realidade do abastecimento de água no Estado, e propôs um conjunto de ações para solucionar a escassez de água para o consumo humano em pequenas comunidades difusas do meio rural, que tenham sido ou não abastecidas por carro pipa durante os períodos de estiagem.

Dentre as ações estabelecidas, foi priorizada a construção de cisternas de placas com capacidade para armazenamento de 16.000 litros de água visando exclusivamente o abastecimento humano em municípios de Baixo IDH, sendo inicialmente selecionados os municípios de Arneiroz, Choró, Ibaretama e Santa Quitéria.

Em 2008, com recursos originários da fonte FECOP, o projeto previa a construção 784 unidades, que beneficiaria 3.920. Entretanto, só foram construídas 523 cisternas, cerca de 66,7% do previsto, em virtude de atrasos ocorridos no decorrer do processo licitatório, beneficiando 1.835 pessoas.

O valor aprovado para o projeto foi R\$1.380.744,46 (hum milhão, trezentos e oitenta mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e seis centavos). Apesar da deliberação do CCPIS para o projeto ter ocorrido apenas no mês de setembro de 2008, a SRH apresentou um bom desempenho financeiro, tendo empenhado todo o valor do projeto e pago 46%, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 25 – Execução Financeira SRH

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2008 (A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Aplicado (C)	% (C/A)	Restos a Pagar
Secretaria de Recursos Hídricos – SRH							
Construção de Cisternas de Placas com Capacidade de Armazenamento de 16.000 litros, para Fornecimento de Água Exclusivamente para o Consumo Humano	1.380.744,46	100%	1.380.744,46	100%	641.028,11	46%	739.716,35
Total	1.380.744,46	100%	1.380.744,46	100%	641.028,11	46%	739.716,35

Fonte: GEF/SIC.

4.8 Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

A SEPLAG teve aprovado no CCPIS o valor de R\$3.650.000,00 (três milhões, seiscentos e cinqüenta mil reais) referente aos projetos Prêmio Ceará Vida Melhor e Avaliação de Programas Destinados à Juventude.

O Projeto Prêmio Ceará Vida Melhor é constituído de certificação de reconhecimento e de compensação financeira pelas melhorias alcançadas pelos municípios e destina-se exclusivamente aos projetos desenvolvidos pelo poder público municipal e pelas ONGs que promovam a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades nos municípios. Os recursos da compensação financeira são oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP.

O Prêmio não é um mecanismo isolado de estímulo e intervenção nos municípios. Na realidade, ele compõe toda uma estratégia que se inicia na descentralização do planejamento e da aplicação dos recursos do Governo Estadual e consolida-se no estímulo e assessoria que é dada aos municípios que apresentarem melhor performance social, tendo em vista estimulá-los a perseguirem com mais afinco as metas de melhoria dos indicadores sociais.

A SEPLAG coordena a execução do Projeto, mas não é responsável pelo repasse financeiro para as entidades premiadas, o recurso é distribuído nas Secretarias Setoriais que tenham relevância com a área do projeto premiado, para execução financeira e fiscalização dos mesmos. No entanto, a transferência do recurso para a setorial só é efetuada após a regularização documental do município premiado, dos R\$3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) que foi destinado ao Prêmio em 2008, 60% foi colocado à disposição das Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social, Cidades, Educação, Infra-Estrutura e Saúde, e o restante continuou na SEPLAG por pendências na documentação dos municípios e ONG's premiados.

Quadro 26 – Prêmio Ceará Vida Melhor

Secretaria	Valor
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	305.388,74
Secretaria das Cidades - SCIDADES	107.054,38
Secretaria da Educação - SEDUC	275.731,71
Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA	686.744,16
Secretaria da Saúde - SESA	600.624,42
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG	1.324.456,59
Total	3.300.000,00

Fonte: SEPLAG.

3.9 Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Infra-Estrutura destinaram-se ao financiamento de projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, do valor de R\$686.744,16 (seiscentos e oitenta e seis mil, setecentos e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos) transferidos pela SEPLAG para esta setorial foi empenhado e pago R\$586.941,75 (quinhentos e oitenta e seis mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta e cinco centavos), representando 85,47% dos recursos aprovados.

O quadro a seguir apresenta a descrição dos projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor pago pela SEINFRA.

Quadro 27 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEINFRA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Apuiarés	45.935,75	Construção de um Centro de Educação Infantil
Arneiroz	54.778,11	Reforma e equipamento (cadeiras, ar condicionados, aparelhos e caixas de som, etc.) de um espaço multifuncional
Araripe	56.439,82	Construção de uma área de lazer e de práticas esportivas
Assaré	54.928,52	Construção de uma brinquedoteca pública (espaço para brincar, jogar, leitura)
Cariús	58.334,67	2ª Etapa da Reforma e Ampliação do Grêmio Recreativo Cariuense
Cruz	46.685,65	Construção de uma praça de Brinquedoteca Pública
Dep. Irapuan Pinheiro	60.198,42	Construção de escola com 02 salas de aula
Hidrolândia	47.160,98	Construção de uma Brinquedoteca Pública (Centro de Referência do Brincar)
Ipaporanga	50.877,85	Ampliação/Reforma de 02 escolas de EF nas localidades de Torrões e Estreito na zona Rural
Paramoti	62.732,78	Ampliação da Escola Municipal com a construção de 04 salas de aula, 04 banheiros, 01 cozinha e 01 depósito para merenda escolar
Tururu	48.869,20	Reforma e Ampliação da Escola Agrinord
Total	586.941,75	

Fonte: SEPLAG.

3.10 Secretaria da Saúde – SESA

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Saúde também se destinaram ao financiamento de projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, do valor de R\$600.624,42 (seiscentos mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta e dois centavos) transferidos pela SEPLAG para esta setorial, foi empenhado e pago R\$485.245,91 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, duzentos e quarenta e cinco reais e noventa e um centavos), representando 80,79% dos recursos aprovados.

O quadro a seguir apresenta a descrição dos projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor pago pela SESA.

Quadro 28 – Prêmio Ceará Vida Melhor SESA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Aiuaba	55.196,29	Aquisição de ambulância tipo furgão para o município

Banabuiú	45.880,16	Aquisição de um veículo para a equipe de vigilância sanitária
Chaval	47.000,00	Aquisição 01 (uma) ambulância
Choro	58.218,60	Aquisição de equipamentos hospitalares
Graça	47.359,56	Aquisição de Palmtop e capacitação na área de informática para os Agentes de Saúde
Granja	53.309,67	Aquisição de Ambulância
Irauçuba	54.499,84	Aquisição de uma ambulância e de aparelho eletrocardiógrafo
Mucambo	55.492,36	Aquisição de 01 (uma) ambulância
Catunda	29.459,00	Aquisição de veículo para PSF
Cariús	38.830,43	Realização de estudo descritivo, através de uma pesquisa de campo, visando identificar os padrões de suicídios no município, utilizando a análise exploratória de dados (Instituto Mandacaru de Combate a Exclusão Social)
Total	485.245,91	

Fonte: SEPLAG.

3.11 Secretaria da Educação – SEDUC

Para a Secretaria de Educação foi transferido R\$275.731,71 (duzentos e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e um reais e setenta e um centavos) para financiamento de projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, dos quais foi empenhado R\$247.151,85 (duzentos e quarenta e sete mil, cento e cinquenta e um reais e oitenta e cinco centavos) e pago R\$227.107,81 (duzentos e vinte e sete mil, cento e sete reais e oitenta e um centavos), representando 90% e 82%, respectivamente, dos recursos aprovados.

O quadro a seguir apresenta a descrição dos projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor pago pela SEDUC.

Quadro 29 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEDUC

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Aurora	60.009,04	Redefinir o projeto político-pedagógico da escola na educação do campo
Novo Oriente	59.115,05	Implantação de biblioteca e brinquedoteca
Quiterianópolis	51.742,50	Aquisição de Equipamentos de Informática p/ Instalação de um Laboratório Multimídia
Deputado Irapuan Pinheiro	20.035,00	Construção de um laboratório de informática na escola Caminhos do Futuro para portadores de necessidades especiais.
Aurora	19.972,48	Adquirir equipamentos de informática, material para oficina de desenho e pintura, cenografia e figurino para oficinas de teatro (Associação Comunitária São Francisco – Sítio Araçá).
Irauçuba	36.277,78	Dotar a Federação das Associações de Irauçuba de infra-estrutura capaz de capacitar em inclusão digital e em conhecimentos de contabilidade básica os dirigentes e membros das associações comunitárias filiadas.
Total	247.151,85	

Fonte: SEPLAG.

4. Considerações Finais

O FECOP como co-financiador de programas e projetos voltados para o combate à pobreza, visto como focalizador de uma estratégia de crescimento do capital humano, social e físico concentrou suas ações em quatro pressupostos centrais:

- Um instrumento mais eficaz e simples para a redução da pobreza que é alguma forma de renda mínima associada a compromisso social, criando as condições básicas para a sociedade se organizar e aspirar mudanças;
- Os investimentos de infra-estrutura social (água, saneamento, habitações, entre outros) que

devem ser assegurados aos pobres oferecendo-lhes condições mínimas de vida;

- A redução continuada e sustentável da pobreza com a manutenção dos Arranjos Produtivos Locais como uma forma de ampliação da produção e renda das localidades e comunidades pobres;
- A capacitação dos atores envolvidos como forma de quebrar o círculo vicioso da pobreza, de formação e fortalecimento do capital humano e social e da aprendizagem, condição básica para organização e capacidade de gerenciamento das atividades e projetos.

Tendo como referência os dados físicos e financeiros do ano de 2008, foi permitido observar que:

Foram priorizados projetos em andamento, fortalecendo assim as comunidades já beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 54 projetos aprovados, 52 foram implementados.

A STDS participou com 26 projetos relacionados à área do Trabalho e Assistência Social, beneficiando 213.981 pessoas, abrangendo 42% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA operacionalizou 9 projetos para a agricultura familiar, atendendo a 580.489 pessoas e aplicando 38% dos recursos.

As demais Secretarias ativaram 19 projetos, beneficiando 205.833 pessoas, referente a 20% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com 41% dos recursos do FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 15% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 44% do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do estado.

Quanto ao desempenho físico-financeiro, comparando-se o ano de 2008 com o exercício anterior, especificamente no item valor pago / valor arrecadado verifica-se o seguinte: Em 2008, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 73% do total dos recursos arrecadados. Em 2007 o desempenho foi um pouco melhor, quando os recursos aplicados representaram 75% do arrecadado.

5. Recomendações

- Fortalecer a integração intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP.
- Desenvolver experiência piloto focalizada em uma comunidade, com atuação integrada de várias Secretarias.
- Adotar estratégias no âmbito de cada Setorial com vistas a conferir maior agilidade na utilização dos recursos e cumprimento das metas previstas nos projetos.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar projetos estruturantes para as comunidades e grupos pobres/indigentes do Estado com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Adotar plenamente a sistemática de seleção de projetos pela realização de edital público,

possibilitando a participação de organizações não governamentais no processo de combate à pobreza, bem como incentivando experiências exitosas já praticadas por essas organizações.

- Intensificar a parceria com as Secretarias Setoriais.
- Implementar acompanhamento institucional e supervisão junto aos beneficiários sistematicamente.
- Promover encontros regionais de capacitação envolvendo as setoriais, a população beneficiada e a sociedade civil.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, balanço (estudo de impacto) dos resultados obtidos.
- Realizar Seminário para discutir as políticas públicas de combate e erradicação da pobreza.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Atendimento à Primeira Infância		Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação		Programa Criança Fora da Rua, Dentro da Escola	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Fortaleza	11,802,633.72	5,925	7,379,507.54	10,400	5,508,167.97	1,973
Total	11,802,633.72	5,925	7,379,507.54	10,400	5,508,167.97	1,973
Total Geral	11,802,633.72	5,925	7,379,507.54	10,400	5,508,167.97	1,973

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Idoso: Sujeito Pleno		Novos Caminhos para proteção e profissionalização de mulheres vítimas da violência.		Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Fortaleza	1,840,453.26	186	191,296.89	113	1,475,750.46	1,000
Total	1,840,453.26	186	191,296.89	113	1,475,750.46	1,000
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Juazeiro do Norte					27,254.23	400
Total	-	-	-	-	27,254.23	400
Total Geral	1,840,453.26	186	191,296.89	113	1,503,004.69	1,400

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Acesso a Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social		Famílias: Desafio e Inclusão Social		Bolsa Cidadão	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz	65,610.20	13				
Caucaia	165,803.90	184				
Eusébio	33,327.30	4				
Fortaleza	698,735.14	4,296	1,845,711.06	17,000		
Horizonte	32,983.50	4				
Itaitinga	1,416.00	1				
Maracanaú	88,675.50	33				
Maranguape	37,904.30	17				
Pacajús	39,917.90	6				
Pacatuba	32,587.84	6				
Total	1,196,961.58	4,564	1,845,711.06	17,000	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Apuiarés					31,158.00	115
Barroquinha					177,334.20	934
Chaval					40,689.00	210
Granja					288,038.41	1,698
Miraima					37,979.20	242
Morrinhos					30,008.80	173
Tejuçuoca					29,818.40	199
Uruburetama					73,608.80	433
Total	-	-	-	-	708,634.81	4,004
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Alcântaras					210,364.00	425
Cariré					33,009.60	186
Coreaú					76,776.00	450
Graça					80,663.20	467
Hidrolândia					52,823.20	287
Irauçuba					249,948.00	1,485
Massapê					84,344.00	610
Moraújo					51,136.00	320
Mucambo					37,722.40	239
Reriutaba					64,997.60	361
Santana do Acaraú					84,496.80	423
Viçosa do Ceará					289,588.00	1,595
Total	-	-	-	-	1,315,868.80	6,848

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Acesso a Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social		Famílias: Desafio e Inclusão Social		Bolsa Cidadão	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba					102,013.60	211
Arneiroz					48,345.60	276
Parambu					249,529.60	1,556
Quiterianópolis					220,766.40	1,374
Total	-	-	-	-	620,655.20	3,417
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Boa Viagem					298,752.00	1,300
Itatira					270,087.20	1,507
Madalena					42,463.00	260
Mombaça					65,241.40	466
Total	-	-	-	-	676,543.60	3,533
Macrorregião 6 - Baturité						
Acarape	4,264.01	2				
Ocara					270,493.60	1,691
Total	4,264.01	2	-	-	270,493.60	1,691
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Beberibe	1,712.01	1				
Cascavel	4,855.60	7				
Pindoretama	5,706.40	2				
Total	12,274.01	10	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Araripe					310,224.00	960
Assaré					66,134.40	444
Aurora					60,244.00	395
Caririaçu					262,110.49	1,728
Cariús					61,074.60	464
Catarina					76,045.50	545
Farias Brito					68,392.40	466
Jardim					31,823.00	220
Potengi					50,223.20	358
Saboeiro					61,241.90	421
Salitre					138,507.90	941
Tarrafas					82,377.00	605
Total	-	-	-	-	1,268,398.39	7,547
Total Geral	1,213,499.60	4,576	1,845,711.06	17,000	4,860,594.40	27,040

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Restaurante Popular Mesa do Povo		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Caucaia					12,000.00	1,000
Fortaleza	1,099,034.36	1,700	4,705,206.55	134	393,381.78	1,000
Maracanaú					12,000.00	1,000
Total	1,099,034.36	1,700	4,705,206.55	134	417,381.78	3,000
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú					12,000.00	1,000
Barroquinha					6,000.00	500
Chaval					6,000.00	500
Granja					12,000.00	1,000
Itapipoca					12,000.00	1,000
Itarema					8,400.00	700
Marco					8,400.00	700
Miraíma					6,000.00	500
Morrinhos					8,400.00	700
Tejuçuoca					6,000.00	500
Tururu					6,000.00	500
Total	-	-	-	-	91,200.00	7,600
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Croatá					6,000.00	500
Guaraciaba do Norte					8,400.00	700
Pires Ferreira					6,000.00	500
São Benedito					8,400.00	700
Sobral					12,000.00	1,000
Tianguá					12,000.00	1,000
Viçosa do Ceará					8,400.00	700
Total	-	-	-	-	61,200.00	5,100
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Crateús					12,000.00	1,000
Ipueiras					8,400.00	700
Parambu					8,400.00	700
Tamboril					8,400.00	700
Tauá					12,000.00	1,000
Total	-	-	-	-	49,200.00	4,100
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Boa Viagem					12,000.00	1,000

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Restaurante Popular Mesa do Povo		Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Choró					6,000.00	500
Itatira					6,000.00	500
Mombaça					8,400.00	700
Paramoti					6,000.00	500
Total	-	-	-	-	38,400.00	3,200
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Acopiara					8,400.00	700
Araripe					8,400.00	700
Assaré					8,400.00	700
Barbalha					12,000.00	1,000
Campos Sales					8,400.00	700
Crato					12,000.00	1,000
Icó					12,000.00	1,000
Jardim					8,400.00	700
Juazeiro do Norte					12,000.00	1,000
Nova Olinda					6,000.00	500
Saboeiro					6,000.00	500
Salitre					6,000.00	500
Várzea Alegre					8,400.00	700
Total	-	-	-	-	116,400.00	9,700
Total Geral	1,099,034.36	1,700	4,705,206.55	134	773,781.78	32,700

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz	2,717.39	60	4,909.23	120		
Caucaia	2,717.39	60	11,809.23	120		
Chorozinho	2,717.39	60	4,909.23	120		
Eusébio	2,717.39	60	4,909.23	120		
Fortaleza	2,717.63	60	18,406.21	120	665,707.71	446
Guaiúba	2,717.39	60	7,282.33	120	95,895.78	66
Horizonte	2,717.39	60	7,282.33	120		
Itaitinga	2,717.39	60	4,909.23	120		
Maracanaú	2,717.39	60	15,663.03	120		
Maranguape	2,717.39	60	7,282.33	120	130,720.15	66
Pacajús	2,717.39	60	4,909.23	120		
Pacatuba	2,717.39	60	5,636.13	120		
São Gonçalo do Amarante	2,717.39	60	8,736.13	120		
Total	35,326.31	780	106,643.87	1,560	892,323.64	578
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú	2,717.39	60	5,636.13	120		
Amontada	2,717.39	60	4,909.23	120		
Apuiarés	2,717.39	60	4,909.23	120		
Barroquinha	2,717.39	60	4,909.23	120		
Bela Cruz	2,717.39	60	4,909.23	120		
Camocim	2,717.39	60	5,636.13	120		
Chaval	2,717.39	60	7,282.33	120		
Cruz	2,717.39	60	4,909.23	120		
Granja	2,717.39	60	8,009.23	120		
Itapajé	2,717.39	60	7,282.33	120		
Itapipoca	2,717.39	60	10,382.33	120		
Itarema	2,717.39	60	4,909.23	120		
Jijoca de Jericoacoara	2,717.39	60	4,909.23	120		
Marco	2,717.39	60	4,909.23	120		
Martinópolis	2,717.39	60	4,909.23	120		
Miraíma	2,717.39	60	7,282.33	120		
Morrinhos	2,717.39	60	4,909.23	120		
Paracuru	2,717.39	60	4,909.23	120		
Paraipaba	2,717.39	60	4,909.23	120		
Pentecoste	2,717.39	60	7,282.33	120		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
São Luís do Curu	2,717.39	60	7,282.33	120		
Tejuçuoca	2,717.39	60	4,909.23	120		
Trairi	2,717.39	60	7,282.33	120		
Tururu	2,717.39	60	7,282.33	120		
Umirim	2,717.39	60	7,282.33	120		
Uruburetama	2,717.39	60	7,282.33	120		
Uruoca	2,717.39	60	7,282.33	120		
Total	73,369.53	1,620	166,307.11	3,240	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Alcântaras	2,717.39	60	4,909.23	120		
Cariré	2,717.39	60	4,909.23	120		
Carnaubal	2,717.39	60	4,909.23	120		
Coreaú	2,717.39	60	4,909.23	120		
Croatá	2,717.39	60	4,909.23	120		
Forquilha	2,717.39	60	4,909.23	120	50,795.46	50
Frecheirinha	2,717.39	60	4,909.23	120		
Graça	2,717.39	60	4,909.23	120		
Groaíras	2,717.39	60	4,909.23	120		
Guaraciaba do Norte	2,717.39	60	4,909.23	120		
Hidrolândia	2,717.39	60	7,282.33	120		
Ibiapina	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ipu	2,717.39	60	7,282.33	120		
Irauçuba	2,717.39	60	4,909.23	120		
Massapê	2,717.39	60	4,909.23	120		
Meruoca	2,717.39	60	4,909.23	120		
Moraújo	2,717.39	60	4,909.23	120		
Mucambo	2,717.39	60	4,909.23	120		
Pacujá	2,717.39	60	4,909.23	120		
Pires Ferreira	2,717.39	60	4,909.23	120		
Reriutaba	2,717.39	60	4,909.23	120		
Santana do Acaraú	2,717.39	60	7,282.33	120		
São Benedito	2,717.39	60	4,909.23	120		
Senador Sá	2,717.39	60	7,282.33	120		
Sobral	2,717.39	60	10,189.93	120	48,017.03	50
Tianguá	2,717.39	60	7,282.33	120		
Ubajara	2,717.39	60	7,282.33	120		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Varjota	2,717.39	60	4,909.23	120		
Viçosa do Ceará	2,717.39	60	8,009.23	120		
Total	78,804.31	1,740	164,986.97	3,480	98,812.49	100
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ararendá	2,717.39	60	4,909.23	120		
Arneiroz	2,717.39	60	4,909.23	120		
Catunda	2,717.39	60	4,909.23	120		
Crateús	2,717.39	60	8,736.13	120		
Independência	2,717.39	60	7,282.33	120		
Ipaporanga	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ipueiras	2,717.39	60	4,909.23	120		
Monsenhor Tabosa	2,717.39	60	7,282.33	120		
Nova Russas	2,717.39	60	4,909.23	120		
Novo Oriente	2,717.39	60	4,909.23	120		
Parambu	2,717.39	60	7,282.33	120		
Poranga	2,717.39	60	7,282.33	120		
Quiterianópolis	2,717.39	60	4,909.23	120		
Tamboril	2,717.39	60	7,282.33	120		
Tauá	2,717.39	60	8,009.23	120		
Total	43,478.24	960	97,340.08	1,920	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Banabuiú	2,717.39	60	4,909.23	120		
Boa Viagem	2,717.39	60	5,636.13	120		
Canindé	2,717.39	60	8,736.13	120		
Caridade	2,717.39	60	4,909.23	120		
Choró	2,717.39	60	7,282.33	120		
Dep Irapuan Pinheiro	2,717.39	60	7,282.33	120		
General Sampaio	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ibaretama	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ibicuitinga	2,717.39	60	4,909.23	120		
Itatira	2,717.39	60	4,909.23	120		
Madalena	2,717.39	60	4,909.23	120		
Milhã	2,717.39	60	7,282.33	120		
Mombaça	2,717.39	60	4,909.23	120		
Paramoti	2,717.39	60	4,909.23	120		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Pedra Branca	2,717.39	60	4,909.23	120		
Piquet Carneiro	2,717.39	60	7,282.33	120		
Quixadá	2,717.39	60	8,736.13	120	50,795.46	50
Quixeramobim	2,717.39	60	7,282.33	120		
Santa Quitéria	2,717.39	60	4,909.23	120		
Senador Pompeu	2,717.39	60	7,282.33	120		
Solonópole	2,717.39	60	7,282.33	120		
Total	57,065.19	1,260	128,086.23	2,520	50,795.46	50
Macrorregião 6 - Baturité						
Acarape	2,717.39	60	4,909.23	120		
Aracoiaba	2,717.39	60	4,909.23	120		
Aratuba	2,717.39	60	4,909.23	120		
Barreira	2,717.39	60	4,909.23	120		
Baturité	2,717.39	60	4,909.23	120		
Capistrano	2,717.39	60	7,282.33	120		
Guaramiranga	2,717.39	60	4,909.23	120		
Itapiúna	2,717.39	60	7,282.33	120		
Mulungu	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ocara	2,717.39	60	5,636.13	120		
Pacoti	2,717.39	60	4,909.23	120		
Palmácia	2,717.39	60	4,909.23	120		
Redenção	2,717.39	60	4,909.23	120		
Total	35,326.07	780	69,293.09	1,560	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Alto Santo	2,717.39	60	4,909.23	120		
Aracati	2,717.39	60	4,909.23	120		
Beberibe	2,717.39	60	4,909.23	120		
Cascavel	2,717.39	60	4,909.23	120		
Ererê	2,717.39	60	4,909.23	120		
Fortim	2,717.39	60	4,909.23	120		
Icapuí	2,717.39	60	4,909.23	120		
Iracema	2,717.39	60	7,282.33	120		
Itaiçaba	2,717.39	60	7,282.33	120		
Jaguaretama	2,717.39	60	4,909.23	120		
Jaguaribara	2,717.39	60	7,282.33	120		
Jaguaribe	2,717.39	60	4,909.23	120		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Jaguaruana	2,717.39	60	4,909.23	120		
Limoeiro do Norte	2,717.39	60	4,909.23	120	50,795.46	50
Morada Nova	2,717.39	60	5,636.13	120		
Palhano	2,717.39	60	4,909.23	120		
Pereiro	2,717.39	60	7,282.33	120		
Pindoretama	2,717.39	60	7,282.33	120		
Potiretama	2,717.39	60	4,909.23	120		
Quixeré	2,717.39	60	7,282.33	120		
Russas	2,717.39	60	4,909.23	120		
São João do Jaguaribe	2,717.39	60	7,282.33	120		
Tabuleiro do Norte	2,717.39	60	4,909.23	120		
Total	62,499.97	1,380	130,250.89	2,760	50,795.46	50
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Abaiara	2,717.39	60	4,909.23	120		
Acopiara	2,717.39	60	4,909.23	120		
Altaneira	2,717.39	60	7,282.33	120		
Antonina do Norte	2,717.39	60	4,909.23	120		
Araripe	2,717.39	60	4,909.23	120		
Assaré	2,717.39	60	4,909.23	120		
Aurora	2,717.39	60	4,909.23	120		
Baixio	2,717.39	60	4,909.23	120		
Barbalha	2,717.39	60	4,909.23	120	50,772.00	50
Barro	2,717.39	60	4,909.23	120		
Brejo Santo	2,717.39	60	7,282.33	120	50,771.89	50
Campos Sales	2,717.39	60	4,909.23	120		
Caririaçu	2,717.39	60	7,282.33	120		
Cariús	2,717.39	60	4,909.23	120		
Catarina	2,717.39	60	4,909.23	120		
Cedro	2,717.39	60	4,909.23	120		
Crato	2,717.39	60	7,816.83	120	50,772.00	50
Farias Brito	2,717.39	60	7,282.33	120		
Granjeiro	2,717.39	60	4,909.23	120		
Icó	2,717.39	60	4,909.23	120		
Iguatu	2,717.39	60	8,736.13	120		
Ipauimir	2,717.39	60	4,909.23	120		
Jardim	2,717.39	60	7,282.33	120		

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Jati	2,717.39	60	7,282.33	120		
Juazeiro do Norte	2,717.39	60	8,009.23	120	50,741.24	50
Jucás	2,717.39	60	7,282.33	120		
Lavras da Mangabeira	2,717.39	60	4,909.23	120		
Mauriti	2,717.39	60	7,282.33	120		
Milagres	2,717.39	60	7,282.33	120	80,980.00	16
Missão Velha	2,717.39	60	7,282.33	120	50,772.00	50
Nova Olinda	2,717.39	60	4,909.23	120		
Orós	2,717.39	60	7,282.33	120		
Penaforte	2,717.39	60	7,282.33	120		
Porteiras	2,717.39	60	8,009.23	120		
Potengi	2,717.39	60	7,282.33	120		
Quixelô	2,717.39	60	4,909.23	120		
Saboeiro	2,717.39	60	4,909.23	120		
Salitre	2,717.39	60	7,282.33	120		
Santana do Cariri	2,717.39	60	7,282.33	120		
Tarrafas	2,717.39	60	4,909.23	120		
Umari	2,717.39	60	4,909.23	120		
Várzea Alegre	2,717.39	60	7,282.33	120		
Total	114,130.38	2,520	257,091.76	5,040	334,809.13	266
Total Geral	500,000.00	11,040	1,120,000.00	22,080	1,427,536.18	1,044

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica		Artesanato Competitivo		Estação Família	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz	48,800.00	150.00	21,100.00	40		
Eusébio			10,550.00	20		
Fortaleza	1,050,424.28	3,515.00	401,605.00	25,588		
Guaiúba					22,146.99	105
Horizonte					22,146.99	105
Maranguape			11,040.00	50		
Pacatuba					22,146.99	105
São Gonçalo do Amarante					22,146.99	105
Total	1,099,224.28	3,665.00	444,295.00	25,698	88,587.96	420
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú			32,140.00	84		
Amontada			10,550.00	20		
Apuiarés					22,146.99	105
Chaval					22,146.99	105
Cruz					22,146.99	105
Granja					22,146.99	105
Itapajé			21,100.00	39		
Itapipoca	97,600.00	300.00	14,250.00	37	22,146.99	105
Itarema			10,550.00	24		
Miraima					22,146.99	105
Morrinhos					22,146.99	105
Paracuru	48,800.00	100.00				
Paraipaba			10,550.00	25		
Pentecoste			10,550.00	27		
Tejuçuoca			10,550.00	22	22,146.99	105
Trairi	48,800.00	150.00	10,550.00	15		
Uruburetama			10,550.00	25		
Uruoca					22,146.99	105
Total	195,200.00	550.00	141,340.00	318	199,322.91	945
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Alcântaras					22,146.99	105
Cariré					22,146.99	105
Carnaubal					22,146.99	105
Coreaú					22,146.99	105
Graça					22,146.99	105
Groaíras					22,146.99	105
Hidrolândia			21,100.00	39	22,146.99	105
Ibiapina					22,146.99	105

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica		Artesanato Competitivo		Estação Família	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Ipu			10,550.00	20		
Irauçuba					22,146.99	105
Massapê	48,800.00	150.00			22,146.99	105
Moraújo					22,146.99	
Mucambo			7,400.00	38		
Reriutaba					22,146.99	105
Santana do Acaraú					22,146.99	105
Sobral	84,873.00	300.00	10,550.00	37	22,146.99	105
Tianguá			10,550.00	23		
Ubajara			3,700.00	18		
Viçosa do Ceará			10,550.00	23	22,146.99	105
Total	133,673.00	450.00	74,400.00	198	332,204.85	1,470
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba			3,700.00	20		
Ararendá			3,700.00	20		
Arneiroz			21,100.00	37	22,146.99	105
Catunda			10,550.00	20		
Ipueiras			10,550.00	20		
Nova Russas					22,146.99	105
Novo Oriente					22,146.99	105
Parambu			21,100.00	40	22,146.99	105
Quiterianópolis					22,146.99	105
Tauá			10,550.00	20		
Total	-	-	81,250.00	177	110,734.95	525
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Boa Viagem					22,146.99	105
Choró					22,146.99	105
Itatira					22,146.99	105
Madalena					22,146.99	105
Milhã			21,100.00	40		
Mombaça					22,146.99	105
Quixeramobim	29,902.00	45.00				
Total	29,902.00	45.00	21,100.00	40	110,734.95	525
Macrorregião 6 - Baturité						
Acarape					22,146.99	105
Aratuba			10,550.00	16		
Baturité					22,146.99	105
Itapiúna					22,146.99	105
Ocara			10,550.00	20	22,146.99	105
Pacoti					22,146.99	105
Redenção			10,550.00	20		
Total	-	-	31,650.00	56	110,734.95	525

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Básica		Artesanato Competitivo		Estação Família	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Aracati			32,140.00	35	22,146.99	105
Cascavel			7,400.00	20	22,146.99	105
Fortim			10,550.00	20		
Iracema			10,550.00	23		
Jaguaribe			10,550.00	100	22,146.99	105
Limoeiro do Norte	48,800.00	150.00	20,460.00	20	22,146.99	105
Palhano			10,550.00	78		
Russas			41,686.00	19		
Tabuleiro do Norte					22,146.99	105
Total	48,800.00	150.00	143,886.00	315	110,734.95	525
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Acoiara					22,146.99	105
Assaré					22,146.99	105
Aurora					22,146.99	105
Barbalha	97,600.00	300.00				
Barro			10,550.00	20		
Brejo Santo	70,271.79	210.00				
Campos Sales	97,600.00	150.00				
Caririáçu			10,550.00	18	22,146.99	105
Cariús					22,146.99	105
Catarina					22,146.99	105
Crato	48,800.00	150.00	21,100.00	32		
Farias Brito			10,550.00	20	22,146.99	105
Jardim					22,146.99	105
Juazeiro do Norte	48,800.00	150.00	110,039.00	483		
Lavras da Mangabeira			10,550.00	20		
Milagres	97,600.00	300.00				
Missão Velha	48,800.00	150.00				
Orós	48,800.00	150.00				
Potengi					22,146.56	105
Santana do Cariri			10,550.00	15		
Total	558,271.79	1,560.00	183,889.00	608	199,322.48	945
Total Geral	2,065,071.07	6,420.00	1,121,810.00	27,410	1,262,378.00	5,880

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Aquisição de 1.440 kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora		E-Jovem Juventude Cidadã	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Aquiraz	20,000.00	40	70,000.75	50	28,562.50	125
Caucaia			70,000.75	50		
Eusébio	10,000.00	20				
Fortaleza	275,000.00	550				
Horizonte	10,000.00	20				
Maracanaú	20,000.00	40				
Maranguape	10,000.00	20				
Pacajús	15,000.00	30			34,275.00	150
Pacatuba	15,000.00	30				
Total	375,000.00	750	140,001.50	100	62,837.50	275
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Acaraú	5,000.00	10			34,275.00	150
Amontada	5,000.00	10				
Apuiarés	5,000.00	10				
Camocim					34,275.00	150
Granja					34,275.00	150
Itapajé	5,000.00	10				
Itapipoca	5,000.00	10			57,125.00	250
Itarema	5,000.00	10				
Jijoca de Jericoacoara	5,000.00	10				
Morrinhos	10,000.00	20				
Paracuru	5,000.00	10				
Paraipaba	5,000.00	10				
Pentecoste	5,000.00	10				
Trairi					28,562.50	125
Uruburetama	5,000.00	10				
Total	65,000.00	130	-	-	188,512.50	825
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Irauçuba	5,000.00	10				
São Benedito	5,000.00	10				
Sobral	15,000.00	30			62,837.50	275
Tianguá					34,275.00	150
Ubajara	5,000.00	10				
Total	30,000.00	60	-	-	97,112.50	425

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Aquisição de 1.440 kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora		E-Jovem Juventude Cidadã	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Arneiroz			70,000.75	50		
Crateús	5,000.00	10			34,275.00	150
Nova Russas	5,000.00	10				
Parambu	5,000.00	10				
Tauá	10,000.00	20			34,275.00	150
Total	25,000.00	50	70,000.75	50	68,550.00	300
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Boa Viagem					34,275.00	150
Canindé	10,000.00	20			34,275.00	150
Itatira			70,000.75	50		
Madalena	10,000.00	20				
Quixadá	10,000.00	20			28,562.50	125
Quixeramobim	10,000.00	20			34,275.00	150
Santa Quitéria	5,000.00	10			22,850.00	100
Senador Pompeu	5,000.00	10				
Total	50,000.00	100	70,000.75	50	154,237.50	675
Macrorregião 6 - Baturité						
Aracoiaba					28,562.50	125
Baturité	5,000.00	10			28,562.50	125
Guaramiranga	5,000.00	10				
Ocara	10,000.00	20				
Total	20,000.00	40	-	-	57,125.00	250
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Alto Santo					34,275.00	150
Aracati	5,000.00	10				
Beberibe	5,000.00	10				
Cascavel					34,275.00	150
Iracema					22,850.00	100
Jaguaribe	5,000.00	10			22,850.00	100
Limoeiro do Norte	10,000.00	20			34,275.00	150
Morada Nova					34,275.00	150
Palhano			70,204.00	50		
Pereiro			70,204.00	50		
Pindoretama			70,201.50	50		
Russas					34,275.00	150

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Aquisição de 1.440 kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora		E-Jovem Juventude Cidadã	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
São João do Jaguaribe	5,000.00	10				
Tabuleiro do Norte	5,000.00	10			11,425.00	50
Total	35,000.00	70	210,609.50	150	228,500.00	1,000
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Assaré	5,000.00	10			28,562.37	125
Aurora	5,000.00	10				
Barbalha					34,275.00	150
Brejo Santo	20,000.00	40				
Cedro			72,500.00	50		
Crato	5,000.00	10			28,562.50	125
Icó	5,000.00	10			34,275.00	150
Iguatu	10,000.00	20			34,275.00	150
Jardim	5,000.00	10				
Juazeiro do Norte	10,000.00	20			57,125.00	250
Lavras da Mangabeira	5,000.00	10				
Mauriti	15,000.00	30	72,500.00	50	28,562.50	125
Milagres	5,000.00	10				
Missão Velha	15,000.00	30				
Nova Olinda					17,137.00	75
Salitre	10,000.00	20				
Santana do Cariri	5,000.00	10				
Várzea Alegre			72,500.00	50	22,850.00	100
Total	120,000.00	240	217,500.00	150	285,624.37	1,250
Total Geral	720,000.00	1,440	708,112.50	500	1,142,499.37	5,000

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Bancos Comunitários do Ceará		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de 1.097 Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz			50,000.00	125			38,500.00	100	350,200.07	823
Caucaia			12,000.00	25					274,331.27	1,439
Chorozinho									7,626.62	180
Eusébio			24,000.00	50			19,250.00	50	104,753.92	324
Fortaleza			5,586,978.20	2,513	543,102.00	881	560,800.00	1,000	46,044,619.76	78,400
Guaiúba			9,500.00	25					137,542.49	376
Horizonte			12,000.00	25			19,250.00	50	106,380.21	384
Itaitinga			9,500.00	25					18,542.62	206
Maracanaú							38,500.00	100	177,555.92	1,353
Maranguape			12,000.00	25			19,250.00	50	230,914.17	408
Pacajús			12,000.00	25			28,875.00	75	137,694.52	466
Pacatuba			12,000.00	25			28,875.00	75	118,963.35	421
São Gonçalo do Amarante									33,600.51	285
Total	-	-	5,739,978.20	2,863	543,102.00	881	753,300.00	1,500	47,742,725.43	85,065
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú			9,500.00	25			9,625.00	25	110,893.52	1,474
Amontada			38,000.00	100			9,625.00	25	70,801.62	335
Apuiarés							9,625.00	25	75,556.61	435
Barroquinha									190,960.82	1,614
Bela Cruz									7,626.62	180
Camocim			28,500.00	75					71,128.52	405
Chaval									78,835.71	995
Cruz									29,773.61	285
Granja									367,187.02	3,133
Itapajé			9,500.00	25			9,625.00	25	55,224.72	279
Itapipoca							9,625.00	25	230,846.71	1,907
Itarema	60,600.00	2,000	19,000.00	50			9,625.00	25	120,801.62	2,989
Jijoca de Jericoacoara			9,500.00	25			9,625.00	25	31,751.62	240
Marco									16,026.62	880
Martinópolis									7,626.62	180
Miraíma									76,125.91	1,027
Morrinhos			9,500.00	25			19,250.00	50	106,932.41	1,253
Paracuru			9,500.00	25			9,625.00	25	80,551.62	340
Paraipaba			9,500.00	25			9,625.00	25	42,301.62	265
Pentecoste							9,625.00	25	35,174.72	242
São Luís do Curu									9,999.72	180
Tejuçuoca			19,380.00	51					95,522.01	1,057
Trairi									97,912.22	470
Tururu									15,999.72	680
Umirim									9,999.72	180

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Bancos Comunitários do Ceará		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de 1.097 Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Uruburetama			9,500.00	25			9,625.00	25	118,283.52	698
Uruoca			9,500.00	25					41,646.71	310
Total	60,600.00	2,000	180,880.00	476	-	-	125,125.00	325	2,195,491.86	22,033
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras									240,137.61	710
Cariré									62,783.21	471
Carnaubal									29,773.61	285
Coreaú									106,549.61	735
Croatá									13,626.62	680
Forquilha			9,500.00	25					67,922.08	255
Frecheirinha									7,626.62	180
Graça									110,436.81	752
Groaíras									29,773.61	285
Guaraciaba do Norte									16,026.62	880
Hidrolândia			9,500.00	25					115,569.91	636
Ibiapina									29,773.61	285
Ipu									20,549.72	200
Irauçuba	60,600.00	2,000					9,625.00	25	354,946.61	3,805
Massapê									162,917.61	1,045
Meruoca									7,626.62	180
Moraújo									80,909.61	500
Mucambo									52,749.02	457
Pacujá									7,626.62	180
Pires Ferreira									13,626.62	680
Reriutaba									94,771.21	646
Santana do Acaraú									116,643.51	708
São Benedito			9,500.00	25			9,625.00	25	40,151.62	940
Senador Sá									9,999.72	180
Sobral			21,500.00	50			28,875.00	75	318,706.84	2,102
Tianguá									66,824.72	1,353
Ubajara							9,625.00	25	28,324.72	233
Varjota									7,626.62	180
Viçosa do Ceará			9,500.00	25					350,911.61	2,628
Total	60,600.00	2,000	59,500.00	150	-	-	57,750.00	150	2,564,912.92	22,171
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba			9,500.00	25					122,840.22	436
Ararendá			9,500.00	25					20,826.62	225
Arneiroz									169,219.96	648
Catunda									18,176.62	200
Crateús							9,450.00	25	72,178.52	1,365
Independência									9,999.72	180

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Bancos Comunitários do Ceará		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de 1.097 Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ipaporanga									7,626.62	180
Ipueiras									26,576.62	900
Monsenhor Tabosa	50,000.00	2,000							59,999.72	2,180
Nova Russas							9,450.00	25	44,223.61	320
Novo Oriente			9,500.00	25					39,273.61	310
Parambu			9,500.00	25			9,450.00	25	335,126.31	2,641
Poranga									9,999.72	180
Quiterianópolis									250,540.01	1,659
Tamboril	65,600.00	2,000	38,000.00	100					121,999.72	2,980
Tauá			9,500.00	25			18,575.00	50	105,626.62	1,445
Total	115,600.00	4,000	85,500.00	225	-	-	46,925.00	125	1,414,234.22	15,849
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			9,500.00	25					17,126.62	205
Boa Viagem									375,527.51	2,735
Canindé							19,250.00	50	74,978.52	400
Caridade	58,100.00	2,000							65,726.62	2,180
Choró	66,700.00	2,000	9,500.00	25					114,346.71	2,810
Dep Irapuan Pinheiro									9,999.72	180
General Sampaio									7,626.62	180
Ibaretama	65,600.00	2,000							73,226.62	2,180
Ibicuitinga									7,626.62	180
Itatira			9,500.00	25					385,361.56	2,367
Madalena	65,600.00	2,000	9,500.00	25			19,250.00	50	176,586.61	2,640
Milhã			19,000.00	50					50,099.72	270
Mombaça			9,500.00	25					112,915.01	1,476
Paramoti									13,626.62	680
Pedra Branca			9,500.00	25					17,126.62	205
Piquet Carneiro									9,999.72	180
Quixadá			40,500.00	100			19,250.00	50	160,561.48	525
Quixeramobim			9,500.00	25			19,250.00	50	112,926.72	470
Santa Quitéria							9,625.00	25	45,101.62	315
Senador Pompeu			9,500.00	25			9,625.00	25	34,124.72	240
Solonópole			9,500.00	25					19,499.72	205
Total	256,000.00	8,000	145,000.00	375	-	-	96,250.00	250	1,884,115.68	20,623
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape									34,037.62	287
Aracoiaba			9,500.00	25					45,689.12	330
Aratuba									18,176.62	196
Barreira									7,626.62	180
Baturité							9,625.00	25	72,961.11	445
Capistrano									9,999.72	180

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Bancos Comunitários do Ceará		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de 1.097 Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Guaramiranga							9,625.00	25	22,251.62	215
Itapiúna									32,146.71	285
Mulungu			19,000.00	50					26,626.62	230
Ocara	60,600.00	2,000	9,500.00	25			19,250.00	50	410,894.11	4,091
Pacoti									29,773.61	285
Palmácia									7,626.62	180
Redenção			9,500.00	25					27,676.62	225
Total	60,600.00	2,000	47,500.00	125	-	-	38,500.00	100	745,486.72	7,129
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo									41,901.62	330
Aracati			21,500.00	50			9,625.00	25	98,038.61	405
Beberibe			28,500.00	75			9,625.00	25	52,463.63	291
Cascavel			21,500.00	50					97,804.21	512
Ererê									7,626.62	180
Fortim			9,500.00	25					27,676.62	225
Icapuí			9,500.00	25					17,126.62	205
Iracema			9,500.00	25					52,899.72	328
Itaiçaba			9,500.00	25					19,499.72	205
Jaguaretama									7,626.62	180
Jaguaribara									9,999.72	180
Jaguaribe			9,500.00	25			9,625.00	25	87,298.61	545
Jaguaruana									7,626.62	180
Limoeiro do Norte			9,500.00	25			19,250.00	50	222,854.07	750
Morada Nova									42,628.52	330
Palhano	60,600.00	2,000	9,500.00	25					158,480.62	2,333
Pereiro			9,500.00	25					89,703.72	255
Pindoretama			9,500.00	25					95,407.62	257
Potiretama									7,626.62	180
Quixerê			9,500.00	25					19,499.72	205
Russas			31,000.00	75					114,587.62	424
São João do Jaguaribe							9,625.00	25	24,624.72	215
Tabuleiro do Norte			9,500.00	25			9,625.00	25	65,323.61	395
Total	60,600.00	2,000	207,000.00	525	-	-	67,375.00	175	1,368,325.78	9,110
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara									7,626.62	180
Acopiara			9,500.00	25					47,673.61	1,010
Altaneira			9,500.00	25					19,499.72	205
Antonina do Norte			9,500.00	25					17,126.62	205
Araripe			9,500.00	25					335,750.62	1,865
Assaré			9,500.00	25			9,625.00	25	156,995.38	1,614
Aurora			9,500.00	25			9,625.00	25	114,142.61	740

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Bancos Comunitários do Ceará		E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de 1.097 Ações de Qualificação		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Baixio			9,500.00	25					17,126.62	205
Barbalha			21,000.00	75					223,273.62	1,755
Barro			9,500.00	25					27,676.62	225
Brejo Santo			19,000.00	50			38,500.00	100	208,543.40	630
Campos Sales			9,500.00	25					123,126.62	1,055
Cariariçu			9,500.00	25					314,307.20	2,056
Cariús			9,500.00	25					100,348.21	774
Catarina			9,500.00	25					115,319.11	855
Cedro			9,500.00	25					89,626.62	255
Crato			21,000.00	50			9,625.00	25	207,393.72	1,622
Farias Brito			9,500.00	25					120,589.11	796
Granjeiro			9,500.00	25					17,126.62	205
Icó			9,500.00	25			9,625.00	25	78,026.62	1,390
Iguatu			21,000.00	50			19,250.00	50	95,978.52	450
Ipaumirim			9,500.00	25					17,126.62	205
Jardim			9,500.00	25			9,625.00	25	96,494.71	1,265
Jati			9,500.00	25					19,499.72	205
Juazeiro do Norte			30,500.00	75			19,250.00	50	376,436.09	2,658
Jucás			9,500.00	25					19,499.72	205
Lavras da Mangabeira			19,000.00	50			9,625.00	25	51,801.62	285
Mauriti			9,500.00	25			28,875.00	75	164,437.22	485
Milagres			9,500.00	25			9,625.00	25	212,704.72	556
Missão Velha			9,500.00	25			28,875.00	75	162,946.72	510
Nova Olinda			9,500.00	25					40,263.62	780
Orós			9,500.00	25					68,299.72	355
Penaforte			9,500.00	25					19,499.72	205
Porteiras			9,500.00	25					20,226.62	205
Potengi									82,369.48	643
Quixelô			9,500.00	25					17,126.62	205
Saboeiro			9,500.00	25					84,368.52	1,126
Salitre			9,500.00	25			19,250.00	50	193,257.62	1,716
Santana do Cariri									25,549.72	205
Tarrafas			9,500.00	25					99,503.62	810
Umari			9,500.00	25					17,126.62	205
Várzea Alegre			9,500.00	25			9,625.00	25	132,874.72	1,080
Total	-	-	445,000.00	1,175	-	-	231,000.00	600	4,358,691.53	32,001
Total Geral	614,000.00	20,000	6,910,358.20	5,914	543,102.00	881	1,416,225.00	3,225	62,273,984.14	213,981

Secretaria do Trabalho
Projeto: Abrigamento de Crianças e Adolescentes em situação de abandono - ADOC/ATJ
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Prestar atendimento integral especializado a crianças, adolescentes e adultos portadores de retardo mental.
- Reintegrar crianças e adolescentes à família nuclear ou ampliada.
- Implantar o serviço de atendimento a crianças e adolescentes em famílias acolhedoras.

INDICADORES:

- 100% de crianças, adolescentes e adultos com atendimento integral e especializado.
- 30% de crianças reintegradas à família e/ou adotada.
- 100% de crianças, adolescentes e adultos matriculados na rede Pública de Ensino.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
134 crianças, adolescentes e adultos beneficiados com atendimento integral e especializado.	134 crianças, adolescentes e adultos beneficiados com atendimento integral e especializado.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O abrigamento de crianças, adolescentes e adultos com seus direitos violados ou portador de retardo mental vem sendo prioridade da STDS, haja vista as suas condições de pessoas vítimas de todas as formas de violências (física ou psicológica). Os Abrigos foram reforçados com a inclusão de novos técnicos (área de saúde especialmente) e garantiram uma vida digna aos abrigados, na medida em que todas as necessidades básicas foram atendidas, melhorando as suas condições humanas, psicológicas e sociais.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROJETO: ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA À INCLUSÃO SOCIAL
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008

Aspectos Qualitativos / Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES
<p>*Oportunizar o acesso as pessoas com deficiência para tratamento especializado e frequência escolar; *Conceder apoio para deslocamento de pessoas com deficiência, propiciando acesso para habilitação/reabilitação; *Assessorar tecnicamente entidades especializadas e famílias do público meta;estadual e municipal, de modo a viabilizar a execução de ações estruturantes e emergenciais que possibilitem o desenvolvimento local, numa perspectiva econômica e social segundo as potencialidades dos municípios;</p>	<p>Qualitativos: - Pessoas com deficiência com acesso a tratamento especializado assegurado; - Direito ao deslocamento à escola e ao tratamento especializado garantido; - Melhoria no atendimento às PcD.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto, devido a implantação do Passe Livre para o Município de Fortaleza, teve redução do número de beneficiários, número de vales transporte e valor do recurso. Caberá ao Projeto continuar atendendo apenas os beneficiários residentes nos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Maranguape, Maracanaú, Itaitinga, Horizonte, Pacajus e Pacatuba).

META FÍSICA 2008

PREVISTA	REALIZADA
<p style="text-align: center;"><u>1.º Semestre</u></p> <p>- 5.503 pessoas com deficiência atendidas; - 104.212 vales-transportes/mês repassados para deslocamento de pessoas com deficiência.</p> <p style="text-align: center;"><u>2.º Semestre</u></p> <p>- 258 pessoas com deficiência atendidas; - 17.180 vales-transportes/mês repassados para deslocamento de pessoas com deficiência; - 10% das famílias acompanhadas.</p>	<p style="text-align: center;"><u>1.º Semestre</u></p> <p>- 5.503 pessoas com deficiência atendidas; - 104.212 vales-transportes/mês repassados para deslocamento de pessoas com deficiência.</p> <p style="text-align: center;"><u>2.º Semestre</u></p> <p>- 258 pessoas com deficiência atendidas; - 17.180 vales-transportes/mês repassados para deslocamento de pessoas com deficiência; - 129 das famílias acompanhadas.</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as competências familiares e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis, de 57 municípios cearenses.
- Implantar nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS uma metodologia complementar ao Programa de Atenção Integral à Família nos municípios cearenses;
- Promover a capacitação das equipes municipais no fortalecimento de competências e habilidades que favoreçam a abordagem junto às famílias;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às famílias em situação de vulnerabilidade..

INDICADORES:

- 5700 famílias em processo de capacitação (mulheres chefes de famílias, ou mães e /ou responsáveis);
- 57 municípios contemplados;
- 300 técnicos das equipes municipais e da STDS em capacitação continuada.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 5.700 mulheres, chefes de famílias, ou mães e /ou responsáveis; • 57 municípios contemplados; • 300 técnicos das equipes municipais e da STDS em capacitação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitou 157 técnicos municipais sobre a base conceitual e metodológica do Projeto ; • Co-participou da orientação para cadastramento de 100 famílias vulnerabilizadas por município, realizado pelas equipes locais/CRAS; • Capacitou 113 técnicos municipais no curso sobre Empreendedorismo realizado pelo SEBRAE; • Realização de 02 encontros para avaliar o percurso/ resultados das ações desenvolvidas. • Construção do material de comunicação do Projeto • Capacitou 14 técnicos da STDS para assessorar os municípios



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social

Projeto: Apoio às Famílias em Situação de Vulnerabilidade – Estação Família

Período: janeiro a dezembro de 2008

Aspectos Qualitativos/Execução Física

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto iniciado no segundo semestre, com termo de parceria efetuado entre a STDS e a GAIS.

O recurso destinado ao Projeto Estação Família foi repassado (100%) para a entidade GAIS em 28/10/2008 através de Termo de Parceria .Em função do período eleitoral e da mudança de Prefeitos,bem como da rotatividade das equipes executoras municipais,os recursos não foram repassados para os municípios.Foram aplicados de forma global contemplando todos os 47municipios através da entidade parceira.

Projeto: CRIANDO OPORTUNIDADES
Sub-projeto 3
Aquisição de Kit's instrumentais de Trabalho

Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apoiar os egressos das ações de qualificação com kits instrumental de trabalho;
- Incentivar iniciativas geradoras de renda para inserção dos egressos no mundo do trabalho;
- Apoiar o fortalecimento de pequenos negócios já existentes através da concessão de kit's instrumentais de trabalho.

INDICADORES:

- 1440 Trabalhadores apoiados em iniciativas de criação de pequenos negócios;
- 1440 de Kit's instrumentais de trabalho concedidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 1.440 kit's instrumentais de trabalho concedidos 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.440 kit's instrumentais de trabalho concedidos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- A distribuição dos Kits instrumental de trabalho foi iniciada após a conclusão das ações de qualificação e identificação do potencial empreendedor dos educandos a serem beneficiados;
- Os kit's instrumentais de trabalho foram concedidos na Capital e Interior do Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o acesso a tecnologias adequadas por meio das capacitações de aperfeiçoamento e de criação de novos produtos nas principais tipologias artesanais das 8 macro-regiões.
- Contribuir com a organização produtiva, mediante fortalecimento do associativismo e empreendedorismo dos grupos capacitados com ênfase na formação de preço do produto;
- Promover o acesso ao mercado, mediante a participação e realização de eventos que possibilitem a venda direta ou negociação de artesanato;
- Valorizar o artesanato através de adequada identificação do grupo produtor/fornecedor;
- Disponibilizar ao artesão material didático sobre conteúdo de gestão de negócios: Empreender com Arte – Módulo II;
- Desenvolvimento de controles operacionais para comercialização do artesanato nas lojas Ceart;
- Reestruturação do Atendimento ao Artesão, ampliação do número de artesãos beneficiados com o Decreto Lei Estadual nº 24.529/97 e aplicação de questionários nacional do PAB para compor o banco de dados;
- Utilizar o marketing como ferramenta para impulsionar a competitividade;
- Apoiar o Centro de Referência do Artesanato do Cariri na estruturação gerencial e montagem da loja de artesanato;
- Oficinas de Adequação de Produtos para o mercado externo nas tipologias trançado, cerâmica, renda de bilro e bordado;
- Promoção do artesanato através da realização de uma Feirart (feira de artesanato);
- Beneficiar comunidades vocacionadas com a transferência de tecnologia, direcionadas para melhoria do pó, da cera e da fabricação de papel e peças artesanais (palha de carnaúba e milho).

INDICADORES:

N.º de Artesões Cadastrados
N.º de Artesões Capacitados
N.º de Peças Vendidas
Volume de Vendas (R\$)
N.º de Eventos Apoiados e Promovidos
N.º de Artesões Beneficiados



META FÍSICA		
	PREVISTA	EXECUTADA
01	<ul style="list-style-type: none">• 50 capacitações tecnológicas realizadas para aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas coleções.• 25 capacitações em design para desenvolvimento de novos produtos - (50h/ação).• 1.000 artesãos capacitados sendo 20 por curso.• 10 capacitações especializadas para desenvolvimento de protótipos (20h/ação).• 200 artesãos formados• 1 capacitação tecnológica (oficina) no Centro de Referência de Artesanato do Cariri no município de Juazeiro do Norte.• 25 artesãos formados.	<ul style="list-style-type: none">• Ações em andamento – Foram realizadas 38 capacitações tecnológicas e 19 em design, beneficiando 760 artesãos. E em execução, 12 ações;• Capacitação especializadas foram 07 beneficiando 140 artesãos. Em execução, 3 ações.• Em andamento- Tendo em vista a reforma que esta sendo iniciada no Centro de Referência do Cariri,
02	<ul style="list-style-type: none">• 50 cursos gerenciais realizados, enfocando planilhas de custo dos produtos.• 1.000 artesãos capacitados sendo 20 por curso.	<ul style="list-style-type: none">• Ações em andamento - Foram realizadas Foram realizadas 38 cursos gerenciais , beneficiando 760 artesãos. Em execução, 12 cursos.
03	<ul style="list-style-type: none">• 15 eventos comerciais regionais apoiados.• 675 artesãos beneficiados.	<ul style="list-style-type: none">• 4 eventos realizados e apoiados.• Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte, beneficiando 234 artesãos;• Feira do Dia Nacional da Economia Solidária, beneficiando 300 expositores;• Feira de Artesanato - Natal de Luz, beneficiando 119 artesãos;• Evento de Assinatura da Ordem de Serviço do Centro de Referência de Artesanato do Cariri.
04	<ul style="list-style-type: none">• 10 projetos de identidade visual produzidos.• 10 comunidades totalizando 300 artesãos beneficiados.	<ul style="list-style-type: none">• Ação em andamento – Será realizada a plotagem do caminhão do Centro de Referência de Artesanato do Cariri, representando o Programa Estadual e as 13 associações filiadas da Federação de Artesanato do Cariri.
05	<ul style="list-style-type: none">• 1 Projeto Editorial elaborado de Cartilha de Gestão de Negócios.	<ul style="list-style-type: none">• Ação em andamento – Projeto gráfico está concluído e a publicação de 2.000 exemplares em execução.

Projeto: Artesanato Competitivo
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

	<ul style="list-style-type: none"> • 2.000 exemplares publicados 	
06	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de produtos; • Controle de qualidade das peças artesanais; • Controle de estoque; • Controle financeiro. • 9.600 artesãos fornecedores beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação em andamento - A empresa Domínio Informática foi contratada e os controles estão sendo desenvolvidos e beneficiará 8.568 artesãos.
07	<ul style="list-style-type: none"> • 2.000 artesãos cadastrados. • 2.000 identidades do artesão emitidas e entregues. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação concluída – 2.000 artesãos cadastrados e 2.000 carteiras emitidas e entregues.
08	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Projeto gráfico elaborado e editorado de um catálogo comercial de divulgação do artesanato. • Publicação de 3.000 exemplares de catálogo. • 9.600 artesãos beneficiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Catálogo internacional para prospecção de mercado. 2000 exemplares; • Elaboração de Catálogo Comercial com 30.000 exemplares distribuídos;
09	<ul style="list-style-type: none"> • 1 loja estruturada para comercialização. • 390 artesãos beneficiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em andamento- Tendo em vista a reforma que esta sendo iniciada no Centro de Referência do Cariri, a loja funcionará após a intervenção.
10	<ul style="list-style-type: none"> • 4 oficinas realizadas com a participação de 200 artesãos 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação concluída - Foram realizadas 4 oficinas de artesanato em 3 tipologias: Cerâmica, Areia Colorida e Confecção de Embalagens com o papel da Carnaúba, beneficiando 169 participantes.
11	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 1 Feirart beneficiando 300 artesãos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação concluída - 1 Feirart realizada em Outubro de 2008 na Praça Luiza Távora com a participação efetiva de 255 expositores (artesãos individuais, grupos produtivos e entidades artesanais) oriundos de 40 municípios de todo o Estado. Vendas diretas: R\$ 68.026,70 com projeção de vendas após evento (90 dias) de R\$ 80.000,00, totalizando R\$ 148.026,70.
12	<ul style="list-style-type: none"> • 02 comunidades (Juazeiro do Norte e Russas) selecionadas e 120 artesãos capacitados quanto ao uso e manutenção de secador solar e fabricação de papel e confecção de peças artesanais. • Fornecer para cada grupo 1 kit completo com secador solar, equipamentos e produtos para fabricação de papel 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações em andamento – Em Russas foi iniciada a confecção do papel da palha da carnaúba, em seguida será iniciado o curso da confecção de peças com o referido material, e ainda o repasse do kit completo. Beneficiários: 20 na confecção do papel, 20 na confecção das peças e 20 na utilização do secador solar, totalizando 60 artesãos. • Em Juazeiro do Norte teremos a inovação desta técnica com a

	e peças artesanais.	confecção do papel feito com a palha de milho, em seguida será iniciado o curso da confecção de peças com o referido material, e ainda o repasse do kit completo. Beneficiários: 20 na confecção do papel, 20 na confecção das peças e 20 na utilização do secador solar, totalizando 60 artesãos.
--	---------------------	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

No final do ano de 2008 a Coordenadoria de Desenvolvimento do Artesanato e Economia Solidária solicitou a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS que fossem providenciadas as prorrogações dos convênios do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT e Instituto de Estudo, Pesquisa e Projetos da Universidade Estadual do Ceará – IEPRO para 27 de fevereiro de 2009. Tendo em vista, a demora nos trâmite de repasses financeiros à estas instituições.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROJETO: CO-FINANCIAMENTO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS – ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008

Aspectos Qualitativos / Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES
<ol style="list-style-type: none"> 1- Apoiar na concessão do auxílio natalidade nas necessidades do nascituro; 2- Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimorto e morte de recém nascido; 3- Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe; 4- Apoiar na concessão do auxílio funeral, velório e sepultamento; 5- Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros; 6- Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário; 7- Implantar um sistema específico para alimentação dos dados da concessão de benefícios eventuais 8- Alimentar o sistema específico de dados da concessão de benefícios eventuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da situação de vulnerabilidade dos cidadãos e das famílias cuja renda mensal per capita seja inferior a ¼ do salário mínimo pelo nascimento ou morte de membros na família; • Garantia de acesso a um direito do cidadão; • Afirmação dos benefícios eventuais como direito de cidadania; • Constituição de aporte financeiro do estado para apoiar os municípios, a título de participação no custeio, no atendimento aos cidadãos e às famílias em situação de vulnerabilidade em virtude do nascimento ou morte na família; • Co-financiamento de benefícios eventuais com base no território, considerando o porte populacional dos municípios e o índice de Vulnerabilidade Social Composto Municipal; • Atendimento as necessidades humanas básicas integradas aos demais serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social no município, integrando as garantias do sistema único de assistência social; • Garantia de execução dos serviços de proteção social básica de forma direta nos centros de referência da Assistência.
COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES	
<p>➤ O Governo do Estado do Ceará iniciou o Co-financiamento dos Benefícios Eventuais, em 2008, em 44(quarenta e quatro) municípios cearenses a título de participação no custeio de pagamento dos auxílios natalidade e funeral, mediante Critérios estabelecidos pelo Conselho Estadual de Assistência Social. Os municípios co-financiados são os com o maior índice de Vulnerabilidade Social Composto – IVSC e que atenderam aos critérios de acessibilidades ao recurso. O valor do co-financiamento é de R\$ 0,30 (trinta centavos) por família referenciada no Centro de Referencia da Assistência Social – CRAS, conforme porte populacional do município, de acordo com planilha em anexo. O referido valor foi dimensionado a partir de pesquisa direta de custo e do referencial de gastos efetuados pelos municípios com essa rubrica</p>	

identificada. O recurso é repassado do Fundo Estadual para o Fundo Municipal da Assistência Social, sendo a Secretaria Municipal da Assistência Social o gestor do mesmo.

- A quantificação dos serviços oferecidos em cada município co-financiado só será possível após a sistematização dos dados e a prestação de conta aos Conselhos Municipais de Assistência Social devido ao período de transição política e a posse de novos Prefeitos em mais de 50(cinquenta)% dos referidos municípios;
- Foi realizado Encontro com a participação de representantes dos 44(quarenta e quatro) municípios, com o objetivo de nivelar as informações acerca do co-financiamento e orientar quanto a elaboração do Plano de Ação, monitoramento, acompanhamento e sugestão de elaboração da Lei e o Decreto municipal regulamentando os benefícios eventuais;
- Os benefícios eventuais são previstos no art. 22 da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social é de responsabilidade da gestão estadual co-financiar os benefícios eventuais.

Assim, o Estado, através do co-financiamento, fortalece a política de assistência social.

META FÍSICA 2008	
PREVISTA	REALIZADA
Co-Financiar 44 municípios cearenses	44 municípios Co-Financiados

Anexo I– Acompanhamento da execução financeira de 2008

- Valor aprovado em 2008 = **R\$ 1.000.000,00**
-
- Valor executado em 2008 = **R\$ 773.781,33**

OBJETIVO:

Atender crianças na faixa etária de 0 a 5 anos em regime de 8 horas nos Centros de Educação Infantil – CEI, em Fortaleza, favorecendo o atendimento integral das mesmas como também práticas sócio- pedagógicas e educativas junto às famílias e equipe de funcionários dos CEIs.

INDICADORES:

Entidades apoiadas e fortalecidas
Centros Educação Infantil mantidos
Crianças atendidas
Educadores Infantis e Coordenadores capacitados

META FÍSICA

PREVISTA

5.925 crianças atendidas.

EXECUTADA

5.925 crianças atendidas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O atendimento continuado a população infantil de 0 a 5 anos de idade foi desenvolvido de acordo com a programação definida e prevista, ressaltando-se que o assessoramento técnico às entidades conveniadas, a manutenção e supervisão das atividades realizadas nos Centros de Educação Infantil – CEIs contribuíram para a melhoria dos serviços prestados aos beneficiários. Neste sentido foram realizadas as seguintes ações:

- 24 seleções de funcionários dos CEIs;
- 88 supervisões técnica nos Centros de Educação Infantil;
- Visitas a 61 centros de Educação Infantil; juntamente com a PMF (Prefeitura Municipal de Fortaleza), visando a municipalização das ações como prevê a LDB (Lei de Diretrizes e Bases).
- 06 reuniões com equipe de trabalho do Núcleo de Ações Socioassistenciais;
- Uma capacitação para 188 Educadores e Coordenadores;
- 05 reuniões com Equipes de CEI para esclarecimento de funções.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social

Projeto: Atendimento à Primeira Infância
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

- 65 Reuniões com 88 CEI's para orientações acerca do término do convênio, esclarecimentos sobre os pagamentos de rescisões contratuais, entrega do prédio e reuniões com as famílias.
- Distribuição para os 88 CEI'S de 1.899 almanaques “ Família Brasileira Fortalecida” - em parceria com o UNICEF.
- Participação em Audiência Pública para tratar do processo de municipalização dos CEI's.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Melhorar as condições de vida de 20.000 pessoas que vivem na linha da pobreza no Estado do Ceará, das quais 2.000 serão incluídas no sistema financeiro, 450 serão beneficiadas com postos de trabalhos gerados (diretamente e indiretamente) e todas serão beneficiadas com algum tipo de serviço de micro finanças (crédito, cartão, consórcio, pagamentos e outros).
- Implantar 10 bancos comunitários no Ceará, garantindo crédito, sistemas de moedas sociais circulantes e outros serviços financeiros para potencializar a produção, comercialização e consumo local, gerando trabalho e renda para famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;
- Integrar todos os Bancos locais em uma Rede de Bancos Comunitários, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala regional, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários bairros/municípios.

INDICADORES:

- 100% das pesquisas realizadas;
- 100% dos diagnósticos realizados;
- 40% das pessoas incluídas no sistema financeiro;
- 30% dos postos de trabalhos gerados.
- 100% dos bancos implementados.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 2.000 operações de crédito. 	<ul style="list-style-type: none"> • 742 operações de crédito.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- As atividades previstas estão ocorrendo dentro da normalidade. Todos os bancos comunitários estão em funcionamento, beneficiando de forma decisiva a população.
- A adesão da população ao banco comunitário é bastante satisfatória. A colaboração do poder público, salvo exceções, tem acontecido dentro do esperado.
- A avaliação dos bancos comunitários aponta para um crescimento e fortalecimento dos mesmos em 2009.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROJETO: Bolsa Cidadão
PERÍODO: JANEIRO A SETEMBRO DE 2008

Aspectos Qualitativos / Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Suplementar a renda das famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família (Governo Federal) nos 41 municípios de menor IDH do Ceará. • Ampliar o número de famílias beneficiadas com programa de transferência de renda nos 41 municípios; • Manter articulação com a Secretaria de Saúde e de Educação Básica do Estado com vistas ao atendimento das famílias e ao acompanhamento das condicionalidades dos programas públicos; • Coordenar a articulação intersetorial com as diferentes instâncias (federal, estadual e municipal), de modo a viabilizar a execução de ações estruturantes e emergenciais que possibilitem o desenvolvimento local, numa perspectiva econômica e social segundo as potencialidades dos municípios; • Favorecer o engajamento do público alvo nos vários programas/projetos/atividades implantados nos municípios selecionados, bem como efetuar o acompanhamento social às famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 20% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com renda suplementada pelo Projeto Bolsa Cidadão; ➤ Acréscimo de 3.685 famílias atendidas, de dezembro/2007 a junho/2008, no Programa Bolsa Família 16% do número de famílias, estimado pela PNAD/2004, com renda igual ou inferior a meio salário mínimo recebendo Bolsa Família; ➤ Secretaria da Educação - SEDUC: <ul style="list-style-type: none"> • 83 % das crianças e adolescentes assistidas pelo Programa Bolsa Família com informações constando no sistema de acompanhamento da frequência escolar; • 79% das crianças e adolescentes cumpriram as condicionalidades; ➤ Secretaria da Saúde - SESA: <ul style="list-style-type: none"> • 66% das famílias foram acompanhadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN; • 34% das famílias cumpriram totalmente as condicionalidades; • 1% das famílias cumpriram parcialmente as condicionalidades; • 99% das gestantes cumpriram totalmente as condicionalidades; • 69% das crianças foram acompanhadas; • 68% das crianças cumpriram totalmente as condicionalidades; ➤ 27 Programas e Projetos implantados pelo FECOP; ➤ 1 viagem para Manaus – AM para a Organização do 1º Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e troca de experiência da Gestão de Programas de Transferência; ➤ 1 Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e troca de experiência da Gestão de Programas de Transferência; ➤ 1 Encontro Estadual da Coordenação Municipal da Política da Alimentação e Nutrição; ➤ 1 Prêmio recebido pela Práticas Inovadoras na Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único; ➤ 08 reuniões com SEDUC; ➤ 01 Capacitação realizada em parceria com o Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate a Fome – MDS, União de Dirigentes da Educação – UNDIME, Associação dos Prefeitos - APRECE para os Prefeitos e Operadores Máster do Estado e dos 184 municípios cearenses;

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 04 reuniões com a UNDIME e APRECE; ➤ 02 reuniões e participação em 2 Câmaras Técnicas no Conselho Estadual de Assistência Social; ➤ 01 Capacitação para os operadores do SISVAN, com a participação de técnico do Ministério da Saúde; ➤ 03 reuniões com técnicos do MDS; ➤ 01 Encontro Nacional de Coordenadores Estaduais com o MDS; ➤ 01 reunião com a ADINS para a realização do Encontro Estadual do ProJovem Adolescente ➤ 01 Encontro Estadual do ProJovem Adolescente. ➤ 01 reunião com Presidente do Conselho de Secretários de Saúde – COSEMS; ➤ 01 apresentação da situação da condicionalidade/saúde na reunião ampliada do COSEMS ➤ 04 reuniões com a CEF. ➤ 34 municípios estão participando do Projeto Estação Família, já tendo sido realizado as capacitações e em fase final de elaboração e impressão do material técnico para a posterior implementação do Projeto nos municípios.
--	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- No ano de 2004, o Governo do Estado do Ceará assinou um Termo de Cooperação mútuo com o Governo Federal, renovável anualmente, cujo objeto é contribuir para a inclusão social da população abaixo da linha de pobreza, através da complementação financeira dos benefícios pagos pelo Governo Federal às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza cadastrados no Banco de Dados do Cadastro Único – CadÚnico e assistidas pelo Programa Bolsa Família, como também, via articulação com as demais Secretarias e Órgãos do Poder Público Estadual e Municipal, fortalecer o acesso das famílias aos direitos sociais básicos. Em novembro/2007, foi assinado o Termo de Cooperação de n.º 04/2007, que norteia a execução em 2008 do Projeto Bolsa Cidadão, como também, o pagamento da bolsa por meio do contrato de serviço de n.º 01/2007 com a Caixa Econômica Federal.
- O Projeto Bolsa Cidadão foi executado em 41 municípios, com menor IDH-M. Os municípios selecionados foram priorizados segundo o número de famílias a serem atendidas no Programa Bolsa Família.
- A atualização e a revalidação dos dados contidos no Cadastro Único das famílias já atendidas pelo Programa Bolsa Família era um dos critérios de seleção para o referido Projeto.
- Durante o ano de 2008, a demora na devolução, por parte do MDS ao Estado, do referido Termo de Cooperação e do Contrato de Serviço, devidamente assinados pelo Exmo. Sr. Ministro do Desenvolvimento Social e de Combate a Fome – MDS, acarretou problema quanto ao repasse de recurso financeiro da STDS para a CEF, tendo sido realizado o pagamento dos meses de fevereiro e março/2008, respectivamente, em abril e maio/2008.
- O aumento no valor do benefício do Projeto Bolsa Cidadão, em novembro/2007, contribuiu para que não houvesse ampliação no número de famílias atendidas em 2008.
- Ocorreu um melhor desempenho na gestão do Cadastramento Único e do Programa Bolsa Família com o repasse, aos municípios, do recurso financeiro do Índice de Gestão Descentralizada – IGD pelo MDS. Foi realizado a revalidação e a atualização dos dados das famílias cadastradas no Cadastro Único – CadÚnico e o acompanhamento das condicionalidades, das famílias assistidas, nas áreas da assistência, saúde e da educação do Programa Bolsa Família e do Projeto Bolsa Cidadão, o que indicou que houve uma melhoria quanto ao acesso das famílias aos direitos sociais básicos. Vale ressaltar que, na área da saúde, até junho/2008, houve um acréscimo de 13% no número de famílias e de 14% no quantitativo de crianças acompanhadas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Com relação ao segundo semestre, a data do encerramento do SISVAN é o último dia do ano, consequentemente, o registro de dados no referido sistema no mês de setembro/2008 não retratou o percentual de pessoas com acesso a saúde.

- Foram realizadas Capacitações nas áreas de educação, para Prefeitos e Operadores Master, no dia 10/03/2008 e, na saúde, para os responsáveis pela alimentação das informações do SISVAN, no período de 2 a 4/6/2008 e Secretários de Saúde, no dia 16/05/2008;
- Técnicos de 34 municípios participaram das seis etapas de capacitação e dos quatro seminários realizados no Projeto Estação Família e estarão implementando o mencionado Projeto nos municípios que foram assistidos pelo Projeto Bolsa Cidadão, com aproximadamente 100 chefes de família, totalizando o público alvo de 3.400 chefes de famílias do Programa Bolsa Família e Projeto Bolsa Cidadão.
- Nos dias 09 e 10/07/2008, a Coordenação Estadual fez parte da equipe organizadora do I Encontro Nacional do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família;
- O Governo do Estado do Ceará formalizou junto MDS e a CEF. e encerrou a execução do Projeto Bolsa Cidadão no mês de setembro/2008.

META FÍSICA 2008	
PREVISTA	REALIZADA
Atender 49.630 famílias nos 41 municípios selecionados.	27.040 famílias atendidas

Anexo I - Acompanhamento da execução financeira de 2008

- Valor aprovado em 2008 = **R\$ 4.962.904,00**
- Valor executado em 2008 = **R\$ 4.860.594,40**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as oportunidades de Inclusão Social para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
- Fortalecer a participação das famílias, na construção de uma educação de qualidade.

INDICADORES:

Crianças e adolescentes inscritos no Programa, engajados na escola;
Crianças e adolescentes engajadas em atividades esportivas ;
Crianças e adolescentes engajadas em atividades de arte /cultura ;
Crianças e adolescentes engajadas em atividades socioeducativas ;
Crianças e adolescentes engajadas em atividades circenses (modalidades diversas: malabarismo, trapézio, parada, palhaço, equilibrista, contorcionismo, outros).

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
10.400 crianças e adolescentes atendidas	10.400 crianças e adolescentes atendidas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Encontro de Karatê com a participação de 450 crianças/adolescentes.
Visitas Técnicas aos Equipamentos para monitoramento das ações.
Realização do Sábado Travesso (competições esportivas) com a participação de 2.800 crianças e adolescentes no período de agosto à dezembro de 2008.
Realização de cinco encontros pedagógicos, com a participação de 600 educadores, das 24 unidades.
Capacitação de contação de estórias em parceria com a Editoras Paulus para 230 educadores pedagógicos, das 24 unidades
Acompanhamento mensal às atividades executadas nas Unidades com o objetivo de orientar para o cumprimento do Plano de Trabalho.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as situações de risco de crianças e adolescentes nas ruas.
- Oportunizar a família uma melhoria de renda através da concessão de 01 (uma) bolsa de inclusão social.
- Estimular a participação das crianças nos diversos programas sociais de retaguardas.
- Assegurar matrículas das crianças e adolescentes na rede oficial de ensino.
- Acompanhar sistematicamente controle de frequência de crianças e adolescentes nas escolas.

INDICADORES:

- 100% das crianças e adolescentes engajados no programa com suas matrículas asseguradas.
- 100% de crianças e adolescentes engajadas nos programa com sociais de retaguarda.
- 100% das crianças e adolescentes engajados no programa freqüentando sistematicamente a escola e apresentando bom desempenho.
- 100% de famílias atendidas com bolsa inclusão concedidas.
- 100% dos vales transportes concedidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> - Atender 1200 famílias com concessão de bolsas de inclusão social . 	<ul style="list-style-type: none"> - 1973 abordagens à crianças e adolescentes em situação de rua. - 1200 famílias atendidas com concessão de bolsas sociais e ações socioeducativas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Dificuldades no acompanhamento a crianças e adolescentes drogadictos em virtude do precário atendimento especializado.
- Quantidade de cestas básicas não atende a demanda.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver ações sócio-educativas de prevenção e/ou de retaguarda às famílias em situação de risco pessoal e social moradores das áreas de abrangência;
- Viabilizar o exercício da cidadania por intermédio do acesso à informação e da apropriação dos meios necessários à reivindicação dos seus direitos;
- Apoiar os segmentos vulnerabilizados das famílias, fortalecendo Programas e Projetos executados em outras Unidades da STDS e ONG's (Portadores de Deficiência e Doenças Crônicas);
- Acompanhar, assessorar e capacitar a população;
- Proporcionar ações de entretenimento;
- Capacitar às famílias do P.C.F.R.D.E. através de oficinas;
- Proporcionar autonomia e emancipação econômica dos Empreendedores;
- Promover ações de assistência integral ao idoso;
- Resgatar a auto-estima das famílias atendidas.

INDICADORES:

Famílias assistidas nos Centros Comunitários
Pessoas beneficiadas com expedição de documentos
Atendimentos jurídicos realizados
Cursos profissionalizantes/oficinas realizadas
Assessoramentos prestados a entidades sociais
Vales transporte repassados a pessoas com deficiência
Cestas básicas concedidas a pessoas portadores de doenças crônicas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
17.000 Famílias/mês	17.000 Famílias/mês

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto encontra-se em execução normal, nos 10 Centros Comunitários de Fortaleza, atendendo a população vulnerabilizada que demanda pelos serviços oferecidos, possibilitando o acesso dos segmentos populacionais à Programas e Projetos de Proteção Social Básica, dentro do que preconiza o Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Com o foco na melhoria da qualidade de vida da população demandante, as equipes das Unidades desenvolveram propostas de capacitação da população, assessoramento ao movimento popular, oficinas de cidadania, apoio à Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS – Subvenção Social Básica
Período: janeiro a dezembro de 2008

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o atendimento de crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, famílias ou grupos de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade, em parceria com entidades da rede socioassistencial.

INDICADORES

- Entidades de Proteção Básica Apoiadas e fortalecidas
- Crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, famílias ou grupos de Pessoas atendidas com serviços de Proteção Social Básica.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
6.495 pessoas atendidas	6.495 pessoas atendidas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

1. Com a implantação do Sistema único de Assistência Social-SUAS e, em atendimento às orientações da Norma Operacional Básica-NOB, o Estado assumiu o papel de coordenador da política da Assistência Social, tendo como uma das atribuições o co-financiamento das ações nessa área. Ressalta-se que o Estado/STDS vem desenvolvendo seu papel, fortalecendo com recursos financeiros e técnicos as atividades da rede de atendimento socioassistencial, priorizando serviços, programas e projetos direcionados à melhoria das condições socioeconômicas do público-alvo da assistência social, realizando monitoramento das ações previstas nos Planos de Trabalho das Entidades, através de Visitas Técnicas .
 - Realização de 28 visitas de acompanhamento e supervisão técnica às Entidades da Rede de Atendimento Socioassistencial, no município de Fortaleza.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS - Especial
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Atender crianças, adolescentes e adultos portadores de retardo mental .
- Atender adolescentes vítimas de abandono, violência doméstica e sem moradia.
- Atender crianças de ambos os sexos, que se encontram na condição de abandono ou temporariamente impossibilitados de permanecerem na família.
- Atender idosos vítimas de abandono, violência doméstica e sem moradia.

INDICADORES:

100% da população atendida nos diversos serviços oferecidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1044	1044

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto é co-financiado e complementa a manutenção das Unidades responsáveis pelo funcionamento dos serviços da rede socioassistencial parceria da STDS melhorando a qualidade técnica das ações desenvolvidas.
O trabalho educativo e de iniciação profissional foi intensificado, influenciando positivamente na melhoria da situação socioeconômico dos beneficiários.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto Idoso : Sujeito Pleno
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Oferecer atendimento integral no âmbito da assistência social, saúde, lazer, alimentação, e jurídica aos idosos com seus direitos violados;
-Desenvolver ações técnicas que favoreçam a reintegração dos idosos ao seu convívio familiar.

INDICADORES:

100% dos idosos atendidos integralmente.
20% dos idosos reintegrados à família.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Manter 105 idosos na Unidade de Abrigo.	186 idosos atendidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Durante o exercício de 2008, a Unidade de Abrigo priorizou a melhoria do ambiente físico, pessoal e atendimento aos idosos com mais qualidade. Foram engajados profissionais de Terapia Ocupacional e Fisioterapia, reformados os ambientes mais precários, capacitação da equipe técnica e de apoio, repercutindo positivamente no atendimento aos idosos.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVO ESPECÍFICOS:

1. Atender crianças e adolescentes com atividades sócio-pedagógicas, culturais, esportivas, recreativas, profissionalizantes e de geração de renda, acompanhando as famílias e estimulando sua participação no processo educativo de seus filhos. Facilitar através da arte/educação, a humanização e socialização do ser, desenvolvendo as bases para o profissionalismo;
 2. Oferecer oportunidades educativas para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e produtivas;
 3. Promover a reaproximação das crianças, adolescentes e jovens com suas famílias;
 4. Transferir renda mensal para crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, que vivem nas ruas circunstancialmente ou permanentemente, vítima de violência e/ou abuso sexual;
 5. Criar oportunidade de desenvolvimento físico e social através de práticas esportivas, descobrindo e valorizando talentos;
 6. Oferecer conhecimentos em técnicas de plantio de horto;
- Proporcionar albergamento a crianças e adolescentes moradores de rua.

INDICADORES

1. N° de crianças e adolescentes selecionados e cadastrados – **1.400/mês;**
2. N° de crianças e adolescentes engajados em atividades sócio-educativas oferecidas – **1.400;**
3. N° de encontros de educação familiar realizados – **02;**
4. N° de apresentações dos grupos – **62;**
5. N° de crianças e adolescentes envolvidos em apresentações artísticas – **585;**
6. N° de eventos esportivos realizados – **63;**
7. N° de crianças e adolescentes envolvidos em eventos esportivos – **1.180;**
8. N° de bolsas concedidas – **1.500;**

- 9. Nº de vales transporte concedidos – **44.548**;
- 10. Nº de adolescentes engajados no mercado formal de trabalho – **75**;
- 11. Nº de jovens que retornaram ao convívio familiar – **159**;
- 12. Nº de crianças e adolescentes albergados – **1.406**.
- 13. Nº de Encontros terapêuticos realizados - **14**
- 14. Nº de crianças e adolescentes encaminhadas para Abrigo - **598**

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
1.400 atendimentos/mês	1.400 atendimentos/mês

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto com execução normal, no entanto, o valor aprovado é inferior ao valor proposto no Projeto original o que vem dificultando a operacionalização no que se refere ao atendimento a todas as demandas da comunidade.

Apesar do exposto, consideramos que demos um salto de qualidade a partir da intersetorialidade com articulações internas (Centros Comunitários, Primeiro Passo, etc.) e externas, principalmente com a cooperação técnica da Sociedade para o Bem Estar da Família – SOBEF, que vem contribuindo com as ações ali desenvolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apoiar os Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, para o Atendimento às Pessoas com Deficiência no Municípios do Ceará;
- Sensibilizar gestores públicos municipais, dentre prefeitos e secretários municipais de assistência social das 08 macrorregiões do estado do Ceará, para o desenvolvimento de ações voltadas para as pessoas com deficiência;
- Capacitar agentes locais na Língua Brasileira de Sinais – Libras e em Braille na 8 macro-regiões do Estado;
- Contribuir para Ampliar as Oportunidades de Acesso dos Deficientes Visuais a Conhecimentos e Informações;
- Disseminar a Política da Pessoa com Deficiência nas 8 macro-regiões do Estado do Ceará.

INDICADORES:

Quantitativos:

234 Centros de Referência da Assistência Social – CRAS em funcionamento no Ceará, apoiados para o atendimento às pessoas com deficiência;
08 cursos realizados com carga horária de 20 horas cada, em 8 macro-regionais;
240 técnicos dos CRAS capacitados, em 8 macro-regiões.
368 gestores públicos municipais sensibilizados, dentre prefeitos e secretários municipais;
1 Seminário Estadual realizado.
120 agentes locais capacitados, sendo 60 na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e 60 em Braille;
04 Cursos de capacitação realizados, sendo 2 em LIBRAS e 02 em Braille.
1 impressora em Braille;
1 computador adaptado à usuários com deficiência visual.
3 campanhas educativas realizadas;
1 Jornada Acadêmica realizada;
Material gráfico produzido e reproduzido.

Qualitativos:

Técnicos ampliam seus conhecimentos sobre a temática.
Gestores aderem ao projeto.
Agentes públicos locais ampliam seus conhecimentos e aprendem a se comunicar através da LIBRAS e do Braille.
PCD visual têm acesso a informações através da divulgação de documentos em Braille e da informática ampliada.

Sociedade sensibilizada para a temática dos deficientes;
Profissionais da área trocam experiências e ampliam seus conhecimentos sobre a temática;
Materiais gráficos são utilizados nos eventos e atividades planejadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 120 agente locais capacitados, sendo 60 em LIBRAS e 60 em Braille; • 04 cursos de capacitação realizados; • Sensibilizar os 368 gestores públicos municipais, dentre prefeitos e secretários de assistência social das 8 macro-regiões do Ceará, para o desenvolvimento de ações voltadas para as Pessoas com Deficiência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 1 impressora em Braille e 1 computador com impressora, com o software para acesso as PCD visual, visando ampliar as oportunidades de pessoas com deficiência à conhecimentos e informações. • Realização de 4 cursos e Capacitar 120 agentes locais, sendo 60 na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e 60 em Braille;(*) • Produção de material gráfico para utilização nas atividades planejadas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A STDS firmou termo de parceria com a OSCIP – JANUS, obedecendo a vigência de 01/11/2008 a 31/08/2009 com a cobertura financeira de parcela única(100%) recebida em 02/12/2008. As aplicações destacadas não foram feitas por municípios devido o processo eleitoral para prefeitos que, indiretamente interferiu nas fases de execução do projeto, necessitando aguardar o momento dos prefeitos serem empossados para iniciarmos a articulação prevista com os municípios e trabalhar na sensibilização dos 184 gestores públicos municipais (prefeitos e secretários municipais) com centralidade na implementação da Política da Pessoa com Deficiência. Tal situação possibilitará efetivar as ações já com os novos gestores e com as equipes municipais recém criadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar a participação de jovens em ações de capacitação social e educativas que permitam a sua formação cidadã;
- Promover qualificação profissional e social de jovens, segundo as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Fomentar ações que estimulem nos jovens o reconhecimento dos valores sociais e direitos humanos, através da prestação de serviços voluntários à comunidade;
- Contribuir para a elevação da escolaridade dos jovens beneficiados, realizando oficinas pedagógicas que desenvolvam o raciocínio lógico, a leitura e interpretação de textos;
- Garantir, no mínimo, a inserção de 30% dos jovens qualificados no mundo do trabalho através da lei de aprendizagem (Lei 10.097/2000), assim como de estagiário (Lei Federal n. 6.494/1977 e Decreto Estadual de n. 26.725/2002) e outras formas de inclusão.

INDICADORES:

- 99,14 % de jovens capacitados;
- 100% de turmas de qualificação realizadas;
- 100% de horas de serviço voluntário prestando pelos jovens nas suas comunidades;
- 30,50% dos jovens capacitados inseridos no mundo do trabalho;
- 35 municípios beneficiados;

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar 5000 jovens; • Beneficiar 35 municípios; • Inserir 1.500 jovens no mercado de trabalho; • Executar 200 turmas de qualificação social e profissional; • Executar 125h de serviço civil voluntário para cada jovem atendido; 	<ul style="list-style-type: none"> • 4.957 jovens capacitados; • 35 municípios beneficiados; • 1.512 jovens inseridos no mercado de trabalho; • 200 turmas de qualificação profissional social e realizadas; • 125h de serviço civil voluntário prestada por jovem.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Projeto desenvolvido em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego-MTE;
- Os municípios foram selecionados segundo o critério de compatibilidade de demandas e potencialidades locais;
- Foi estabelecido parceria com as 35 prefeituras dos municípios beneficiados com o projeto;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para a formação dos jovens na área de empreendedorismo social e aquisição de competências humanas e sociais;
- Estimular a participação social do jovem junto à sua comunidade;
- Orientar os jovens no planejamento do exercício de uma profissão no município em que mora;
- Capacitar jovens para o ingresso no mundo do trabalho;
- Sensibilizar quanto à importância da formação escolar e possibilitar uma complementação educacional;
- Apoiar a implantação de novos empreendimentos e a intermediação de jovens para o mercado de trabalho.

INDICADORES:

100% de cursos realizados;
98,5% de jovens qualificados;
10 de municípios atendidos

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar 500 jovens; • Atender 10 municípios (Fortaleza e Interior do Estado); • Executar 20 turmas de qualificação profissional e social; 	<ul style="list-style-type: none"> • 493 jovens qualificados; • 10 municípios atendidos; • 20 turmas de qualificação executadas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Os municípios foram selecionados segundo o critério de compatibilidade de demandas e potencialidades locais;
- O público alvo do projeto são jovens matriculados no ensino médio com potencial empreendedor.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica;
- Desenvolver oficinas educativas e de iniciação profissional às famílias albergadas;
- Oferecer suporte material e psicológico às mulheres e filhos que se desligam da Unidade.

INDICADORES:

44% das mulheres atendidas e em condições de desligamento;
44% das mulheres atendidas em oficinas
27% de crianças atendidas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
25 mulheres atendidas.	113 mulheres atendidas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A Casa do Caminho continua oferecendo atendimento integral às mulheres e seus filhos vítimas de violência doméstica. O trabalho educativo e de iniciação profissional foi intensificado de forma a conferir melhor qualidade técnica das ações e contribuir para a auto-sustentabilidade as mulheres atendidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Transferir renda através da concessão de bolsa capacitação em Fortaleza e nas 8 Macrorregiões administrativas do Estado;
- Promover Educação Social e Profissional para 5000 jovens;
- Realizar 200 ações de capacitação para jovens;
- Encaminhar para o mercado de trabalho 70% dos jovens inseridos;
- Inserir no Mercado do trabalho 50% dos jovens qualificados.

INDICADORES:

FORTALEZA:

- 125,65% de jovens capacitados ;
- 105% dos cursos realizados;
- 100,66% de bolsas concedidas;
- 587 jovens inseridos no mundo do trabalho.

INTERIOR:

- 116,26% de jovens capacitados ;
- 125% dos cursos realizados;
- 101,08% de bolsas concedidas;
- 284 jovens inseridos no mundo do trabalho;
- 102 Municípios atendidos.

META FÍSICA

PREVISTA

Fortaleza:

- Capacitar 2.000 jovens;
- Conceder 10.000 bolsas;
- Promover 80 cursos.
Inserir 50% dos jovens capacitados no mundo do trabalho;

Interior:

- Capacitar 3.000 jovens;
- Conceder 15.000 bolsas;
- Promover 120 cursos;
- Atender 84 municípios.
- Inserir 20% dos jovens no mundo do trabalho.

EXECUTADA

Fortaleza:

- 2.513 jovens capacitados;
- 10.066 bolsas concedidas;
- 84 cursos realizados;
- 587 jovens inseridos no mercado de trabalho

Interior:

- 3.488 jovens capacitados;
- 15.163 bolsas concedidas;
- 140 cursos realizados;
- 102 municípios atendidos
- 284 jovens inseridos no mercado de trabalho.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- 34.000 adolescentes cadastrados;
- 18 Novos Municípios atendidos, além dos 84 municípios programados para o ano de 2008;
- 10% dos jovens atendidos em Fortaleza estão em cumprimento de Medidas Sócioeducativas ou são egressos das mesmas;
- 453 empresas conveniadas para inclusão de estagiários e aprendizes;
- 12 entidades comunitárias parceiras em Fortaleza;
- Implantação de uma unidade móvel para capacitação em informática básica – Primeiro Passo Digital atendendo municípios do interior do Estado;
- Oferta de vivência prática há 120 jovens qualificados na área de alimentação em xx restaurantes parceiros na Capital;
- Inclusão de atendimento a Jovens com Deficiência – PCD;
- 100% dos Jovens atendidos com curso de informática básica. (Inclusão Digital);
- Superação da meta programada de educandos em 20%.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar o desenvolvimento de competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social;
- apoiar os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritiva de liberdade em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de proteção social e pessoal de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas desenvolvidas na rede sócioassistencial da STDS.

INDICADORES:

- 100% dos jovens qualificados, com vínculos sóciofamiliares e comunitários estabelecidos;
- 100% de jovens atendidos;
- 95,34% de jovens concludentes das ações de qualificação profissional;
- 100% de ações de qualificação realizadas;
- 06 Centros de medidas sócioeducativas beneficiados com o projeto.

META FÍSICA

PREVISTA

- Realizar 60 ações de qualificação social e profissional realizadas;
- Qualificar 881 jovens;
- Atender 06 Centros Educacionais de Medidas Sócioeducativas.

EXECUTADA

- 60 ações de Qualificação realizadas;
- 840 jovens internos qualificados;
- 050 jovens em liberdade assistida qualificados;
- 06 Centros Educacionais Atendidos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- As atividades foram executadas nos 06 Centros Educacionais de cumprimento de Medidas Sócio-educativas, mantidos pela STDS;
- As ações de qualificação contemplam cursos de: Bombeiro Hidráulico, Eletricista Predial, Mecânica Automotiva, Mecânica de Motos, Corte e Costura, Jardinagem, Panificação, Manicure e Pedicure e Colorimetria.
-
- 50 jovens em cumprimento de medidas sócioeducativas de semi-liberdade tiveram o desenvolvimento de ação na área de Mecânica , Motos e Autos em laboratório fora da Unidade, tendo sido transportados para atividades na Unidade do Instituto Centec em Maracanaú cumprindo assim o que determina o Estatuto da Criança e Adolescente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Apoiar o público-alvo em iniciativas de organização de grupos, objetivando a formação de redes de compras e vendas para atuação em feiras, exposições e outros eventos;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda.
- Promover a qualificação profissional e o resgate identitário e cultural da comunidade indígena, quilombolas e afrodescentes;
- Contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social;

INDICADORES:

- 109,30% de Cursos Realizados;
- 109,98% de educandos atendidos;
- 6,38% de egressos inseridos no mercado de trabalho;
- 10% de pessoas com deficiência qualificadas;
- 117,54% de municípios atendidos com o projeto



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Trabalho e
Desenvolvimento Social

Projeto: Projeto: CRIANDO OPORTUNIDADES
Realização das 1097 Ações de Qualificação para o "Criando Oportunidades"
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• 129 cursos realizados;• 3.225 trabalhadores qualificados;• 57 municípios atendidos;• 10% inseridos no mercado de trabalho formal;	<ul style="list-style-type: none">• 141 cursos realizados;• 3.547 trabalhadores qualificados;• 67 municípios atendidos• 6.38% de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho formal;

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• O projeto atendeu a segmentos prioritários como: Pessoas com deficiência, afrodescendentes, LGBTT, índios e mulheres;• O projeto atendeu 10 municípios a mais do que o programado para 2008;• Trabalhadores autônomos tiveram seus negócios apoiados através da concessão de 1440 kit's instrumentais de trabalho;• 1.440 educandos qualificados receberam apoio para o desenvolvimento de atividades geradoras de renda.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
Projeto: Restaurante Popular Mesa do Povo
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Dar continuidade ao funcionamento do restaurante da Parangaba;
- Oferecer a população que almoça fora de casa, alimentação nutricionalmente balanceada a preços acessíveis, em ambiente higiênico e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;
- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e práticas alimentares;
- Apoiar os restaurantes populares implantados em parceria com o MDS e Prefeituras Municipais, fortalecendo os sistemas descentralizados, que produzem e comercializam refeições ou alimentos populares, na capital e interior do Estado.

INDICADORES:

1. Oferta de alimentação nutricionalmente balanceada e ampliada à população de baixa renda;
2. 70% dos usuários do Restaurante satisfeitos com alimentação servida em termos de qualidade e quantidade;
3. Usuários sensibilizados pela importância da educação alimentar e do aproveitamento integral dos alimentos;
4. Usuários conhecendo as ações desenvolvidas pelo Governo do Estado, motivados e utilizando serviços ofertados nas áreas: assistência social, trabalho e educação.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade ao funcionamento de 01 Restaurante Popular. 2. Fornecer 1.700 refeições/dia no período de Janeiro a Dezembro, totalizando 448.800. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Restaurante Popular em funcionamento. 2. Ofertadas 396.420 refeições ano (88%)

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Restaurante “Mesa do Povo de Parangaba” deu continuidade as suas ações, tendo como base a oferta de cerca de 1.700 refeições/dia à população de baixa renda, residentes em áreas adjacentes ao bairro.

A oferta das refeições, vêm se dando de forma balanceada, com uma variação de 03 opções/ dia, de proteína, respeitando os aspectos culturais, nutricionais e higiênicos.

Nos levantamentos realizados trimestralmente junto aos usuários, em torno de 58,8% vêm atribuindo o conceito ótimo à alimentação servida, tanto em termos qualitativos como em quantidade e cerca de 36,9% atribuem conceito bom.

Existe uma preocupação da Célula de Segurança Alimentar, em acompanhar e monitorar sistematicamente a Empresa Laser, atualmente licitada, no fornecimento das alimentações ofertadas, observando, cardápio estabelecido, higiene na produção, manutenção dos equipamentos, transporte das refeições e atuação dos seus profissionais.

Se observamos a meta prevista no projeto no período de Janeiro a Dezembro de 2008, que seria 448.800 refeições ofertadas/ano, atingimos 396.420 refeições, ou seja, cerca de 88% do previsto. Isto explica-se pelo fato, da variação de dias úteis no mês, bem como, de feriados e dias santificados.

O Restaurante “Mesa do Povo de Parangaba”, em 2008 realizou reformas em suas instalações para melhoria do serviço, com investimentos na estrutura física, ampliação do refeitório, construção de salas para higienização de bandejas e vestuário dos funcionários.

O funcionamento do Restaurante envolve também, recursos com manutenção de equipamentos e prédio, aluguel do imóvel e pagamento de contas públicas.

Embora tenham ocorrido cortes na liberação dos recursos previstos anteriormente no valor de R\$ 1.764.998,00 para R\$ 1.100.000,00 conseguimos atender algumas ações no âmbito da capacitação dos usuários em educação alimentar e nutricional e a realização da Semana da Alimentação em Outubro 2008. O objetivo da Semana consistiu em sensibilizar, divulgar informações aos usuários no que tange a Segurança Alimentar e Nutricional, na perspectiva da garantia do direito humano a alimentação adequada – DHAA. Dentre as ações desenvolvidas, destacaram-se: oficinas com idosos abordando as temáticas: aproveitamento integral dos alimentos, visita às escolas circunvizinhas ao Restaurante Popular, para socializar orientações educativas, apresentações culturais, artísticas direcionadas à educação alimentar.

Vale ressaltar que no decorrer do ano, são realizadas oficinas voltadas a praticas Alimentares Adequadas e hábitos saudáveis de consumo.

Também, vêm se articulando entidades parceiras no âmbito do Estado, Município, para prestação de serviços comunitários no interior do Restaurante, pretendendo-se, com estas iniciativas, extrapolar a visão do comensal em visualizar o Restaurante, como espaço exclusivo para oferta de refeições, mas também, uma referência de orientação de serviços no campo das políticas públicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apoiar Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, para o Atendimento aos Idosos, nos Municípios do Ceará;
- Mobilizar os Municípios e Capacitar Atores Locais para a Criação de Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos do Idoso;
- Apoiar tecnicamente os Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso já existentes no Ceará;
- Capacitar os Gestores Públicos Municipais das 8 macro-regiões do Estado;
- Disseminar a Política do Idoso nas 8 macro-regiões do Estado do Ceará.

INDICADORES:

Quantitativos:

23 cursos realizados, com carga horária de 20 horas cada, 2 em cada macro-região e 7 em Fortaleza;

690 técnicos dos CRAS, das 8 macro-regiões capacitados;

158 kits de materiais de consumo adquiridos e distribuídos aos CRAS;

76 kits de equipamentos adquiridos e distribuídos nos municípios identificados pelo MDS como adequados, em relação a condições físicas (acessibilidade);

23.400 idosos atendidos no ano, nos 234 CRAS.

1820 agentes locais mobilizados e capacitados para a criação de conselhos de defesa dos direitos dos idosos capacitados;

91 municípios atendidos com capacitação.

1300 conselheiros capacitados;

65 municípios atendidos.

552 gestores públicos municipais sensibilizados, sendo 184 prefeitos e 368 secretários municipais.

1 Encontro Estadual das experiências municipais de trabalho junto aos idosos realizado;

1 Jornada Gerontológica realizada;

Materiais gráficos diversos produzidos e reproduzidos.

Qualitativos:

Técnicos dos CRAS ampliam seus conhecimentos na área do envelhecimento;

Kits de materiais são recebidos e sua qualidade é atestada pelos municípios;

Equipamentos são utilizados no atendimento ao público com mais de 60 anos;

Melhora a qualidade do atendimento dos CRAS.
Agentes locais concluem os cursos;
50% dos municípios cujos agentes locais participaram da capacitação criam seus conselhos, num período de 1 ano.
Conselheiros concluem os cursos;
Conselheiros ampliam seus conhecimentos sobre a temática.
Gestores aderem ao Projeto.
Municípios apresentam suas experiências relacionadas ao trabalho com idosos;
Profissionais da área gerontológica participam da Jornada Científica;
A temática do Idoso entra na pauta da imprensa local;
Materiais gráficos são utilizados nos eventos e atividades planejadas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • 184 municípios fortalecidos na política de atenção ao idoso através do acompanhamento das ações e implementação de atividades intersetoriais; • 23 cursos básicos realizados com carga horária de 20 horas cada nas 08 microrregiões; • Distribuição de kit básicos para 76 municípios, conforme critério estabelecidos pelo MDS, no cumprimento de normas de acessibilidade; • Jornada Gerontológica e intercambio de experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de 76 kit's de equipamentos e de materiais para os grupos de convivência de idosos; • 23 cursos básicos realizados com carga horária de 20 horas cada nas 08 microrregiões; (*) • 552 gestores públicos municipais sensibilizados (*) • Jornada Gerontológica (*) • Material gráfico em fase de elaboração. • OBSERV. (*) O Projeto por tratar-se de ações totalmente interiorizadas contou com as dificuldades advindas do processo eleitoral que, indiretamente, interferiu nas fases de execução do Projeto, principalmente, no trato com os 100 novos prefeitos, que foi necessário aguardar serem empossados. Quanto as metas não destacadas, seguiram os prazos estabelecidos, no exercício 2008..

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Considerando-se as limitações impostas pelo período eleitoral para repasse de recursos diretamente para as prefeituras e a mudança de gestores municipais, a STDS teve como alternativa para assegurar a execução do projeto, no ano de 2008, firmar termo de parceria com a OSCIP – JANUS, obedecendo a vigência de 01/11/2008 a 31/08/2009 com a cobertura financeira de parcela única(100%) recebida em 27/11/2008. Tal situação possibilitará efetivar, em 2009, as ações já com os novos gestores e com as equipes municipais recém criadas, sendo a aplicação dirigido por município.

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	2,340.00	1	17,404.34	1,700					19,744.34	1,701
Caucaia	41,090.00	22	8,702.17	200	119,578.65	748			169,370.82	970
Chorozinho	3,200.00	9	8,702.17	200					11,902.17	209
Eusébio	2,600.00	1	8,702.17	200					11,302.17	201
Fortaleza	1,129,393.90	662	24,382.02	4,000	75,172.02	870	522,821.34	800	1,751,769.28	6,332
Guaiúba	15,320.00	13	8,702.17	200					24,022.17	213
Horizonte	8,030.00	17	8,702.17	200					16,732.17	217
Itaitinga			8,702.17	200					8,702.17	200
Maracanaú	7,160.00	8	8,702.17	200	98,841.04	1,042	65,352.66	100	180,055.87	1,350
Maranguape	8,970.00	2	17,404.34	1,700					26,374.34	1,702
Pacajús			8,702.17	200					8,702.17	200
Pacatuba	9,280.00	6	8,702.17	200	98,308.59	257			116,290.76	463
São Gonçalo do Amarante	17,460.00	14	8,702.17	200					26,162.17	214
Total	1,244,843.90	755	146,212.40	9,400	391,900.30	2,917	588,174.00	900	2,371,130.60	13,972
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú	5,500.00	5	8,702.17	200	113,533.25	760			127,735.42	965
Amontada			8,702.17	200					8,702.17	200
Apuiarés	16,560.00	14	8,702.17	200					25,262.17	214
Barroquinha	18,700.00	17	8,702.17	200					27,402.17	217
Bela Cruz			8,702.17	200					8,702.17	200
Camocim	13,230.00	12	8,702.17	200					21,932.17	212
Chaval	2,100.00	7	8,702.17	200					10,802.17	207
Cruz	100.00	1	8,702.17	200					8,802.17	201
Granja	2,900.00	8	8,702.17	200					11,602.17	208
Itapajé	8,600.00	11	8,702.17	200					17,302.17	211
Itapipoca	5,720.00	2	8,702.17	200					14,422.17	202
Itarema	600.00	2	8,702.17	200					9,302.17	202
Jijoca de Jericoacoara			8,702.17	200					8,702.17	200
Marco			8,702.17	200					8,702.17	200
Martinópolis	16,500.00	18	8,702.17	200					25,202.17	218
Miraima	4,400.00	4	8,702.17	200					13,102.17	204
Morrinhos			8,702.17	200					8,702.17	200
Paracuru	7,840.00	8	8,702.17	200					16,542.17	208
Paraipaba			8,702.17	200					8,702.17	200
Pentecoste	42,250.00	29	8,702.17	200					50,952.17	229
São Luís do Curu	6,630.00	5	8,702.17	200					15,332.17	205
Tejuçuoca	6,100.00	7	8,702.17	200					14,802.17	207
Trairi	8,500.00	8	8,702.17	200					17,202.17	208
Tururu	900.00	1	8,702.17	200					9,602.17	201
Umirim	600.00	2	8,702.17	200					9,302.17	202
Uruburetama	12,430.00	14	8,702.17	200					21,132.17	214
Uruoca	3,500.00	8	8,702.17	200					12,202.17	208
Total	183,660.00	183	234,958.59	5,400	113,533.25	760	-	-	532,151.84	6,343
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras			8,702.17	200					8,702.17	200
Cariré			8,702.17	200					8,702.17	200
Carnaubal	520.00	1	8,702.17	200					9,222.17	201
Coreaú			8,702.17	200					8,702.17	200
Croatá			8,702.17	200					8,702.17	200
Forquilha			8,702.17	200					8,702.17	200
Frecheirinha			8,702.17	200					8,702.17	200
Graça			8,702.17	200					8,702.17	200
Groaíras	4,400.00	4	8,702.17	200					13,102.17	204
Guaraciaba do Norte			8,702.17	200					8,702.17	200
Hidrolândia			8,702.17	200					8,702.17	200

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Ibiapina	4,430.00	11	8,702.17	200					13,132.17	211
Ipu			8,702.17	200					8,702.17	200
Irauçuba			8,702.17	200					8,702.17	200
Massapé	4,400.00	4	8,702.17	200					13,102.17	204
Meruoca			8,702.17	200					8,702.17	200
Moraújo	300.00	1	8,702.17	200					9,002.17	201
Mucambo	200.00	2	8,702.17	200					8,902.17	202
Pacujá			8,702.17	200					8,702.17	200
Pires Ferreira			8,702.17	200					8,702.17	200
Reriutaba			8,702.17	200					8,702.17	200
Santana do Acaraú	2,330.00	1	8,702.17	200					11,032.17	201
São Benedito	900.00	1	8,702.17	200					9,602.17	201
Senador Sá			8,702.17	200					8,702.17	200
Sobral	28,120.00	22	8,702.17	200					36,822.17	222
Tianguá	7,660.00	16	8,702.17	200					16,362.17	216
Ubajara	3,600.00	4	8,702.17	200					12,302.17	204
Varjota	4,400.00	4	8,702.17	200					13,102.17	204
Viçosa do Ceará	48,600.00	45	8,702.17	200					57,302.17	245
Total	109,860.00	116	252,362.93	5,800	-	-	-	-	362,222.93	5,916
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba			8,702.17	200					8,702.17	200
Ararendá	4,800.00	16	8,702.17	200					13,502.17	216
Arneiroz	7,400.00	14	8,702.17	200					16,102.17	214
Catunda	4,400.00	4	8,702.17	200					13,102.17	204
Crateús	12,450.00	20	8,702.17	200					21,152.17	220
Independência	17,100.00	16	8,702.17	200					25,802.17	216
Ipaporanga	13,300.00	22	8,702.17	200					22,002.17	222
Ipueiras			8,702.17	200					8,702.17	200
Monsenhor Tabosa	3,300.00	3	8,702.17	200					12,002.17	203
Nova Russas	3,500.00	3	8,702.17	200					12,202.17	203
Novo Oriente			8,702.17	200					8,702.17	200
Parambu			8,702.17	200					8,702.17	200
Poranga			8,702.17	200					8,702.17	200
Quiterianópolis	3,300.00	4	8,702.17	200					12,002.17	204
Tamboril	6,900.00	7	8,702.17	200					15,602.17	207
Tauá	14,960.00	20	8,702.17	200					23,662.17	220
Total	91,410.00	129	139,234.72	3,200	-	-	-	-	230,644.72	3,329
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú			8,702.17	200					8,702.17	200
Boa Viagem	16,600.00	16	8,702.17	200					25,302.17	216
Canindé	12,400.00	16	8,702.17	200					21,102.17	216
Caridade			8,702.17	200					8,702.17	200
Choró	15,800.00	15	8,702.17	200					24,502.17	215
Dep Irapuan Pinheiro			8,702.17	200					8,702.17	200
General Sampaio			8,702.17	200					8,702.17	200
Ibaretama			8,702.17	200					8,702.17	200
Ibicuitinga			8,702.17	200					8,702.17	200
Itatira	2,600.00	3	8,702.17	200					11,302.17	203
Madalena			8,702.17	200					8,702.17	200
Milhã	9,700.00	10	8,702.17	200					18,402.17	210
Mombaça	41,840.00	22	8,702.17	200					50,542.17	222
Paramoti	3,800.00	10	8,702.17	200					12,502.17	210
Pedra Branca	13,000.00	12	8,702.17	200					21,702.17	212
Piquet Carneiro			8,702.17	200					8,702.17	200
Quixadá	3,000.00	11	8,702.17	200					11,702.17	211
Quixeramobim	10,760.00	20	8,702.17	200					19,462.17	220

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Santa Quitéria	6,500.00	11	8,702.17	200					15,202.17	211
Senador Pompeu	200.00	2	8,702.17	200	115,111.06	835			124,013.23	1,037
Solonópole	300.00	1	8,702.17	200	106,068.15	833			115,070.32	1,034
Total	136,500.00	149	182,745.57	4,200	221,179.21	1,668	-	-	540,424.78	6,017
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	700.00	2	8,702.17	200					9,402.17	202
Aracoiaba	4,400.00	4	17,404.34	1,700					21,804.34	1,704
Aratuba	27,600.00	17	8,702.17	200					36,302.17	217
Barreira	1,100.00	1	8,702.17	200					9,802.17	201
Baturité	2,340.00	1	8,702.17	200					11,042.17	201
Capistrano			8,702.17	200					8,702.17	200
Guaramiranga	10,500.00	15	8,702.17	200					19,202.17	215
Itapiúna			8,702.17	200					8,702.17	200
Mulungu			8,702.17	200					8,702.17	200
Ocara			8,702.17	200					8,702.17	200
Pacoti	1,470.00	1	8,702.17	200					10,172.17	201
Palmácia			8,702.17	200					8,702.17	200
Redenção	4,540.00	4	8,702.17	200	170,330.77	225			183,572.94	429
Total	52,650.00	45	121,830.38	4,100	170,330.77	225	-	-	344,811.15	4,370
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo			8,702.17	200					8,702.17	200
Aracati	6,600.00	10	8,702.17	200	100,602.76	867			115,904.93	1,077
Beberibe	3,000.00	10	8,702.17	200					11,702.17	210
Cascavel	13,610.00	8	8,702.17	200					22,312.17	208
Ererê			8,702.17	200					8,702.17	200
Fortim			8,702.17	200					8,702.17	200
Icapuí			8,702.17	200					8,702.17	200
Iracema	11,290.00	7	8,702.17	200					19,992.17	207
Itaiçaba	2,400.00	8	8,702.17	200					11,102.17	208
Jaguaretama			8,702.17	200					8,702.17	200
Jaguaribara			8,702.17	200					8,702.17	200
Jaguaribe	35,560.00	31	8,702.17	200					44,262.17	231
Jaguaruana	19,270.00	13	8,702.17	200					27,972.17	213
Limoeiro do Norte	20,700.00	25	8,702.17	200					29,402.17	225
Morada Nova	18,410.00	14	8,702.17	200					27,112.17	214
Palhano	3,600.00	9	8,702.17	200					12,302.17	209
Pereiro	5,800.00	6	8,702.17	200					14,502.17	206
Pindoretama	19,520.00	19	8,702.17	200					28,222.17	219
Potiretama	2,000.00	4	8,702.17	200					10,702.17	204
Quixeré	3,260.00	5	8,702.17	200					11,962.17	205
Russas	22,380.00	18	8,702.17	200					31,082.17	218
São João do Jaguaribe	2,400.00	8	8,702.17	200					11,102.17	208
Tabuleiro do Norte	7,540.00	4	8,702.17	200					16,242.17	204
Total	197,340.00	199	200,149.91	4,600	100,602.76	867	-	-	498,092.67	5,666
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara			8,702.17	200					8,702.17	200
Acopiara	900.00	1	8,702.17	200	125,489.44	131			135,091.61	332
Altaneira			8,702.17	200					8,702.17	200
Antonina do Norte			8,702.17	200					8,702.17	200
Araripe	6,600.00	6	8,702.17	200					15,302.17	206
Assaré	2,400.00	2	8,702.17	200					11,102.17	202
Aurora			8,702.17	200					8,702.17	200
Baixio	2,400.00	2	8,702.17	200					11,102.17	202
Barbalha	2,900.00	3	8,702.17	200					11,602.17	203
Barro			8,702.17	200					8,702.17	200
Brejo Santo	7,100.00	6	8,702.17	200					15,802.17	206

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Campos Sales	5,700.00	5	8,702.17	200					14,402.17	205
Cariariçu			8,702.17	200					8,702.17	200
Cariús	6,700.00	8	8,702.17	200					15,402.17	208
Catarina			8,702.17	200					8,702.17	200
Cedro	600.00	2	8,702.17	200					9,302.17	202
Crato	6,240.00	6	8,702.17	200	224,595.62	1,858			239,537.79	2,064
Farias Brito	3,000.00	8	8,702.17	200					11,702.17	208
Granjeiro			8,702.17	200					8,702.17	200
Icó	18,390.00	18	8,702.17	200					27,092.17	218
Iguatu	200.00	2	8,702.17	200					8,902.17	202
Ipaumirim			8,702.17	200					8,702.17	200
Jardim	5,060.00	3	8,702.17	200					13,762.17	203
Jati			8,702.17	200					8,702.17	200
Juazeiro do Norte	48,230.00	45	17,404.34	1,700					65,634.34	1,745
Jucás	-		8,702.17	200					8,702.17	200
Lavras da Mangabeira	23,500.00	18	8,702.17	200					32,202.17	218
Mauriti			8,702.17	200					8,702.17	200
Milagres			8,702.17	200					8,702.17	200
Missão Velha	1,500.00	1	8,702.17	200					10,202.17	201
Nova Olinda	1,600.00	4	8,702.17	200					10,302.17	204
Orós			8,702.17	200					8,702.17	200
Penaforte			8,702.17	200					8,702.17	200
Porteiras	2,400.00	2	8,702.17	200					11,102.17	202
Potengi			8,702.17	200					8,702.17	200
Quixelô			8,702.17	200					8,702.17	200
Saboeiro	500.00	2	8,702.17	200					9,202.17	202
Salitre	22,400.00	22	8,702.17	200					31,102.17	222
Santana do Cariri	9,800.00	9	8,702.17	200					18,502.17	209
Tarrafas			8,702.17	200					8,702.17	200
Umari			8,702.17	200					8,702.17	200
Várzea Alegre	7,360.00	6	8,702.17	200					16,062.17	206
Total	185,480.00	181	374,193.31	9,900	350,085.06	1,989	-	-	909,758.37	12,070
Total Geral	2,201,743.90	1,757	1,651,687.81	46,600	1,347,631.35	8,426	588,174.00	900	5,789,237.06	57,683

Secretaria do ESPORTE
Projeto: Bolsa Esporte
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conceder 1.513 bolsas a crianças, jovens e adultos carentes, sem condições de manutenção de sua atividade esportiva;
- Aprimorar e desenvolver potencial atlético;
- Melhorar a qualidade de vida das crianças, jovens e adultos participantes do projeto;
- Promover a Igualdade de oportunidade para todos;
- Auxiliar crianças, jovens e adultos no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social.

INDICADORES:

Nº de Bolsas Esporte concedidas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Implantar 1.513 bolsas esporte• Atender a 1.513 crianças/ mês;• Conceder 8 bolsas de monitoramento e avaliação;	<ul style="list-style-type: none">• 1.513 bolsas implantadas;• Atendimento a 1.513 crianças /mês;• Concedidas 8 bolsas de monitoramento e avaliação;

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Bolsa Esporte que teve início em 2004, contava com 404 bolsas, passando a partir de 2007 para 1.513 bolsas, o que demonstra um crescimento de 274,5% no atendimento de crianças, adolescentes e jovens carentes de todo o Estado.

Secretaria do Esporte
Projeto Construção de Quadras Esportivas
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir e reformar 12 cobertas de quadras esportivas, nos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM);
- Auxiliar no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças , adolescentes e jovens;
- Ampliar o acesso de crianças, adolescentes e jovens ao esporte e o lazer;
- Propiciar geração de emprego e renda a comunidade local;

INDICADORES:

Nº de Quadras de Esporte Construídas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Construir 12 Cobertas de Quadras Esportivas em Escolas Públicas	Em execução : 12 Cobertas de Quadras Esportivas em escolas Públicas*

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

* Nota: Empenhadas as 12 Cobertas de Quadras Esportivas. Aguardando o início das obras no exercício de 2009.

Secretaria do Esporte
Projeto Segundo Tempo Estadual- Esporte de Superação
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar a participação de crianças, adolescentes e jovens em convivência saudável da prática esportiva;
- Fomentar a prática esportiva saudável entre crianças, adolescentes e jovens;
- Contribuir para a formação da cidadania;
- Estimular a prática de atividades nas comunidades vulneráveis e de risco social, abrangendo crianças, adolescentes e jovens de 7 a 17 anos;
- Implantar e manter núcleos de práticas corporais e sócio-esportivas, em Fortaleza e no interior do Estado;
- Envolver profissionais, entre coordenadores, professores e monitores esportivos;
- Oportunizar emprego e renda para coordenadores, professores e monitores esportivos.

INDICADORES:

Número de Núcleos de Esporte Implantados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 233 Núcleos de Esporte • Atender a 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 233 Núcleos de Esporte • 46.600 crianças, adolescentes e jovens atendidos na faixa etária de 7 a 17 anos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Capacitados e envolvidos 466 profissionais no desenvolvimento dos núcleos, entre professores e monitores.

Secretaria do Esporte
Projeto Viva +
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer atividades esportivas, lúdicas e culturais para jovens e adultos através dos 9 (nove) Núcleos do Projeto, situados em áreas reconhecidamente de maior risco e vulnerabilidade social;
- Contribuir para a redução dos índices de criminalidade juvenil e de prostituição de adolescentes em parceria com o Sistema Estadual de Segurança Pública;
- Contribuir para a redução do consumo de drogas, bebidas alcoólicas e tabagismo;
- Promover ações articuladas e intersetoriais no âmbito do Governo do Estado e Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como com entidades representativas da sociedade civil;
- Auxiliar na regularização de documentos pessoais (RG, CPF, CTPS, Certidão de Nascimento) do público-alvo;
- Incentivar e apoiar o surgimento de talentos na área do esporte, da cultura, das artes dentre outras

INDICADORES:

Nº de Núcleos de Esporte Implantados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 9 núcleos de Esporte	Implantados 9 núcleos de Esporte

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Capacitados 18 professores e monitores para atuarem no projeto.

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		FORTALECIMENTO MUSICAL 1.º SEMINÁRIO		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz					100.00	1			100.00	1
Caucaia					100.00	1			100.00	1
Eusébio					100.00	1			100.00	1
Fortaleza	316,666.66	94,430	1,351,786.90	644	26,700.00	267	340,000.00	207	2,035,153.56	95,548
Maranguape					100.00	1			100.00	1
Total	316,666.66	94,430	1,351,786.90	644	27,100.00	271	340,000.00	207	2,035,553.56	95,552
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Amontada			30,054.00	260	100.00	1			30,154.00	261
Camocim					200.00	2			200.00	2
Itapipoca					100.00	1			100.00	1
Jijoca de Jericoacoara			26,951.20	260	100.00	1			27,051.20	261
Tejuçuoca					100.00	1			100.00	1
Uruburetama					100.00	1			100.00	1
Total	-	-	57,005.20	520	700.00	7	-	0	57,705.20	527
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Guaraciaba do Norte					300.00	3			300.00	3
Mucambo			22,338.80	260					22,338.80	260
Reriutaba			29,699.20	260					29,699.20	260
São Benedito					200.00	2			200.00	2
Sobral					500.00	5			500.00	5
Tianguá					100.00	1			100.00	1
Viçosa do Ceará					200.00	2			200.00	2
Total	-	-	52,038.00	520	1,300.00	13	-	0	53,338.00	533
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ararendá			31,473.20	260					31,473.20	260
Novo Oriente			25,732.00	260					25,732.00	260
Total	-	-	57,205.20	520	-	-	-	0	57,205.20	520
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Canindé					100.00	1			100.00	1
Ibaretama			26,596.40	260					26,596.40	260
Itatira			30,054.00	260					30,054.00	260
Total	-	-	56,650.40	520	100.00	1	-	0	56,750.40	521
Macrorregião 6 - Baturité										
Capistrano			29,034.80	260					29,034.80	260
Guaramiranga					100.00	1			100.00	1
Ocara			25,886.80	260					25,886.80	260
Total	-	-	54,921.60	520	100.00	1	-	0	55,021.60	521
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Beberibe					100.00	1			100.00	1
Icapuí					100.00	1			100.00	1
Pindoretama					400.00	4			400.00	4
Potiretama			27,660.80	260					27,660.80	260

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		FORTALECIMENTO MUSICAL 1.º SEMINÁRIO		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS THOMAZ POMPEU SOBRINHO		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Total	-	-	27,660.80	260	600.00	6	-	0	28,260.80	266
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Araripe			34,576.00	260					34,576.00	260
Cariús			34,576.00	260					34,576.00	260
Catarina			32,447.20	260					32,447.20	260
Icó					100.00	1			100.00	1
Jardim			34,221.20	260					34,221.20	260
Total	-	-	135,820.40	1,040	100.00	1	-	0	135,920.40	1,041
Total Geral	316,666.66	94,430	1,793,088.50	4,544	30,000.00	300	340,000.00	207	2,479,755.16	99,481

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Agentes de Leitura
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Promover a inclusão social através da democratização do acesso ao livro e à leitura, por meio da atuação de 390 Agentes de Leitura e 40 Agentes Articuladores, junto a 9.750 famílias de 30 municípios do interior do Ceará e 10 bairros da Capital com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), e baixo índice de Desenvolvimento Municipal (IDM).

INDICADORES:

Indicadores de Produto		Indicadores de Resultado.		
Agentes Atuantes (bolsas concedidas)*	2008 (início)	2008 (final)	Municípios Beneficiados	30
	175	131	Bairros Beneficiados	10
Novos Agentes Selecionados 2007/2008	215	180	Famílias Beneficiadas	4375
Material de Consumo	210 Bicicletas adquiridas		No início de 2008, o quadro era composto de 390 agentes (175 atuantes + 215 novos selecionados). Por fatores diversos, que serão justificados no próximo item deste relatório, houve uma redução no quadro. De 175 agentes atuantes, que recebiam bolsas, ficamos apenas com 131 ao final do ano e cujos contratos terminaram no começo de 2009.	
	820 Camisas adquiridas			
	420 Bonés adquiridos			
	400 Mochilas adquiridas			
	41.973 livros adquiridos			
Capacitações de Mediadores de Leitura	8 capacitações			
Mediadores Capacitados (agentes+ outros mediadores de leitura)	351 (311 agentes+aprox. 50			

META FÍSICA	PREVISTA	EXECUTADA
Contratar prestadores de serviço para processo de divulgação, inscrição e seleção. Prazo: 1º e 2º trimestres	8	8
Reuniões e demandas junto a prefeituras. Prazo: 1º trimestre	31	1
Divulgação e inscrições nos municípios. Prazo: 1º trimestre	30 municípios 10 Bairros + 30 Municípios 1170 inscrições	10 Bairros + 30 Municípios 1170 inscrições
Intercâmbio prático-teórico entre agentes atuais e novos Prazo: 2º Trimestre	15 turmas	15 turmas
Capacitação dos agentes (formação básica e continuada). Prazo: 1º e 2º Trimestres.	1 seminário 8 cursos 15 turmas	1 seminário 8 cursos 15 turmas
Diplomação dos novos agentes de leitura – entrega de certificados de agentes novos e atuais. Prazo: 2º trimestre.	215 agentes	-
II encontro de Agentes de Leitura do Ceará. Prazo: 2º trimestre	Encontro com 1 autor- palestrante + 6 autores	Encontro com 1 autor- palestrante +6 autores

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Para o fechamento do Plano de Trabalho do Projeto Agentes de Leitura, a SEPLAG concedeu à SECULT, a prorrogação do prazo do Contrato de Gestão nº07/2008 firmado entre a Secretaria de Cultura do Estado e o Instituto de Arte e Cultura do Ceará, de 15 de Julho de 2008 com vigência até 15 de Janeiro de 2009, para 15 de abril de 2009.

Secretaria: Secretaria da Cultura
Projeto: Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará
Período de execução: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

01. Realizar atividades de qualificação profissional tendo como referência o Patrimônio Cultural Material do Estado do Ceará
02. Valorizar, difundir e qualificar artífices da tradição cultural do Estado do Ceará.
03. Subsidiar a qualificação profissional através de benefícios de ajuda de custos e complementação de renda.
04. Envolver a Sociedade Civil, familiares dos alunos e comunidade em geral com as atividades do projeto.
05. Efetivar parcerias com organizações governamentais e não governamentais.
06. Realizar atividades práticas gravura, através da montagem de um ateliê coletivo de arte.
07. Dinamizar as atividades da Biblioteca Thomaz Pompeu Sobrinho

INDICADORES:

- 100 % de cursos de formação em conservação de acervos museológicos, bordado e retalhos, papel artesanal e gravura realizados;
- 100 % de oficinas de incentivo à leitura realizadas;
- 100 % de alunos atendidos pela com ajuda de custo, no curso de Conservação de Acervos Museológicos;
- 100 % de alunos atendidos pela com ajuda de custo, no curso de bordado e aproveitamento de retalhos;
- 100 % de alunos atendidos pela com ajuda de custo, no curso de papel artesanal e encadernação;
- 100 % de alunos atendidos pela com ajuda de custo, no curso de gravura;
- 100% de uma publicação final do Curso de Gravura.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar um curso de formação inicial e continuada em conservação de acervos museológicos, com carga horária de 160horas/aula. • Realizar um curso de formação inicial e continuada em Bordado e Aproveitamento de Retalhos, com carga horária de 230horas/aula. • Realizar um curso de formação inicial e continuada em Papel 	<ul style="list-style-type: none"> • Um curso de Formação Inicial e Continuada em Conservação de Acervos Museológicos, com carga horária de 160h. O curso resultou em um estágio com duração de um mês, 100h/a no Museu do Ceará, MIS, MAC e MCC – CDMAC, Museu de Aquiraz e Escola de Artes e Ofícios. • Um curso de formação inicial e continuada em Bordado e Aproveitamento de Retalhos, com carga horária de

Artesanal e Encadernação com carga horária de 230horas/aula.

- Realizar um curso de formação inicial e continuada em Gravura – Ateliê de Gravura, com carga horária de 300horas/aula.
- Realizar 04 oficinas de incentivo à leitura, conservação de livros e produção de textos, com carga horária total de 80horas/aula.
- Atender 12 alunos, através do curso de conservação de acervos museológicos, que receberão como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos mensal no valor de R\$ 190,00.
- Atender 20 alunos, através do curso de Bordado e Aproveitamento de Retalhos, que receberão como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos no valor de R\$ 190,00 por mês.
- Atender 20 alunos, através do curso de Papel Artesanal e Encadernação, que receberão como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos no valor de R\$ 190,00 por mês.
- Atender 20 alunos, através do curso de Gravura – Ateliê de Gravura, que receberão como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos, no valor de R\$ 190,00 por mês.
- Atender 50 alunos, através das oficinas de incentivo à leitura, conservação de livros e produção de textos, que receberão

250horas/aula.

- Um curso de formação inicial e continuada em Papel Artesanal e Encadernação com carga horária de 252horas/aula.
- Um curso de formação inicial e continuada em Gravura – Ateliê de Gravura, com carga horária de 324horas/aula. O Curso resultou em uma formação complementar de Impressores em Gravura, com carga horária de 60h/a, com os melhores alunos do Ateliê de Gravura.
- Foram realizadas 06 oficinas de incentivo à leitura: Fanzine, História em Quadrinho, Produção de Textos e Encadernação, Conservação de Acervos Bibliográficos Turmas I e II e Encadernação de Livros Antigos, este em parceria com a Biblioteca Pública Menezes Pimentel. Carga horária total de 140 horas.
- Foram selecionados 15 alunos no Curso de Conservação de Acervos Museológicos, que receberam como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos no valor de R\$ 190,00 por mês.
- Foram selecionados 25 alunos, através do curso de Bordado e Aproveitamento de Retalhos, que receberam como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos no valor de R\$ 190,00 por mês.
- Foram selecionados 25 alunos, através do curso de Papel Artesanal e Encadernação, que receberam como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos no valor de R\$ 190,00 por mês.
- Foram selecionados 25 alunos, através do curso de Gravura – Ateliê de Gravura, que receberam como apoio às atividades

como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, camiseta e material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades.

pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, fardamento completo, material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades e ajuda de custos, no valor de R\$ 190,00 por mês.

- Foram atendidos 105 alunos, através das oficinas de incentivo à leitura, conservação de livros e produção de textos, que receberam como apoio às atividades pedagógicas: lanche - diariamente, vale transporte – diariamente, camiseta e material pedagógico necessário ao desenvolvimento de atividades.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Segue cronograma de atividades executadas em 2008:

Janeiro/2008: Demos início à realização do projeto, executando as fases de revisão de fichas de seleção, inscrição e matrícula, elaboração de cartazes e divulgação, seleção de professores e em negociação com entidades na busca de parceiros. Foram cotados e adquiridos itens da lista de material permanente.

Fevereiro/2008: O processo de inscrição de candidatos deu-se com a publicação do 1º Edital IACC 2008.1, publicado em 06 de fevereiro de 2008. Demos início à inscrição de Candidatos, no período de 11 a 29 de fevereiro de 2008. Foram instituídos 04 postos de inscrição: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Centro Cultural Bom Jardim, Theatro José de Alencar e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho. A divulgação foi feita através da distribuição de cartazes, panfletos, banneres e a programação mensal do CDMAC em Centros Comunitários das regionais da capital cearense, Escolas Públicas e Centros Culturais. Os cursos contaram com um total de 1.593 candidatos. Destes, 621 se inscreveram para o Curso de Papel Artesanal e Encadernação, 102 para o Curso de Conservação de Acervos Museológicos, 394 se inscreveram para o Curso Patrimônio Ponto a Ponto – Bordados e Retalhos e 476 se inscreveram para o Curso Ateliê Coletivo de Gravura.

Março/2008: Primeira Fase de Seleção: 3 a 7 de março de 2008 – Análise Documental. Nesta fase as fichas dos candidatos foram avaliadas quanto ao preenchimento correto e completo, foram verificados os documentos de comprovação de ensino, comprovação de rendimentos, e documentos de identificação. Desta fase foram selecionados um total de 689 candidatos. Segunda fase de Seleção: Constou na aplicação de provas de redação e habilidades artísticas. Curso Patrimônio Ponto a Ponto – Bordados e Retalhos e Curso de Conservação de Acervos Museológicos, as provas foram realizadas no dia 13 de março, na EAO, nos períodos manhã e tarde, respectivamente. O Curso de Papel Artesanal e Encadernação e Ateliê Coletivo de Gravura – Xilogravura e Gravura em Metal, dado o grande número de candidatos, as provas foram realizadas contando com a parceria do Colégio do Corpo dos Bombeiros e Colégio Liceu do Ceará, que cederam suas dependências para a realização das provas, no dia 15 de março, pela manhã. Participaram desta fase, 689 candidatos. Foram atribuídas notas de zero a dez, nas provas de redação e habilidades artísticas, por comissão formada por professores e coordenação da Escola. A terceira fase da seleção, aconteceu no

período de de 24 a 26 de março, constou de entrevistas com candidatos. Nesta fase participaram, 46 candidatos no Curso Ateliê de Gravura, 41 candidatos no Curso de Papel e Encadernação, 26 candidatos participaram das entrevistas do Curso de Acervos, e 42 candidatos foram entrevistados para o Curso Patrimônio Ponto a Ponto, com um total de 155 candidatos. O resultado final foi publicado em Diário Oficial, com os respectivos selecionáveis de cada curso. Foram selecionados 25 alunos para o Curso Ateliê de Gravura, 25 alunos para o Curso Patrimônio Ponto a Ponto, 25 alunos para o Curso Papel Artesanal e Encadernação e 15 alunos para o Curso de Conservação de Acervos Museológicos, A Matrícula efetuou-se nos dias: 27 e 28 de março, nos períodos manhã e tarde.

Abril / 2008: Na semana de 31 de março a 04 de abril, foram confeccionados o fardamento dos alunos, adquiridos os sapatos e meias do fardamento, emitido os pass cards no nome de cada aluno. As aulas começaram no dia 07 de abril de 2008, os alunos percorrem os seguintes currículos de formação: Curso Ateliê Coletivo de Gravura: Desenho de Observação – 40h; Higiene e Segurança no Trabalho – 12h; Curso Patrimônio Ponto a Ponto: Patrimônio Cultural – 24h e Higiene e Segurança no Trabalho – 12h, Meio Ambiente - 20h; Curso de Conservação de Acervos Museológicos : Módulo de História da Arte – 20h, Patrimônio Cultural – 24h, Higiene e Segurança no Trabalho – 12h; Curso de Papel Artesanal e Encadernação : Meio Ambiente – 20h, Patrimônio Cultural – 24h, Papel, Gramaturas, texturas e químicas – 20h.

Maior / 2008: Durante o Mês de Maio de 2008, foram realizados os seguintes módulos: Curso Ateliê Coletivo de Gravura: Patrimônio Cultural – 24h, Meio Ambiente – 20h, Prática de Ofícios I - Xilogravura; Curso Patrimônio Ponto a Ponto: Metodologia de Projeto – 20h, Prática de Ofícios I – Bordado – 40h, Prática de Ofícios II – Retalhos - 40h; Curso de Conservação de Acervos Museológicos : Módulo de Conservação I – princípios básicos – 20h; Conservação II – Telas – 40h; Curso de Papel Artesanal e Encadernação : Higiene e Segurança no Trabalho – 12h; Papel, gramaturas, texturas e químicas – 20h, Prática de Ofícios I – Papel Artesanal -80h. Foi realizada a seguinte oficina de Incentivo ao Livro e à Leitura: FanzineOficina de Fanzine -20h/a, no período de 26 a 30 de maio com 15 participantes.

Junho / 2008: Foram realizados os seguintes módulos: Curso Ateliê Coletivo de Gravura: Prática de Ofícios I – Xilogravura – 92h, Prática de Ofícios II – Gravura em Metal – 68h, Empreendedorismo - 40h; Curso Patrimônio Ponto a Ponto: Prática de Ofícios II – Retalhos – 40h, Prática de Ofícios III – Composição e Acabamento: 42h; Empreendedorismo - 40h; Curso de Conservação de Acervos Museológicos : Conservação III – Madeira Policromada – 40h, Estágio - 100h; Curso de Papel Artesanal e Encadernação : Prática de Ofícios I e II– Papel Artesanal -80h, Prática de Ofícios IV – Encadernação – 30h, Empreendedorismo – 40h. Foi realizada a seguinte oficina de Incentivo ao Livro e à Leitura: Produção de Textos e Encadernação – 20h/a no período de 16 a 20 de junho com 17 alunos.

Julho / 2008: Em julho, concluímos , no dia 07, os cursos Papel Artesanal e Encadernação : executando os módulos Prática de Ofícios II – Marmorização – 12h; Prática de Ofícios IV – Encadernação 10h e o Curso Patrimônio Ponto a Ponto: Processos Criativos II – 20h e Prática de Ofícios III – Acabamentos. Demos prosseguimento aos cursos Conservação de Acervos Museológicos, com o Estágio Supervisionado que concluiu em 21/07 e e ao Ateliê Coletivo de Gravura, com os módulos de prática e empreendedorismo que concluiu no dia 27 de julho. Foram realizadas as seguintes oficinas de Incentivo ao Livro e à Leitura: Histórias em Quadrinhos – 20h/a no período de 30/66 a 04/07 que contou com 8 participantes. Conservação de Acervos Bibliográficos – Turma I – 20h/a no período de 07 a 11 de julho, que contou com 22 participantes.

Conservação de Acervos Bibliográficos – Turma II – 20h/ a no período de 15 a 18 de julho que contou com 23 participantes e Encadernação de Livros Antigos – 40h/a no período de 14 a 25 de julho, que contou com 20 alunos.

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT)
Projeto Centro Cultural Bom Jardim (Jardim de Gente)
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Descobrir, estimular e promover os talentos culturais da comunidade através da realização de 294 módulos de oficinas artísticas e culturais, possibilitando o acesso gratuito à capacitação e formação artística e potencializando a auto-estima.
2. Capacitar alunos para produções musicais, cênicas, audiovisuais e investir na consciência ecológica da comunidade. Desta forma, esperamos estimular a produção e a circulação de bens culturais, assim como a preservação do patrimônio material e imaterial, através da formação de pelo menos 700 jovens ao longo do período.
3. Criar monitorias para estudantes e multiplicadores culturais, financiando diretamente, através de bolsas, o desenvolvimento de habilidades específicas e de trabalho especializado, estimulando a empregabilidade da juventude.
4. Propiciar a comunidade lazer cultural e oportunidades lúdico-criativas, formando platéias. Para tal, disponibilizar oficinas de capacitação e formação artístico-cultural, acesso à biblioteca, videoteca, produções cênicas, audiovisuais, exposições, publicações e cineclubismo para pelo menos 35.000 visitantes durante o período.

INDICADORES:

1. Número de alunos escritos e número de módulos de oficinas artísticas e culturais realizadas. 01 módulo equivale, quantitativamente, ao período de 15 (quinze) horas/aula.
2. Número de certificados emitidos durante o período.
3. Quantidade de bolsas de monitoria destinadas a alunos e agentes culturais durante o período.
4. Público dos cursos, oficinas e eventos culturais do CCBJ.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
1. Prevíamos a realização de 294 módulos de oficinas realizadas até o final do projeto, garantindo o acesso livre e gratuito à formação artístico-cultural à juventude da comunidade.	Até Dezembro de 2008 foram executados 184 módulos de cursos e/ou oficinas. O que equivalem a 110.100 horas/aula, distribuídas em várias linguagens artísticas. A quantidade de alunos escritos equivale ao total de 4.248, com uma média quase 850 alunos/ mês.

<p>2. Prevíamos total de 700 certificados emitidos até o final do projeto, indicando a capacitação de nossos alunos para produções em diversas linguagens artísticas e em educação ambiental.</p>	<p>Até Dezembro de 2008, apesar do projeto não estar concluído, esta meta já foi superada. Já foi emitido o total de 1.005 certificados durante o período de agosto a dezembro.</p>
<p>3. Prevíamos a criação de 10 monitorias para estudantes e multiplicadores culturais até o final do projeto, financiando diretamente, através de bolsas, o desenvolvimento de habilidades específicas e de trabalho especializado, estimulando a empregabilidade da juventude.</p>	<p>Até Dezembro de 2008, foram criadas 12 monitorias.</p>
<p>4. Foram previstos 35.000 visitantes durante o período total do projeto, acessando gratuitamente os cursos e os eventos culturais proporcionados pelo projeto.</p>	<p>Até Dezembro de 2008, apesar do projeto não estar concluído, o público já superou em mais de 160% do previsto, totalizando entre agosto e dezembro 94.430 visitantes. Este número crescente indica o aumento progressivo das demandas por lazer e formação cultural da comunidade: um demonstrativo importante do impacto social resultado das ações do projeto.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Importante frisar que o projeto Jardim de Gente, convênio fechado em 2008, será executado até abril de 2009. A prorrogação deve-se ao atraso na liberação dos recursos, relativamente ao período previsto para seu início. O projeto inicialmente previa 20 monitorias, quadro este reduzido para o número de 10 devido ao reajuste orçamentário realizado anteriormente ao início do projeto. Os números, em geral, demonstram o crescimento da atividade cultural da comunidade, potencializada através das ações de formação cultural e estímulo ao lazer e à produção artística dos moradores da comunidade. Este estímulo, potencializado pelo projeto, tem desenvolvido relações de produção, trocas e divulgação de manifestações culturais dentro e fora do Centro Cultural Bom Jardim, caracterizando o crescimento de uma economia cultural, gerando a empregabilidade, a auto-estima, a formação pessoal e o combate ao baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) da comunidade. Com parte dos números já superados até Dezembro de 2008, prevemos números ainda mais otimistas até o final do projeto, atualmente previsto para abril de 2009.

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Fortalecimento Musical – I Seminário de Educação Musical
Período: janeiro a dezembro de 2008
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar o I Seminário de Educação Musical do Estado do Ceará, buscando interfaces entre os vários personagens que envolvem esta ação, entre professores e gestores.
- Estreitar e colaborar para o nivelamento e conhecimento das várias metodologias de ensino da música;
- Elevar a taxa de conhecimento dos nossos educadores musicais, quer na educação formal ou não;
- Estreitar as relações entre os mais diversos projetos sócio-culturais que utilizam a música como indutor;
- Nivelar e buscar metodologias de ensino adequadas as nossas demandas;
- Fortalecer a rede dos educadores em música, no Estado do Ceará, entre 100 profissionais do poder público (Municipal, Estadual e Federal) ONG's e projetos afins;

INDICADORES:

Os indicadores de aferição foram: ficha de inscrição, ficha de presença dos participantes, relatório dos participantes e concertos didáticos.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
• Realizar o I Seminário de Educação Musical	100%
• Realizar 12 Oficinas	100%
• Realizar 10 Debates	15 Debates – Ampliação de 50% da meta
• Realizar 10 Concertos Didáticos	100%
• Participação de 200 Educadores Musicais	300 Educadores Musicais – Ampliação de 50%

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- No período de 30 de junho a 05 de julho do corrente ano realizou-se em Fortaleza/CE na Casa José de Alencar o I Seminário de Educação Musical que contou com a realização de 12 oficinas de música, 15 debates e palestras e 10 concertos didáticos, atendendo a um público de 300 participantes, entre professores, alunos de educação musical, projetos sociais, diletantes, regentes de coro e regentes de bandas de música de 21 cidades do Estado do Ceará. Sendo fruto de uma demanda apresentada no Janeiro da Música deste ano, no Seminário Estratégico Rede de Formação de Música, na cidade de Iguatu - Centro Sul do Estado.

- Esta ação foi realizada em parceria com a Universidade Federal do Ceará – UFC por meio do Curso Superior de Educação Musical da Faculdade de Educação, dentro da IV Semana da Música
- Pela primeira vez houve a oportunidade de envolver em um único momento educadores de todo o Estado, possibilitando um debate mais próximo das realidades das diversas regiões do Estado, e dos vários segmentos presentes, sendo bastante enriquecedor pelas trocas de experiências.

Municípios	CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS	
	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns		
Arneiroz	R\$ 75,427.89	205
Total	75,427.89	205
Macrorregião 5 - Sertão Central		
Ibaretama	R\$ 225,546.10	650
Santa Quitéria	R\$ 340,054.12	980
Total	565,600.22	1,630
Total Geral	641,028.11	1,835

